

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.862 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

GOSPEL O poder da voz contra a violência

Cantor Leonardo Gonçalves destaca ao **Correio** que "a arte é capaz de criar pontes". E ressalta que os "cristãos deveriam ser a vanguarda da renovação".

PÁGINA 22



Leonardo Gonçalves/Divulgação

Um ourives que vale ouro

Aos 87 anos, João Miguel da Silva é um pioneiro da profissão. A escritora Rachel de Queiroz e a ex-presidente Dilma Rousseff foram suas clientes.

PÁGINA 17



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Excesso de peso e fadiga na velhice

Estudo mostra que manter medidas reduz risco de fraqueza muscular ao longo dos anos.



Pistas no cativoeiro reforçam tese de chacina por dinheiro

O quebra-cabeça de um dos mais cruéis crimes do DF ganhou novas peças que podem ajudar na elucidação dos assassinatos—são sete confirmados e mais três pessoas estão desaparecidas. Cartões

de créditos, talões de cheque e anotações financeiras de homens e mulheres mantidas como reféns, numa casa em Planaltina, indicam que os sequestradores tentaram retirar dinheiro

das vítimas. Três homens seguem presos e os policiais procuram por Carlomam dos Santos Nogueira, 26, também suspeito dos crimes. A Polícia Civil espera receber hoje a identificação

das duas mulheres incineradas num carro, em Unaí (MG). Até agora, estão confirmadas as mortes da cabeleireira Elizamar da Silva e de três filhos dela, e de Marcos Lopes, sogro de Elizamar.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Revolta e cobranças por Justiça

O filho mais velho da cabeleireira Elizamar da Silva, disse, emocionado e indignado, durante o sepultamento da mãe e dos irmãos menores, ontem, em Planaltina de Goiás, que deseja "tudo de pior para essas pessoas que fizeram isso com a minha família". Ismael Rocha, irmão de Elizamar, reforçou que "a justiça não vai trazer ela de volta para a gente, mas vai amenizar a dor".

PÁGINA 13

Dino quer investigar genocídio

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, classificou, ontem, de "crimes de genocídio" as mortes de indígenas ianomâmis, em Roraima. O ministro afirmou que "houve omissão da alta administração federal" no socorro e cuidado do povo que vive na reserva Terra Indígena, onde ao menos 570 crianças morreram.

PÁGINA 6

Luis Robayo/AFP



PÁGINA 2

Lula reabre pontes com velhos aliados

Em sua primeira viagem internacional, o presidente esteve na Argentina, onde pediu desculpas "pelas grosserias" de Bolsonaro. Com Alberto Fernández (foto), anunciou um gasoduto entre os dois países, com recursos do BNDES, e discutiu uma moeda comum para o comércio. O petista acenou também para a Venezuela de Nicolás Maduro.

Mariana Lins/Esp/CB/D.A. Press



Novas rotas para o turismo na capital

Secretária-executiva de Turismo do DF, Karine Câmara adianta estratégias para atrair viajantes a Brasília.

PÁGINA 14

Torres depõe dia 2. Ibaneis libera celular

Ex-ministro da Justiça Anderson Torres só vai depor no próximo dia 2 no inquérito dos atos golpistas. Ele segue preso no Batalhão da PM, no Guará. Ontem, advogados entregaram à perícia o aparelho do governador afastado.

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Avelar perto da Segurança do DF

A distritais, o interventor, Paulo Cappelli, disse que a medida acaba dia 31, como previsto. Sandro Avelar, da PF, pode assumir Secretária.

EIXO CAPITAL, 14, E PÁGINA 15

CAPITAL S/A

A açougueira cor de rosa da Feira do Cruzeiro

PÁGINA 16

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Reconstrução de pontes para fomentar comércio

Na Argentina, Lula anuncia projetos de longo prazo e busca retomar a normalidade das relações, abalada no governo Bolsonaro

» INGRID SOARES

Com vistas à reconstruir pontes políticas e comerciais com os países da América do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu, ontem, com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, na Casa Rosada — sede do governo daquele país — a fim de discutirem vários projetos bilaterais, entre os quais a ajuda do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para a construção de um gasoduto unindo os dois países e a formulação de uma moeda comum para importações e exportações. Como forma de reduzir o mal-estar que vinha desde o governo Bolsonaro, Lula pediu “desculpas” aos argentinos pelas “grosseiras” do então presidente em relação a Fernández.

“Estou pedindo desculpas ao povo argentino por todas as grosseiras que o último presidente do Brasil, que eu trato como um genocida por causa da falta de responsabilidade com o cuidado com a pandemia, fez ao Fernández”, anunciou.

Segundo Lula, o Brasil “não tem o direito de ficar procurando inimigos”. “Precisamos construir amigos, parceiros”, disse, ressaltando estar de volta para fazer “bons acordos” com a Argentina.

Sabendo que a Argentina terá eleições presidenciais e legislativas, e que a popularidade de Fernández não é das melhores devido à crise econômica vivida pelo país, Lula exortou aos argentinos que não deixem a extrema direita — referindo-se ao presidente Ricardo Macri — voltar à Presidência, em outubro. “A extrema direita não deu certo em nenhum país que governou. Espero que o povo argentino, em sua inteligência, não permita que ocorra um desastre político-eleitoral aqui”, pediu.

Emocionado, o presidente ainda agradeceu a Fernández por tê-lo visitado na prisão, enquanto estava preso na sede da Polícia Federal, em Curitiba. “Não esqueço nunca o gesto que o companheiro Alberto Fernández fez quando foi ao Brasil ao me visitar. Não esqueço nunca a solidariedade do povo argentino. Obrigado, companheiro, pelo carinho que demonstrou naquele

momento difícil”, disse.

O presidente argentino desenvolveu a gentileza classificando Lula como “líder regional e estadista”. “A Argentina sempre estará ao seu lado e não permitirá que um delirante ponha em perigo as instituições brasileiras. Não vamos permitir que nenhum fascista se apossa da soberania popular”, provocou, em insinuação a Bolsonaro.

Venezuela

Em Buenos Aires para participar também da 7ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que se realiza hoje, Lula deveria se encontrar com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Na coletiva ao lado de Fernández, o brasileiro foi cobrado pelos jornalistas sobre o regime de Caracas — e disse que o “problema” daquele país será resolvido por meio do diálogo. Tanto que anunciou o restabelecimento de relações diplomáticas.

“Queremos que a Venezuela tenha embaixada no Brasil, que o Brasil tenha embaixada na Venezuela e vamos restabelecer a relação civilizada entre dois estados autônomos, livres e independentes. Conseguimos uma vez, vamos conseguir outra vez, e a Venezuela vai voltar a ser tratada normalmente, como todos os países querem ser tratados”, assegurou Lula, aproveitando para criticar o auto-intitulado presidente venezuelano, Juan Guaidó.

“Vejo muita gente pedindo compreensão ao Maduro. Essas pessoas se esquecem que eles fizeram uma coisa abominável para a democracia, que foi reconhecer um cara que não era presidente, não foi eleito, o Guaidó”, reagiu.

E ao contrário de Bolsonaro, que jamais criticou a Rússia pela invasão da Ucrânia, Lula se posicionou contrariamente a Moscou ao comentar a cobrança por ingerências em outros países. “Da mesma forma que sou contra a ocupação territorial que a Rússia fez na Ucrânia, sou contra a ingerência no processo da Venezuela. Espero que Venezuela e Cuba façam aquilo que quiserem e nós não temos que nos meter”, saiu-se.

Ricardo Stuckert/PR



Sob o brasão da República Argentina, Lula e Fernández selam a recuperação dos bons contatos entre os países



Estou pedindo desculpas ao povo argentino por todas as grosseiras que o último presidente do Brasil, que eu trato como um genocida, fez ao Fernández

A extrema direita não deu certo em nenhum país que governou. Espero que o povo argentino, em sua inteligência, não permita que ocorra um desastre político-eleitoral aqui”

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Verba do BNDES para financiar gasoduto

A fim de incrementar a colaboração comercial com a Argentina, que sofreu expressiva diminuição no governo Bolsonaro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estuda financiar empreendimentos no país vizinho, “dentro das possibilidades econômicas”. Uma das iniciativas seria a construção de um gasoduto saindo de Vaca Muerta, em Neuquén, na Patagônia, até o território brasileiro.

“Tenho certeza de que os empresários brasileiros têm interesse no gasoduto. Certamente, os empresários brasileiros têm interesse nos fertilizantes que a Argentina tem. Tenho certeza de que os empresários brasileiros têm interesse no conhecimento científico e tecnológico da Argentina. E, se há interesse dos

empresários, e há interesse do governo — e temos um banco de desenvolvimento para isso —, vamos criar as condições para fazer o financiamento que pudermos para ajudar o gasoduto argentino”, destacou Lula.

Na abertura do Encontro Empresarial Brasil-Argentina, o presidente brasileiro afirmou que o BNDES voltará a financiar o comércio exterior. Prometeu, ainda, que o país negociará com todos, independentemente de corrente ideológica.

“Faz exatamente quatro anos que o BNDES não empresta dinheiro para desenvolvimento porque todo o dinheiro é voltado para o Tesouro, que quer receber o empréstimo que foi feito. Então, o Brasil também parou de crescer, parou de se desenvolver e parou de compartilhar a possibilidade de crescimento com

outros países”, afirmou, alinhando o governo Bolsonaro.

Lula disse, também, que era motivo de orgulho para ele “quando o BNDES tinha mais recursos que o Banco Mundial” e podia financiar uma obra num país da América do Sul ou da África. “É isso que os países maiores têm que fazer para auxiliar os países que têm menos condições, em determinados momentos históricos”, salientou.

Colaboração

Lula e Fernández assinaram uma declaração conjunta com 82 pontos, a fim de retomarem a normalidade de relações entre os dois países. Segundo o petista, os empresários brasileiros já compreenderam a importância da Argentina. “As nossas universidades precisam estar mais próximas, porque

uma boa relação não é apenas uma relação comercial, é também relação científica, tecnológica, cultural e sobretudo política. Quero dizer para vocês, com muito orgulho, que estou de volta para fazer bons acordos com a Argentina. Para compartilhar da construção daquilo que falta ser construído, para ajudar que Argentina e Brasil possam crescer economicamente. Quero garantir que nosso povo possa comer pelo menos três vezes ao dia. Quero garantir que nosso povo possa estudar, trabalhar e ter acesso à cultura”, observou.

Ignorando a forte crise econômica que atravessa a Argentina, Lula afirmou que o país vizinho terminou 2022 em uma situação privilegiada. “Não apenas na economia, na política, mas no futebol”, disse. **(IS com Michelle Portela e Agência Estado)**

Moeda comum será facilitadora de negócios



Haddad e Massa: estudos para reduzir dependência do dólar

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que o plano para criação de uma moeda comum entre Brasil e Argentina não tem relação alguma com a ideia do ex-ministro da Economia, Paulo Guedes. Conforme enfatizou, não se trata de um valor de conversão para substituir o real ou o peso, mas, sim, uma unidade financeira para facilitar transações comerciais, sem excessiva influência do dólar.

“Se trata de avançarmos nos instrumentos previstos e que não funcionaram a contento. Recebemos dos nossos presidentes uma incumbência: não adotar — e deixo isso muito claro — uma ideia que era do governo anterior, que não foi levada a cabo, da

moeda única”, explicou Haddad. Sobre isso, pouco antes o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Alberto Fernández deixaram claro que se tratava de um projeto de longo prazo e que ainda precisaria ser debatido entre os países e muito negociado com os setores produtivos.

“Não sabemos como poderia funcionar uma moeda comum entre Argentina e Brasil, mas sabemos o que acontece com as economias nacionais tendo necessidade de funcionar com moedas estrangeiras. E sabemos como isso é nocivo”, destacou Fernández.

Integração radical

Para Haddad, a integração de países da América Latina deveria ser “um pouco mais radical”. Ele

classificou o atual momento como uma “oportunidade que está se abrindo”, devido a um “alinhamento de propósitos com presidentes progressistas”. “Eu vejo como uma obrigação histórica recolocar o debate de uma integração que, do meu ponto de vista, deveria ser um pouco mais radical do que foi tentado até aqui. O Mercosul foi uma grande iniciativa, mas penso que chegou o momento de sermos mais ambiciosos nas nossas pretensões regionais”, disse.

O pronunciamento ocorreu logo após o encontro com o ministro da Economia argentino, Sergio Massa, e uma tarde de diálogos com empresários e autoridades argentinas. Haddad lembrou que nos últimos anos, a corrente de comércio entre os dois países caiu 40%, sendo a

Argentina o terceiro maior parceiro comercial do Brasil, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. Ele afirmou que a nova linha de crédito destinada aos importadores argentinos que comprarem produtos brasileiros, anunciada ontem, tem como objetivo aumentar as exportações do Brasil para o país vizinho.

Haddad assegurou ainda que não haverá risco para os bancos brasileiros que oferecerem a nova linha porque a operação será lastreada no Fundo de Garantia à Exportação (FGE) — que oferece garantias reais, como commodities. “Nem o banco argentino que estiver financiando o importador, nem o Banco do Brasil que esteja garantindo exportador, estão envolvidos no risco”, frisou. **(Com MP)**

PODER

Lula ressalta afinidade com general

Presidente afirma que ele e o comandante do Exército pensam igual sobre a atuação dos militares, que só devem obrigação ao Estado

» INGRID SOARES

Ao lado do presidente Alberto Fernández, após reunião na Casa Rosada — sede do governo argentino —, Luiz Inácio Lula da Silva salientou a afinidade entre ele e o comandante do Exército, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva. Segundo o presidente, os dois pensam da mesma forma sobre o apartidarismo das Forças Armadas e a respeito do papel que os militares, como servidores de Estado, devem exercer, independentemente de qual seja o governo.

“Escolhi um comandante do Exército e não foi possível dar certo”, disse Lula, referindo-se ao general Júlio César Arruda, que ficou somente 23 dias à frente da Força. “Tirei e escolhi outro comandante. Tive uma boa conversa e ele (Tomás) pensa exatamente com tudo que tenho falado sobre as Forças Armadas. Elas não servem a político, elas não existem para servir um político. Existem para garantir a soberania do nosso país, sobretudo contra possíveis inimigos externos e para garantir tranquilidade ao povo brasileiro”, salientou.

Um dia antes de Lula dispensar Arruda, Tomaz — então à frente do Comando Militar do Sudeste — fez um discurso, no Quartel-General Integrado (QGI), em São Paulo, durante evento que homenageava os militares mortos durante terremoto no Haiti em 2010, no qual destacou pontos que vinham sendo ignorados por seus colegas de farda. Chamou a atenção para o papel dos militares na defesa da democracia, apontou o respeito ao resultado das urnas na última eleição presidencial, atacou

as mentiras disseminadas nas redes sociais e rejeitou a politização dos quartéis.

Segundo Lula, o presidente Jair Bolsonaro violou o preceito constitucional de que as Forças Armadas não podem ficar alinhadas a qualquer governo. “Está claro na Constituição. O que aconteceu é que Bolsonaro não respeitou a Constituição, nem as Forças Armadas. Tenho certeza que vamos colocar as coisas no lugar e o Brasil vai voltar à normalidade”, assegurou.

Cooptação

O presidente deixou claro, mais uma vez, que instituições de Estado devem se manter equidistantes do governo da vez. Lula citou o Ministério das Relações Exteriores (MRE) como exemplo da cooptação feita por Bolsonaro ao projeto político que tentou implantar no país.

“O Itamaraty não tem que servir ao Lula, tem que servir a qualquer outro presidente. E assim vale para os militares. Não têm que servir ao Lula”, disse, acrescentando que qualquer agente de Estado tem direito a preferências políticas, mas, se quiser entrar para a vida pública e partidária, deve deixar a carreira.

Segundo Lula, o terrorismo de 8 de janeiro, em Brasília, foi anormal. “Aconteceu um fenômeno no Brasil. Se pedir para que eu explique, não sei explicar. Mas Bolsonaro conseguiu maioria em todas as forças militares, na polícia dos estados, na PRF (Polícia Rodoviária Federal), uma parte da PM e uma parte das Forças Armadas. Isso é reconhecido por qualquer cidadão que faça política no Brasil”, afirmou.



Escolhi um comandante do Exército e não foi possível dar certo. Tirei e escolhi outro comandante. Ele (Tomás) pensa exatamente com tudo que tenho falado sobre as Forças Armadas. Não existem para servir um político”

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Valter Campanato/Agência Brasil



Segundo o ministro, o general Tomás Paiva está “entusiasmado” para ocupar o posto para o qual foi designado

Múcio: ataque golpista não terá perdão

» RAPHAEL FELICE

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “não vai perdoar ataques golpistas” e que as investigações sobre os responsáveis “vão até o fim”. A afirmação foi feita depois do café da manhã que teve com o comandante do Exército, o general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, ex-comandante militar do Sudeste.

A principal missão de Tomás será pacificar o Exército e ajudar o governo federal a ajudar a identificar, abrir investigações e exonerar militares que tenham apoiado ou participado dos atos golpistas de 8 de janeiro. Mas o comandante tem outra missão:

solucionar o impasse sobre o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, indicado pelo governo anterior para assumir o 1º Batalhão de Ações e Comandos (BAC), em Goiânia, no começo de fevereiro.

Além disso, Cid é acusado de operar um suposto caixa 2 no Palácio do Planalto e de pagar várias despesas de Bolsonaro e sua família com os cartões corporativos da Presidência da República — inclusive fazendo saques em dinheiro vivo em uma agência bancária dentro do Palácio do Planalto. O novo comandante do Exército assumiu o compromisso de dar uma solução para o caso do tenente-coronel, mas quer fazê-lo de forma a evitar mais

mal-estar junto à tropa.

Segundo Múcio, Tomás está “entusiasmado” para assumir o comando e que precisará aparar arestas. “Ele prometeu servir ao país no comando do Exército. Está entusiasmado. Evidentemente que existem algumas costuras internas para fazer, a coisa foi muito rápida, mas nós tínhamos que fazer o que foi feito”, disse o ministro.

Há o consenso entre Lula e a cúpula do governo federal mais próxima do presidente de que houve tolerância do ex-comandante do Exército Júlio César Arruda com os acampamentos de extremistas bolsonaristas que se espalharam pelo país. Além disso, pesa contra ele a suspeita de que teria

atuado contra a desmobilização dos grupos que se acantonaram nas portas dos quartéis.

Exonerações

Em meio às investigações dos responsáveis pelas invasões das sedes dos Três Poderes, o governo federal fez, ontem, mais uma rodada de exonerações de militares em cargos no Poder Executivo. Seis militares alocados na Presidência da República, Vice-Presidência e Gabinete de Segurança Institucional (GSI) foram exonerados, segundo o *Diário Oficial da União (DOU)*. Na semana passada, 62 perderam cargos na administração pública.

Drenar DF



É assim que os alagamentos vão acabar.

Quando chove demais no DF, há lugares que ficam alagados. Para acabar com os transtornos causados pelo excesso de chuva, o GDF está iniciando o programa Drenar DF, um investimento de R\$ 174 milhões, com recursos da Terracap. Túneis e lagoas de contenção gigantes vão resolver um problema de décadas. As obras são subterrâneas, não vão interferir na área tombada e serão executadas em etapas: primeiro na Asa Norte e depois na Asa Sul e em Taguatinga. O GDF não para.

Início das obras no Mané Garrincha.



Término das obras na Praça Internacional da Paz, a ser construída.



“Essa conta eu não devo”, diz Anderson Torres

Ao juiz de custódia, ex-ministro declara que prisão foi “tiro no peito” e que não tem “nada a ver” com os atos golpistas. Ontem, Ibaneis Rocha entregou o celular à PF

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O depoimento de Anderson Torres à Polícia Federal (PF) foi remarca- do para 2 de fevereiro. A mudança na data da oitiva, inicialmente prevista para ontem, foi decidida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes para “garantir o tempo necessário à defesa para análise dos autos antes do interrogatório”. Ex-secretário de Segurança do Distrito Federal, Torres continua preso no 4º Batalhão da Polícia Militar do DF (PMDF), no Guará, onde só recebe visitas de advogados.

A defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública de Jair Bolsonaro (PL) já havia sinalizado, na semana passada, a intenção de pedir mais prazo para Anderson Torres, após o investigado ficar em silêncio em seu primeiro depoimento, na semana passada.

Também ontem, os advogados do governador afastado do DF, Ibaneis Rocha (MDB), entregaram à PF o celular do cliente. Na sexta-feira passada, três endereços de Ibaneis Rocha foram alvo de mandados de busca e apreensão, requeridos pela PGR ao Supremo. Ele estava fora de Brasília no dia operação policial, que apreendeu documentos e computadores. “O governador faz questão de que o seu telefone seja pericidado, pois, como já foi dito, ele não tem nada a esconder e é o maior interessado na plena apuração dos fatos”, disse Cleber Lopes, um dos advogados de Ibaneis. O governador reeleito do DF está afastado do Palácio do Buriti por 90 dias, para que sejam apuradas as responsabilidades do emedebista na cadeia de comando das forças de segurança

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Entra e sai de advogados no quartel da PM onde Anderson Torres está preso: depoimento, só na semana que vem

pública que atuaram em 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes, quando as sedes do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF foram vandalizadas.

“Tiro de canhão”

Ontem, foram divulgadas as declarações de Anderson Torres à Polícia Federal na audiência de custódia, logo após sua prisão, em 14 de janeiro. “Isso (o mandado de prisão) foi um tiro de canhão no meu peito. No segundo dia de férias, acontece esse crime horrendo em Brasília e esse atentado contra o país e eu fui responsabilizado por isso”, disse o ex-ministro ao juiz de custódia.

Torres é suspeito de omissão e conivência em relação aos atos criminosos. “Eu jamais daria condições de isso ocorrer, eu sou

profissional, sou técnico e jamais faria isso. Do jeito que saí, o que deixei assinado, eu deixei tranquilo, porque nem se caísse uma bomba em Brasília teria ocorrido o que ocorreu”, explicou ao juiz. Anderson Torres estava nos Estados Unidos quando eclodiu a série de invasões às sedes de Poder em Brasília.

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Anderson Torres não falou nada, na audiência de custódia, sobre a minuta de decreto de intervenção do Poder Executivo na Justiça Eleitoral, considerado inconstitucional. O documento esboça a instalação de um estado de defesa para que Bolsonaro — que segue nos Estados Unidos desde o fim do ano passado — não reconhecesse o resultado das eleições e permanesse no cargo até que a Justiça eleitoral

fosse investigada por uma comissão do Poder Executivo.

“O Ministério de Justiça e Segurança Pública foi o primeiro ministério a entregar os relatórios da transição. Eu jamais questioneei resultado de eleição, não tem uma manifestação minha nesse sentido, eu fui o primeiro ministro a entregar os relatórios”, se defendeu Anderson Torres na audiência da semana passada. “Essa confusão entre os Poderes, essa guerra ideológica, eu não pertencem a isso, eu sou um cidadão equilibrado e essa conta eu não devo”. E finalizou: “Eu sou delegado de Polícia Federal, eu sou um cara sério, eu jamais concordaria com esse tipo de coisa (golpe de Estado). Eu não estou mentindo, eu não sou maluco. Eu lutei para o equilíbrio”, falou também à PF.

Moraes amplia investigação do golpe

» HENRIQUE LESSA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acatar a solicitação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou ontem o fatiamento da investigação dos ataques terroristas de 8 de janeiro. Com a decisão, são sete os inquéritos abertos para a apuração dos atos golpistas. A apuração deve focar na participação de cada envolvido na tentativa de golpe de Estado: quem financiou, quem executou e quem planeja. As três novas investigações correm em sigilo.

O planejamento e a responsabilidade intelectual dos atos golpistas ficarão no Inquérito 4921 — no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode vir a ser investigado como um dos mentores dos ataques. Já o Inquérito 4920 deve apurar os financiadores e fornecedores de insumos para os atos antidemocráticos. O Inquérito 4922, por sua vez, investigará

Reprodução/Fantástico/TV Globo



Identificado por câmeras de segurança, Cláudio Ferreira foi preso em MG

quem efetivamente participou da depredação dos palácios e ainda não foi preso pela PF. Essa última investigação deve reunir as denúncias recebidas a partir de postagens em redes sociais para a identificação civil de quem escapou do flagrante — quem foi

preso em flagrante já está sendo investigados em outro processo.

“Há requisitos específicos para responsabilização penal por autoria intelectual e por participação por instigação, que diferem, em parte, dos requisitos aplicáveis aos executores materiais e

daqueles aplicáveis aos financiadores e por participação por auxílio material”, disse o STF na nota. Os crimes investigados são terrorismo, associação criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, ameaça, perseguição e incitação ao crime.

Vândalo do relógio

Antônio Cláudio Alves Ferreira, de 30 anos, bolsonarista que, na invasão ao Palácio do Planalto, destruiu um relógio raro do Século XVII, foi preso ontem em Uberlândia (MG). Ao ser identificado por parentes e conhecidos de Catalão, no interior de Goiás, onde mora, abandonou a casa que alugava e fugiu. O relógio destruído por Ferreira foi fabricado entre 1650 e 1700 pelo relojoeiro francês Balthazar Martinot e foi um presente da corte francesa para Dom João VI, que trouxe a peça para o Brasil, em 1808.

Nos EUA, Bolsonaro está fora do alcance

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral Benedito Gonçalves deu um prazo de cinco dias para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) manifestar-se sobre as postagens em que questionou a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O prazo, porém, só começa a contar a partir do momento em que o ex-presidente for citado, mas ele está em Orlando, nos Estados Unidos, o que dificulta o andamento das ações que correm contra ele no Brasil.

Para formalizar a citação, o

Tribunal depende agora da informação sobre o endereço de Bolsonaro. O ex-presidente viajou para o Estados Unidos faltando apenas dois dias para o fim do seu mandato e, agora, com o cerco da Justiça brasileira, pode permanecer mais tempo por lá, segundo fontes próximas a Bolsonaro.

Empresários aliados do ex-presidente apontam que ele pode começar a fazer palestras em solo americano. Seis, a US\$ 10 mil cada (cerca de R\$ 52 mil), já estariam negociadas. Os ganhos como palestrante ajudariam o

ex-presidente a adiar seu retorno ao Brasil.

Essa permanência de Bolsonaro fora do país é apontada por juristas como uma possível tentativa de dificultar o trabalho da Justiça na apuração do seu envolvimento — como incentivador — nos atos de 8 de janeiro.

Explicações

O processo no TSE se refere a uma mensagem publicada em perfil oficial de uma rede social dois dias após os atentados contra

as sedes dos Três Poderes, em Brasília. Na publicação, Bolsonaro reproduz um vídeo que questiona o resultado das eleições de 2022 com dizeres “Lula não foi escolhido pelo povo. Ele foi escolhido e eleito pelo STF e TSE”.

Na decisão, o ministro Gonçalves reforça a hipótese de que o ex-presidente estaria “incutindo nos eleitores o sentimento de insegurança e descrença no sistema eleitoral e, por consequência, atentando contra a existência do próprio Estado Democrático de Direito”. (HL)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Não dá para não falar da Americanas

O que não falta é assunto sobre a política, principalmente para a oposição ao governo Lula, da extrema direita à chamada terceira via. Na Argentina, no encontro com o presidente Alberto Fernandez, seu aliado das horas mais difíceis, Lula anunciou a criação de uma moeda virtual do Mercosul e que retomará os empréstimos do BNDES aos países vizinhos. Logo circulou uma fake news de que seria criada uma moeda única entre os dois países. Na verdade, o que se discute é uma “moeda de reserva”, virtual, que facilite as relações comerciais entre os países do Mercosul, sem a necessidade de dólares. Mais ou menos como está em discussão entre os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Ou seja, não é verdade que o real será extinto.

Mas Lula saiu da frigideira para mergulhar na panela fervente da oposição ao anunciar que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) retomará os financiamentos aos países vizinhos, um prato cheio, uma vez que boa parte dos financiamentos anteriores aos vizinhos foi destinada à infraestrutura, em troca de contratos para empresas brasileiras de construção, principalmente a Odebrecht. Nas investigações da Lava-Jato, a delação premiada de Marcelo Odebrecht atingiu nove ex-presidentes, entre os quais, seis peruanos, cuja crise política perdura até hoje.

No Brasil, a CPI do BNDES da Câmara pediu o indiciamento de mais de 50 pessoas, entre elas, os ex-ministros Guido Mantega e Antônio Palocci, o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho, diversos ex-diretores da instituição e empresários beneficiados com recursos do banco estatal, porém, nada foi provado contra o presidente Lula e a ex-presidente Dilma Rousseff. A integração da infraestrutura da América do Sul é necessária: o eixo do comércio mundial se deslocou do Atlântico para o Pacífico. O comércio exterior do Brasil só tem a ganhar, principalmente a exportação de manufaturados, se houver uma infraestrutura logística continental, integrada e moderna.

Esse foi o recado de Lula ao destacar a importância da relação bilateral Brasil-Argentina, o nosso maior parceiro comercial na América Latina e o terceiro no mundo. “Argentina é o terceiro parceiro comercial do Brasil, só perde para a China e para os Estados Unidos, isso tem que ser valorizado, isso só pode ser valorizado, não por conta dos presidentes, mas por conta dos empresários, são vocês que sabem fazer negócio, são vocês que sabem negociar”, disse o presidente.

Outro assunto importante foram as denúncias da Procuradoria-Geral da República contra os envolvidos nos atos de vandalismo de 8 de janeiro, com três novos inquéritos. A turma do deixa disso, com certa razão, está preocupada com o clima de ajuste de contas existente em Brasília, que mira os que invadiram o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal, sobretudo os organizadores, os financiadores e as autoridades que se omitiram durante a crise, inclusive militares. O ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que está preso, por hora afasta a possibilidade de uma delação premiada. Não tem a menor chance de se safar só no gogó. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes já avisou que não vai refrescar ninguém com culpa comprovada. Mais de mil pessoas continuam presas.

O ASSUNTO ECONÔMICO DESTE COMEÇO DE ANO NÃO TEM NADA A VER COM OS PLANOS DO MINISTRO FERNANDO HADDAD PARA A ECONOMIA. A DÍVIDA DA AMERICANAS CHEGA A R\$ 43 BILHÕES

Risco financeiro

Tem ainda a questão militar. Lula afastou a ameaça de golpe e rechaçou a tutela fardada, ao demitir o comandante do Exército, no sábado. Indicou para o cargo o comandante militar do Sudeste, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, defensor do respeito à democracia e ao resultado das eleições. O estresse militar agora se restringe à necessária punição dos oficiais que efetivamente se omitiram ou eventualmente colaboraram com a invasão e depredação do Palácio do Planalto, a começar pelo comandante da Guarda Presidencial.

O general Arruda ocupava o cargo interinamente desde 30 de dezembro do ano passado, após um acordo entre a equipe de transição e o antigo governo. Ele estava à frente do Exército durante os ataques às sedes dos três Poderes na capital federal e teria impedido, pessoalmente, a prisão dos extremistas que voltaram ao acampamento em frente ao QG do Exército após os ataques.

E a Americanas? É o assunto econômico deste começo de 2023 e não tem nada a ver com os planos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para a economia. A dívida da Americanas chega a R\$ 43 bilhões, bem maior que os R\$ 20 bilhões anunciados inicialmente. A empresa deve a 16 mil credores, entre empresas, bancos e pessoas físicas. Três acionistas, com 30% das ações, estão em maus lençóis: Carlos Alberto Sicupira, Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles, que estão entre os homens mais ricos do mundo, segundo a Forbes. Eram símbolos de modernidade e competência; agora, estão enrascados numa “contabilidade criativa”.

A empresa já está em processo de recuperação judicial, após a Justiça acatar o pedido, na última quinta-feira. As lojas continuam abertas. Os três empresários ofereceram R\$ 6 bilhões para reforçar a empresa, mas os bancos queriam pelo menos R\$ 10 bilhões para começar a conversar. No total, 140 mil investidores estão no sal. O Black Rock, o maior fundo de pensão do mundo, é o mais atingido. Puket, Natural da Terra e Hortifruti, além de metade das lojas de conveniência da BR Mania, pertencem a Americanas.

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

MPF responsabiliza governo

A Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais do Ministério Público Federal (MPF) divulgou nota, ontem, afirmando que a crise humanitária é resultado da omissão do Estado. O documento menciona uma série de recomendações enviadas ao então ministro da Saúde e ao secretário especial de Saúde Indígena, em novembro de 2022. O órgão relatou a constatação de várias irregularidades e deficiências na prestação dos serviços de saúde, inclusive o desabastecimento de medicamentos e necessidade de contratação de profissionais.

Torres abalado

O ministro do STF Alexandre de Moraes está convencido de que o ex-ministro da Justiça Anderson Torres vai entregar tudo que sabe sobre a tentativa de golpe de Estado do dia 8. Quanto mais tempo ele permanecer preso, mais se sentirá abandonado. Como delegado da Polícia Federal, Torres conhece bem as manhas dos investigadores, mas não tem muita estrutura para ficar tanto tempo atrás das grades.

Lula em Portugal

Quando chegar a Portugal, em abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai encontrar tanto o presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, quanto o primeiro-ministro, António Costa, em baixa. As pesquisas mais recentes mostram a popularidade dos dois em queda livre. Só essa notícia já é desanimadora para o petista. Mas pior, para ele, é saber que enquanto seus aliados perdem força, a direita mais radical cresce. O Chega, partido de André Ventura, está ocupando espaço pelas bordas. E tem apoio de parte dos brasileiros que votam pelo sistema português.

Bolsonaro foi avisado sobre ianomâmis



Enquanto a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, a hoje senadora Damares Alves (Republicanos-DF), diz que “não houve omissão” do governo do presidente Jair Bolsonaro em relação à população ianomâmi, documentos mostram que a gestão passada havia sido avisada sobre a crise humanitária da etnia. Em junho do ano passado, a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) enviou uma solicitação cobrando do Brasil medidas urgentes para proteger os povos indígenas de Roraima das invasões de garimpeiros. A coluna entrou em contato com a CIDH para saber se houve resposta do governo à época. A Corte disse que não recebeu nenhum retorno e aguarda, desde então, uma resposta do Estado brasileiro.

CURTIDAS

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



LIDE Conference / Com o objetivo de debater os caminhos democráticos e cooperação internacional, além de novos investimentos no Brasil, autoridades brasileiras se encontram em Lisboa, nos dias 3 e 4 de fevereiro para o Lide Brazil Conference. A lista de convidados está repleta de figuras de peso: Simone Tebet (foto), ministra do Planejamento e Orçamento; os ministros do STF Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski; além de Bruno Dantas, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU).

Participação de empresários / Os empresários Abílio Diniz, presidente da Península Participações; Luiz Carlos Trabucço, presidente do Conselho do Bradesco; e Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho do Magazine Luiza — também vão participar para falar sobre cooperação internacional e necessidade de novos investimentos no Brasil. O ex-presidente Michel Temer faz a abertura do evento, que também tem como expositor Raimundo Carreiro, embaixador do Brasil naquele país. Mais de 150 empresários são esperados na capital portuguesa.

Negociação de cargos / Agentes do setor de óleo e gás estão de olho no rumo das negociações do senador Jean Paul Prates (PT-RN), indicado para a presidência da Petrobras, sobre os indicados para compor a diretoria da estatal. Entre os nomes especulados, um dos mais conhecidos é o de Claudio Schlosser. O executivo ocupou cargos estratégicos na empresa durante as gestões dos governos Lula e Dilma. O parlamentar petista negocia com diferentes alas da legenda os postos na estatal e deve anunciar os nomes nos próximos dias.

O CORREIO TÁ ON

E APRESENTA O CB/VITRINE, O NOVO ESPAÇO DE COMPRAS ON-LINE DO SITE DO CORREIO BRAZILIENSE

O **CB/Vitrine** alia um conteúdo super atrativo a dicas de produtos selecionados para você fazer excelentes compras on-line.

Escaneie o QR Code e confira!



O **Correio tá ON** em todas as plataformas digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE



QUESTÃO INDÍGENA

Dino vê genocídio na tragédia ianomâmi

Ministro da Justiça acusa gestão Bolsonaro de "omissão". Governo exonera 11 coordenadores de distritos sanitários

» TAINÁ ANDRADE
» MARIANA ALBUQUERQUE*
» ISABEL DOURADO*

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou, ontem, no Palácio da Justiça, que houve "omissão da alta administração federal" na situação em que se encontra o povo que vive na Terra Indígena (TI) Ianomâmi, em Roraima. Imagens de pessoas desnutridas, contaminadas por malária, respirando com a ajuda de máscaras de oxigênio e com as costelas à mostra chocaram o Brasil no fim de semana. Dino enviou ofício à Polícia Federal determinando que seja aberta investigação para apurar os responsáveis pelo flagelo dos indígenas.

Ele quer que seja apurada a autoria do que classificou como "crime de genocídio", devido ao acúmulo de mortes registradas — o Ministério dos Povos Indígenas estima que, dos 30,4 mil indígenas que vivem na TI, ao menos 570 crianças morrem por contaminação de mercúrio, desnutrição e fome. O número oficial ainda não foi consolidado.

"No ofício que enviei ao Dr. Andrei (Rodrigues, diretor-geral da PF), eu aludo especialmente à ação e omissão de agentes públicos. Aqui, me refiro a agentes públicos de vários níveis. Tivemos, primeiro, estímulo ao garimpo ilegal na Amazônia brasileira. Tivemos, inclusive, visita do ex-presidente da República Jair Bolsonaro a um garimpo ilegal que não tinha ainda

Reprodução / URIHI - ASSOCIAÇÃO YANOMAMI



Agentes de saúde cuidam de um idoso na Terra Indígena Ianomâmi. Para o ministro da Justiça, houve "omissão da alta administração federal"

condições de regularidade, segundo se anuncia", exemplificou Dino.

Apesar do tratamento duro, o ministro garante que a investigação se dará de forma imparcial. "A PF deve apurar se foi algo doloso ou se foi puramente negligência. Não existem zonas de perseguição ou de imunidade. Eu determino investigação de fatos, e não de pessoas. Quem

definirá isso será a Polícia Federal, mas os fatos mostram que houve omissão da alta administração federal. O que vimos no sábado é que há um desmonte na estrutura de atendimento aos Ianomâmis", detalhou.

Dino acredita que o garimpo ilegal é o principal responsável pela gravidade da situação. Segundo ele, além de provocar danos ao meio ambiente, causa

uma violação grave aos direitos humanos, pois a violência da atividade ilegal, inclusive, impede os povos indígenas de acessar o alimento, por cerceamento do direito de ir e vir. "Precisamos investigar a fundo a ação do garimpo ilegal na região e, também, essa retração nos serviços oferecidos pela saúde. Alguém mandou isso ocorrer? Foi uma medida intencional? Ou se trata de

negligência, imperícia ou imprudência?", questionou.

O *Diário Oficial da União* de ontem publicou a exoneração dos coordenadores de 11 dos 34 distritos sanitários especiais indígenas (Dseis) do país. De acordo com o documento, foi uma ação "natural do processo de transição". As exonerações não atingiram os Dseis da região que compreende a TI Ianomâmi.

Pedidos ignorados

Ao menos 21 pedidos de socorro foram encaminhados pela Urihi Associação Yanomami aos órgãos responsáveis pela TI. O Ministério Público Federal em Roraima (MPF-RR) fez duas recomendações ao Executivo, que foram ignoradas. Ontem, o órgão soltou uma nota em que resumiu a atuação judicial e extrajudicial para a proteção dos povos indígenas.

Na área judicial, o órgão solicitou a instalação de três bases de proteção etnoambiental da Funai em pontos estratégicos da TI Ianomâmi. No auge da pandemia de covid-19, também solicitou um plano emergencial para monitoramento territorial. Sobre o combate do garimpo, o MPF informou mais de uma vez que as ações governamentais eram insuficientes. Também houve o alerta de descumprimentos de ordens judiciais do STF e da Justiça Federal.

Em novembro de 2022, o MPF sugeriu a contratação de mais profissionais de saúde, com alerta sobre a alta incidência de malária, mortalidade e desnutrição infantil nas aldeias da região.

"A situação é extremamente grave e vem sendo denunciada de forma sistemática desde 2018. O avanço do garimpo cada vez mais organizado e complexo junto com o abandono do governo Bolsonaro resultou nessa situação dramática de emergência", disse o secretário adjunto do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Luis Ventura.

(*Estagiárias sob a supervisão de Vinicius Doria)

Para PF, "Colômbia" mandou matar Dom e Bruno

A Polícia Federal (PF) no Amazonas está convencida de que Rubens Villar Coelho, conhecido como Colômbia, é o mandante do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, em junho do ano passado, no Vale do Javari, oeste do Amazonas. A polícia também indiciou como cúmplice no crime Edvaldo da Costa de Oliveira. Ele é irmão do autor dos disparos contra Bruno e Dom, Amarildo da Costa, conhecido por Pelado.

O líder indígena Eliésio Morubio, coordenador jurídico da União dos Povos do Javari (Unijava), classificou como "tímida" a resposta da polícia. Isso porque a descoberta abrange apenas uma pequena parte da organização criminosa que, segundo denúncias feitas pelos próprios indígenas, atua impunemente na região.

Em entrevista coletiva na Superintendência da PF em Manaus, o delegado do caso, Eduardo Fontes, explicou que foi coletado "farto conjunto probatório" que apontou Colômbia como o "autor intelectual" do crime. Também disse que é possível afirmar que a motivação do crime foi o prejuízo do trabalho de vigilância feito por voluntários na terra indígena (TI) dava às quadrilhas que exploram a pesca ilegal nos rios da região.

"Não tenho dúvida de que o mandante foi o Colômbia. Temos provas de que ele fornecia as munições para o Jefferson e o Amarildo, as mesmas encontradas no

caso. Ele pagou o advogado inicial de defesa do Amarildo", explicou Eduardo Fontes.

Sobre Edvaldo — o terceiro suspeito preso no caso que, até então, era responsabilizado apenas por ocultação dos corpos de Dom e Bruno —, foi descoberto que ele forneceu a arma usada no duplo homicídio, uma espingarda calibre 16. "Ele não estava nas embarcações, mas entregou a espingarda calibre 16 nas mãos do Jefferson. Ele forneceu a arma de fogo que foi utilizada no crime", afirmou o delegado.

Ambos foram acusados ainda por corrupção de menores, já que um sobrinho de Amarildo também participou da ação criminosa. A PF descobriu, ainda, que Colômbia ligou, na véspera da emboscada, para um dos autores do assassinato. No entanto, a conversa ainda não foi analisada pelos peritos da PF.

Lacunas

As conclusões da PF foram divulgadas sete meses após a confirmação da morte do indigenista e do jornalista. Na época, a PF tentou induzir que o caso havia se encerrado após o resgate dos corpos, com a prisão de Amarildo e do irmão dele. Por meio de nota, em junho, a corporação chegou a anunciar que não havia mandantes, mas que "as diligências continuariam" e que poderia haver outras pessoas envolvidas.

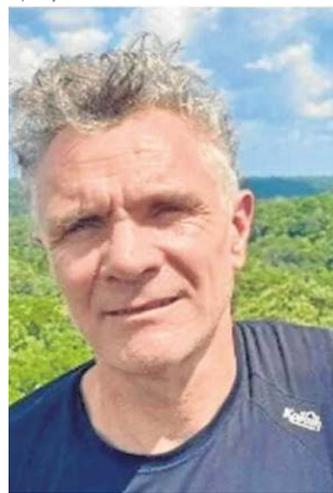
Na época, a Univaja criticou a rapidez com que a PF deu o caso como solucionado e

Divulgação



Rubens Villar Coelho (E), o "Colômbia", está preso desde dezembro como principal suspeito de mandar matar Dom Phillips (C) e Bruno Pereira (D)

Reprodução/Redes sociais



Não tenho dúvida de que o mandante foi o Colômbia. Temos provas de que ele fornecia as munições para o Jefferson e o Amarildo, as mesmas encontradas no caso"

Eduardo Fontes, delegado da PF

chegou a divulgar uma resposta levantando a hipótese de que "organizações criminosas estariam atuando na região e que poderiam ser as responsáveis pelas mortes".

Agora, ao falar com o *Correio*, Eliésio relembrou um episódio de violência com o povo Kanamari, ocorrido em novembro do ano passado. Uma indígena foi ameaçada com uma arma de fogo por um grupo de pescadores armados. O criminoso disse que ela teria o mesmo fim de Bruno e de Dom, que estava "na lista" dele e que "não iria escapar". A indígena estava pescando no lago apelidado de Volta do Bindá,

no Rio Itacoaiá, na Terra Indígena (TI) Vale do Javari. O local fica a seis horas de barco da comunidade de Cachoeira, onde Bruno Pereira e Dom Phillips foram mortos.

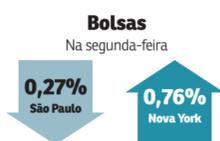
"Entendemos que a PF está entregando um produto em face do processo. Está superavancado, traz, em um primeiro momento, algo que já havíamos dito, quem é o mandante. Mas somente isso não elucidada, porque indicamos a entrada do mundo político, que ainda não foi respondida. Há muitas perguntas sem resposta e as incertezas permanecem", disse Eliésio Marubo.

Autoproteção

O líder indígena confirmou ao *Correio* que a Univaja e o Ministério da Justiça discutem modelos para a segurança da região. Na transição do governo, o ministro Flávio Dino se mostrou a favor da autoproteção. "Eu concordo com isso. É claro que a gente não pode, de modo algum, desejar que grupos, quaisquer que sejam eles, substituam a polícia, mas pode ser uma atuação colaborativa. Evidentemente que não poderá envolver armamento, mas vigilância do território, acho que é um caminho", esclareceu o ministro. (TA e ID)



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 24 de janeiro de 2023



Dólar
Na segunda-feira

R\$ 5,200
(- 0,15%)

Dólar	Últimos
17/janeiro	5,100
18/janeiro	5,163
19/janeiro	5,170
20/janeiro	5,207

Salário mínimo

R\$ 1.302

Euro
Comercial, venda na segunda-feira

R\$ 5,648

CDI
Ao ano

13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

CONJUNTURA

Construção: juros altos são o maior problema

Sondagem da CNI mostra que empresários do setor estão mais pessimistas com a atividade. Carga tributária também pesa

» MICHELLE PORTELA

Pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que os empresários da construção civil se dizem pessimistas em relação ao nível de atividade no setor, que registrou queda na geração de empregos no último trimestre do ano passado. De acordo com a Sondagem da Indústria da Construção, 30,6% dos empresários apontam que o principal problema são as elevadas taxas de juros.

"A questão já havia alcançado a primeira posição no ranking de fatores negativos no terceiro trimestre de 2022, e recebeu 0,6% a mais de marcações no último trimestre. Em seguida, vem a elevada carga tributária, assinalado por 28,5% das empresas", diz a nota divulgada pela entidade.

A falta ou alto custo de trabalhador qualificado e a falta ou alto custo da matéria-prima aparecem empatados no índice de preocupação, com 23,4% e 23,5%, respectivamente.

O economista e professor de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Robson Gonçalves ressaltou que a taxa de juros é o principal fator de influência do cenário macroeconômico sobre a construção civil. "A decisão de adquirir um imóvel depende de três fatores principais: renda, juros e confiança. Mesmo tendo renda, muitas famílias esbarram no limite de comprometimento com as parcelas de financiamento. E estas são influenciadas pelas taxas de juros. Isso deixa claro como a inflação limita o crescimento", afirmou. "Os juros estão altos para segurar a inflação. Mas o efeito colateral é frear a atividade econômica. Por isso, acreditar que a inflação é um mal menor

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alto custo dos insumos, que era o principal obstáculo durante a pandemia, hoje é o sexto item na lista de preocupações dos empreendedores

é pura ignorância econômica", acrescentou.

Para o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, houve uma transição na preocupação dos empresários. "É importante destacar que a falta ou o alto custo de insumos, problema muito importante para o setor em um passado recente, continua perdendo importância neste ranking e, agora, já chega na quarta posição. Ele liderou o ranking de principais problemas por oito trimestres, do terceiro

trimestre de 2020 ao segundo trimestre de 2022, devido aos efeitos da pandemia, e agora está em declínio."

Entre outros problemas apontados no levantamento, a burocracia excessiva também aparece entre os principais obstáculos enfrentados pelo setor, apontada por 18,6% dos entrevistados.

Confiança

Com isso, em janeiro, o Índice de Confiança do Empresário

(Icei) da construção caiu 1,1 ponto na comparação com dezembro de 2022, marcando 49,6 pontos, a quarta queda consecutiva do indicador, que acumula recuo total de 13,1 pontos em quatro meses.

Apesar das queixas quanto às taxas de juros, a situação financeira das empresas no quarto trimestre de 2022 foi a melhor já registrada desde o final de 2013. Nesse campo, o índice de satisfação avançou 1,6 ponto para 49,5 pontos. Mesmo assim,

o indicador permaneceu no terreno da insatisfação, abaixo de 50 pontos. "O número se situa muito próximo da linha divisória de 50 pontos, aproximando a média do índice para um nível satisfatório", diz a nota da CNI.

Já o índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção registrou, em janeiro, queda pelo segundo mês consecutivo. Em dezembro de 2022, o índice foi de 46,6 pontos, abaixo da linha divisória considerada sadia para o setor, em 50 pontos.



A decisão de adquirir um imóvel depende de três fatores principais: renda, juros e confiança. Mesmo tendo renda, muitas famílias esbarram no limite de comprometimento com as parcelas de financiamento. E estas são influenciadas pelas taxas de juros. Isso deixa claro como a inflação limita o crescimento"

Robson Gonçalves,
economista da FGV

Expectativa de inflação sobe

» RAPHAEL PATI*

Os analistas do mercado financeiro aumentaram pela sexta vez consecutiva a projeção para a inflação deste ano. De acordo com a edição do Boletim Focus divulgada ontem pelo Banco Central, a previsão dos especialistas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2023, passou de 5,39%, há sete dias, para 5,48% nesta semana. A expectativa de inflação mais elevada reforça a avaliação dos agentes econômicos de que o Banco Central deve manter as taxas de juros elevadas por um período mais prolongado.

Para o ano que vem, a projeção da inflação também subiu e atingiu 3,84%, o que representa um aumento de 0,14 ponto percentual em relação ao último boletim, em que os economistas projetavam uma elevação de 3,70% no IPCA.

Segundo o analista de ciência de dados da 4 Intelligence, Wellington Nobrega, o aumento das expectativas de inflação em horizontes mais longos, revelado no Focus ao longo das últimas

semanas, é, em parte, reflexo de sinalizações conflitantes a respeito da política econômica do governo.

"Por um lado, as medidas de recuperação fiscal anunciadas pelo Ministério da Fazenda no último dia 12 trouxeram uma sinalização mais positiva que a esperada inicialmente, ainda que nem todos os pontos sejam críveis. Levando em consideração algumas dessas medidas, esperamos um déficit fiscal da ordem de 1,4% do PIB em 2023", avaliou Nobrega.

Mesmo assim, o analista afirma que, na prática, ainda não há nada de concreto em termos de "ajuste fiscal". Segundo ele, a falta de definição a respeito do arcabouço fiscal que deverá substituir a regra do teto de gastos eleva a incerteza dos investidores e pode conduzir a uma depreciação da taxa de câmbio, piorando a inflação doméstica, posto que a maior parte das medidas anunciadas têm efeito restrito a 2023. Assim, o desafio segue posto para 2024 em diante.

"Por outro lado, as falas recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sugere

maior tolerância com o nível da inflação, o que despertou algum receio em relação ao cumprimento da meta inflacionária nos próximos anos", concluiu o analista.

Na visão de Mauro Rochlin, economista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o aumento das projeções para o IPCA está relacionado com a política fiscal anunciada pelo novo governo, "principalmente com os gastos anunciados com a PEC da Transição".

Além disso, ele acredita que deve ser considerada uma certa pressão do preço dos combustíveis no IPCA. "Eu digo isso porque se espera, agora em março, um aumento nos impostos de gasolina, e isso vai se refletir, certamente, em uma alta no preço de combustíveis e isso, associado com a política fiscal mais generosa, digamos assim, contribui com o aumento das expectativas inflacionárias", observou.

PIB e juros

Os analistas também projetam um aumento maior do Produto Interno Bruto (PIB), que

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Para analistas, com projeção maior para o IPCA, o Banco Central manterá a Selic elevada por mais tempo

deve encerrar este ano com elevação de 0,79%, em vez dos 0,77% apontados no relatório divulgado na semana passada. Já o câmbio entre o real e o dólar dos EUA permaneceu com as projeções inalteradas em relação aos últimos sete dias, aos R\$ 5,28, da

mesma forma que a taxa Selic, que, de acordo com os analistas que elaboraram o estudo, encerrará o ano aos 12,50%.

"Em relação à Selic, esperamos que o atual patamar seja mantido nas próximas seis reuniões do Comitê de Política

Monetária (Copom), com cortes apenas a partir de outubro, caso as expectativas de inflação estejam ancoradas", comentou o analista Wellington Nobrega.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

NEGÓCIOS

Americanas pede mais prazo

Empresa quer mais tempo para apresentar lista de credores. Maiores acionistas afirmam que desconheciam rombo de R\$ 20 bi

» MARCOS BRAZ*

Americanas pediu mais 48 horas de prazo para apresentar à Justiça a lista completa com mais de 16,3 mil credores da empresa e a “discriminação específica do passivo” de cada um deles. Os advogados da companhia argumentam, em petição enviada à 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que o prazo de 48 horas dado na sexta-feira para que a lista se tornasse pública não terminou ontem, mas vai até amanhã, quarta-feira.

Responsável pelo caso, o juiz Paulo Assed Estefan não teria especificado quando começava a contagem dos prazos, segundo a equipe jurídica da varejista, o que gerou divergências de interpretação entre advogados. O protocolo é que uma empresa, ao pedir recuperação judicial, já anexe ao processo a lista completa de credores. Mas como a Americanas requereu antecipadamente uma tutela cautelar preparatória de recuperação judicial, anexou apenas o que seria a “primeira parte” da lista, sem apontar todos os funcionários e fornecedores que têm dívidas a receber da companhia, nem os valores devidos a cada um.

A Lei de Recuperação e Falências (nº 11.101, de 2005), determina que os prazos nesse tipo de processos devem se dar em dias corridos, o que também consta de decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) nesse mesmo sentido. Mas, no pedido enviado ao juiz, os advogados da Americanas argumentam que a contagem em dias úteis se baseia no parágrafo 1º do artigo 224 do Código de Processo Civil, que diz: “os dias do começo e do vencimento do prazo serão protraídos

Arquivo Pessoal



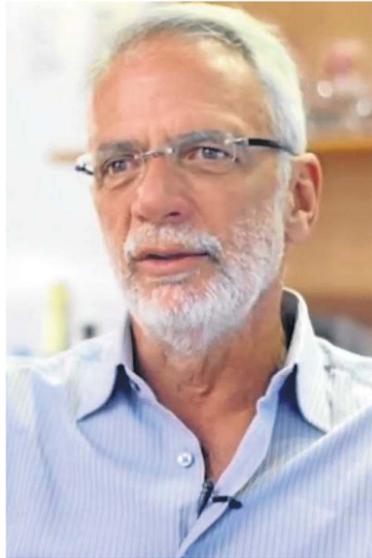
Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira: “Nem auditoria nem instituições financeiras denunciaram irregularidades”

para o primeiro dia útil seguinte, se coincidirem com dia em que o expediente forense for encerrado antes ou iniciado depois da hora normal ou houver indisponibilidade da comunicação eletrônica”. Na sexta-feira, foi feriado na cidade do Rio de Janeiro, sem atividade forense.

Manobras

Enquanto a equipe jurídica trabalha pela extensão do prazo de entrega da lista, os principais acionistas das Lojas Americanas negam que tenham tido conhecimento antecipado dos problemas na empresa, que surpreendeu o mercado ao revelar um rombo de R\$ 20 bilhões no balanço. Em carta divulgada à sociedade no

Arquivo Pessoal



último fim de semana, os bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, da 3G Capital, afirmaram que sempre pautaram sua atuação na ética e nos princípios da boa governança.

“Jamais tivemos conhecimento e nunca admitiríamos quaisquer manobras ou dissimulações contábeis na companhia. Nossa atuação sempre foi pautada, ao longo de décadas, por rigor ético e legal. Isso foi determinante para a posição que alcançamos em toda uma vida dedicada ao empreendimento de desenvolvimento do país”, diz a carta.

Os empresários também

Arquivo Pessoal



pontuaram, no documento, o fato de a Americanas contar com a auditoria do grupo Pricewaterhouse Coopers (PwC). Segundo eles, essa empresa é “uma das maiores e mais conceituadas do ramo”. “Ela (PwC), por sua vez, fez uso regular de cartas de circularização, utilizadas para confirmar as informações contábeis da Americanas com fontes externas, incluindo os bancos que mantinham operações com a empresa. Nem essas instituições financeiras nem a PwC jamais denunciaram qualquer irregularidade”, argumentam os bilionários.

Além da Americanas, o grupo 3G Capital é o principal acionista de companhias como a empresa do ramo de bebidas Ambev e

a rede de fast food Burger King. Na carta, Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira informam que um “comitê independente” irá apurar os fatos e buscar explicações sobre o rombo contábil. Esse grupo de análise, também irá “avaliar a eventual quebra de simetria no diálogo entre os auditores e as instituições financeiras”. Ao final da nota, os empresários lamentam “profundamente” as perdas sofridas pelos investidores e os credores da Americanas e reforçam o “empenho em trabalhar pela recuperação da empresa, com a maior brevidade possível”.

* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Ações de bancos caem

Principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), o Ibovespa caiu 0,27% ontem, aos 111.737 pontos. Mais uma vez, as ações de bancos foram novamente o destaque negativo da sessão, penalizadas pela exposição ao rombo bilionário da Americanas. Embora o índice tenha sustentado ganhos ao longo do dia, embalado pelo aumento dos preços de petróleo, declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o papel do BNDES reforçaram para o mercado o temor com a política econômica do governo, e levaram a Bolsa brasileira à segunda baixa seguida

Após encontro com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, Lula disse a empresários do país que o banco de fomento voltará a financiar projetos de engenharia para ajudar países vizinhos e empresas brasileiras que operam no exterior. A política foi adotada nos governos petistas e é mal vista pela maior parte do mercado. Na esteira das declarações, o Ibovespa tocou a mínima de 111.541 pontos, em queda de 0,45%. Durante a manhã, chegou à máxima de 113.061 pontos (+0,91%).

“As falas de Lula sugerem uma intervenção estatal direta nas empresas, e isso deixa o mercado em polvorosa, porque volta o filme antigo da Petrobras, dos fundos de pensão, na cabeça do investidor”, disse o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni.

Principal responsável pela baixa do Ibovespa, o setor financeiro caiu 2,04%, pressionado pela exposição dos bancos ao rombo bilionário das Americanas. Críticas feitas na semana passada pelo presidente à autonomia formal do Banco Central também incomodam. Os papéis do Bradesco PN (-4,23%) e Santander (-4,08%) representaram, respectivamente, a maior e a terceira maior baixa do índice.

Em contrapartida, o aumento dos preços de commodities continuou a favorecer os papéis de empresas ligadas ao cenário externo. Os contratos futuros do petróleo fecharam com sinais divergentes, em um pregão marcado pela volatilidade com o fechamento dos mercados na China, Coreia do Sul e Taiwan, devido ao feriado de Ano Novo Lunar. Mesmo assim, a subida de 0,64% do Brent para março amparou os ganhos da Petrobras (+2,31% ON, +1,59% PN), que ajudou a limitar as perdas do Ibovespa.

24 milhões negociaram dívida

» MICHELLE PORTELA

O número total de contratos em atraso repactuados entre os usuários e o sistema bancário no período da pandemia, entre março de 2020 e novembro de 2022, chegou a 24,3 milhões, somando R\$ 1,3 trilhão em saldo devedor e R\$ 200 bilhões em parcelas suspensas. Os dados foram divulgados ontem pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Somente no último Mutirão de Negociação e Orientação Financeira, realizado em novembro de 2022, houve 2,3 milhões de contratos renegociados pelos bancos, trazendo alívio financeiro imediato para consumidores endividados. A rodada de negociação foi realizada em parceria

entre Febraban, Banco Central, Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Procons de todo o país, e contou com a participação de pelo menos 160 bancos.

A média diária de contratos negociados nos 30 dias de mutirão (77,5 mil) em novembro foi 14% superior do que aquela verificada nos 25 dias do último mutirão de março de 2022 (68 mil). Para o presidente da Febraban, Isaac Sidney, esses dados evidenciam a forte demanda por essas iniciativas aos consumidores que buscam limpar o nome após a pandemia.

“Os bancos estão fazendo sua parte e não têm medido esforços para mitigar a questão do endividamento no país, estendendo prazos e oferecendo condições

especiais para evitar o agravamento da situação dos consumidores inadimplentes”, afirmou Sidney.

“O endividamento, por si só, não é ruim, pois o crédito, especialmente o crédito responsável e sustentável, é o motor da atividade econômica, mas o endividamento de risco, no qual as pessoas perdem a capacidade de honrar seus compromissos e de viver dignamente, merece toda atenção e precisa ser enfrentado de forma estrutural”, complementou.

O principal instrumento para a negociação das dívidas foi a plataforma *ConsumidorGovBr*, sistema criado pela Senacon. A cada 10 consumidores que recorreram à plataforma, oito tiveram a sua demanda solucionada.

Pixabay



Segundo a Febraban, pagamentos de R\$ 200 bilhões foram suspensos

PETROBRAS

Sem data para decidir troca de comando

» KELLY HEKALLY

O Conselho de Administração da Petrobras informou ontem ao *Correio* que não tem data para tomar uma decisão sobre a indicação do senador Jean Paul Prates (PT-RN) para a presidência da estatal. O nome do senador foi encaminhado à empresa pelo Ministério de Minas e Energia (MME), por meio de ofício, em 3 de janeiro. Há, contudo, a expectativa de que a deliberação ocorra em uma reunião do conselho prevista para o próximo dia 26.

Na última troca no comando da companhia, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2022, quando José Mauro Ferreira Coelho foi substituído por Caio Mario Paes de Andrade, o conselho levou cerca de 30 dias para referendar a indicação, entre o encaminhamento pelo MME, a análise de órgãos específicos da estatal e a aprovação final.

Na ocasião, Andrade, que

renunciou ao cargo no início deste mês, teve sete votos a favor e três contrários. À reportagem, a assessoria de imprensa da Petrobras disse que “qualquer novidade sobre esse assunto será divulgada por meio de comunicado ao mercado”.

A indicação de Prates deve ser analisada, inicialmente, pelo Background Checking de Integridade (BCI), com auxílio de setores afins da estatal. Considerando a data da indicação, essa fase chegou ontem a seu prazo máximo, de 20 dias. Na sequência, o Comitê de Pessoas (Cope) se reúne para avaliar a adequação do senador ao cargo.

De acordo com o Estatuto Social da Petrobras, o Cope tem oito dias úteis, prorrogáveis por mais oito, para se manifestar. Após as três etapas citadas é que o processo, uma vez bem-sucedido, avança para que o Conselho de Administração da estatal marque uma reunião extraordinária para votar a indicação. Pelo estatuto,

o presidente da companhia é também membro do Conselho de Administração. Atualmente, João Rittershausen é presidente interino

Jean Paul Prates, que já se pronunciou contrariamente à privatização da Petrobras, foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o cargo, contando, entre outros pontos, com a experiência do senador como presidente da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (FPRNE), instalada em 2021 com o objetivo de unificar o debate sobre energia no Congresso Nacional.

O parlamentar já relatou projetos no Senado na área de petróleo e gás, a exemplo da proposição de criação de um fundo subsidiário que atuaria quando preços de combustíveis subissem, aliviando o bolso do consumidor. O projeto aguarda discussão na Câmara dos Deputados, onde encontrou resistência para avançar.

Gerald Magela/Agência Senado



O senador Jean Paul Prates (PT-RN) foi indicado há 20 dias para a presidência da estatal



ESTADOS UNIDOS

Gesto de heroísmo evitou nova tragédia

Brandon Tsay, empregado de um estúdio de dança em Alhambra (Califórnia), desarmou o atirador que matou 11 em cidade vizinha

» RODRIGO CRAVEIRO

Não fosse a coragem do programador Brandon Tsay, 26 anos, funcionário do estúdio de dança Lai Lai Ballroom & Studio, em Alhambra (Califórnia), a noite do último sábado teria sido ainda mais trágica. Minutos depois de matar 10 pessoas e de ferir outras 10 no Star Dance Studio, em Monterey Park, Huu Can Tran, 72 anos, dirigiu 4km e tentou repetir o ataque em Alhambra. Tsay contou ao jornal *The New York Times* que estava no escritório, ao lado do saguão, quando escutou as portas da frente se fecharem e sons metálicos. Quando se virou, viu uma pistola semiautomática apontada em direção a ele.

"Ele (Tran) olhava para mim e ao redor, não escondia que tentava fazer o mal. Seus olhos eram ameaçadores", contou. Tsay não pensou duas vezes, entrou em luta corporal com o atirador e o desarmou, ao segurar a arma pelo cano. Então, apontou a pistola para Tran e gritou: "Vai, sai daqui!". O homem fugiu. No domingo, ao se ver cercado pela polícia, tirou a própria vida, dentro de uma van de cor branca, em Torrance, a 46km de Alhambra.

"Eu sabia que ia morrer. Foi um instinto primitivo. Algo aconteceu lá. Não sei o que deu em mim", desabafou Tsay. "Por sua linguagem corporal, sua expressão facial, seus olhos, estava buscando pessoas", ressaltou. O funcionário, cujos avós fundaram o negócio familiar, tornou-se herói da noite para o dia. "Que homem corajoso!", reconheceu o xerife Robert Luna, após afirmar que Tran disparou 42 vezes no Star Dance Studio.

As autoridades da Califórnia ainda desconhecem a motivação do crime, que ocorreu durante a celebração do Ano Novo Lunar Chinês. A polícia sabe, no entanto, que o assassino escolheu matar frequentadores do salão de dança em Monterey Park, apesar de ter atingido outras pessoas aleatoriamente. Ontem, um dos feridos não resistiu às lesões e tornou-se a 11ª vítima. Consternado, o presidente dos EUA, Joe Biden, ordenou que as bandeiras fossem baixadas a meio-mastro em todo o país.

Na noite de ontem, um duplo tiroteio voltou a chocar a Califórnia. Pelo menos sete pessoas foram mortas em duas fazendas da região de Half Moon Bay, no norte do estado. Zhao Chunli, 67, disparou contra funcionários das fazendas. Quatro das vítimas eram imigrantes chineses. Zhao se entregou e está preso.

O quebra-cabeças sobre o atirador de Monterey Park começa a ser montado. A TV CNN informou que Tran, um imigrante da China, tinha conhecido a ex-esposa no Star Dance Studio, quando ele dava aulas no local. A mulher disse que Tran nunca mostrou agressividade com ela, mas se frustrava ao errar um passo de dança. A tragédia em Monterey Park reavivou o debate sobre a venda de armas e sobre os tiroteios em massa, que ocorrem em uma escala sem precedentes.

Psicólogo forense do Centro Psicoanalítico de San Diego (Califórnia) e consultor da Unidade de Análise Comportamental do FBI (polícia federal dos Estados Unidos), J. Reid Meloy afirmou

Mario Tama/Getty Images/AFP



Moradoras de Monterey Park visitam memorial improvisado em frente ao Star Dance Studio: motivação do massacre ainda é desconhecida

Reprodução



Brandon Tsay (E) luta com Huu Can Tran, dentro do Lai Lai Ballroom, em Alhambra

ao *Correio* que o ponto em comum entre os massacres é a facilidade em obter armamentos. "Parece que o atirador de Monterey Park usou uma pistola semiautomática, mas com carregador estendido de alta capacidade. Um armamento ilegal no estado", explicou.

De acordo com Meloy, mesmo que a maioria dos tiroteios em massa não seja cometida por pessoas diagnosticadas com distúrbios mentais, o financiamento da saúde mental pública e o acesso ao serviço precisam ser aprimorados. "Nos EUA, a principal razão para tais tragédias é uma queixa pessoal profundamente guardada em 80% dos casos", admitiu.

David Kopel, acadêmico do Cato Institute (em Washington) e professor de direito da Universidade de Denver, lembrou à reportagem que houve um grande aumento nos crimes violentos nos EUA ao longo dos últimos anos. "Os tiroteios em massa, particularmente nos Estados Unidos, resultam de um 'efeito de contágio'. Quanto mais publicidade a mídia confere aos atiradores em massa, mais outros potenciais assassinos em massa são incitados a perpetrar seus próprios crimes", advertiu.

Segundo ele, ainda que os crimes como o da Califórnia

ANATOMIA DO CRIME

Conheça detalhes da matança que chocou a Califórnia

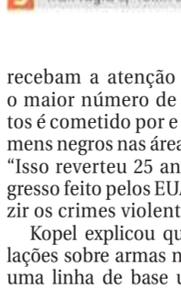


Às 22h20 de sábado (3h20 de domingo em Brasília), Huu Can Tran, 72 anos, entrou no salão de dança Star Dance Studio, em Monterey Park, subúrbio de Los Angeles, no momento em que as pessoas celebravam o Ano Novo Lunar Chinês. Ali, ele abriu fogo, matando 10 pessoas (cinco homens e cinco mulheres) e ferindo 10, um dos quais morreu ontem. Depois, ele dirigiu 4km até a cidade de Alhambra e tentou nova matança no Lai Lai Ballroom, mas foi desarmado e imobilizado por Brandon Tsay, 26 anos, funcionário do local.

O CRIME



O ATIRADOR



2 Huu Can Tran, 72 anos. Era um frequentador do Star Dance Studio, onde dava aulas informais. Tran morava em uma comunidade de casas pré-fabricadas para maiores de 55 anos, chamada de Lakes, em Hemet West. Segundo conhecidos, Can era uma pessoa "desconfiada" e de "difícil convivência".



A ARMA

3 Pistola de assalto semiautomática Cobray M11 9mm, com carregador estendido de alta capacidade. A venda desse armamento é ilegal na Califórnia.

A MOTIVAÇÃO

4 Os investigadores trabalharam com a hipótese de que Tran acreditava que os frequentadores do Star Dance Studio (em Monterey Park) e do Lai Lai Ballroom and Studio (em Alhambra) faziam mal dele. Também avaliam que o atirador buscava se vingar de várias pessoas. Há mais de uma década, Tran denunciou à polícia que sua família tentava envenená-lo.

5

Tran fugiu e, 46km ao sul, em Torrance, no domingo à tarde, atirou contra si mesmo dentro de uma van branca.

recebam a atenção midiática, o maior número de assassinatos é cometido por e contra homens negros nas áreas urbanas. "Isso reverteu 25 anos de progresso feito pelos EUA em reduzir os crimes violentos."

Kopel explicou que as legislações sobre armas no país têm uma linha de base uniforme e estrita definida pelo governo federal. "As leis mais rígidas estão na Califórnia. A arma em particular e o carregador usados pelo criminoso, na noite de sábado,

estão proibidos no estado desde o século passado. Tentar se livrar das armas nos EUA seria fútil, pois existem mais de 400 milhões delas no país", acrescentou.

Previsibilidade

Para Jeffrey W. Swanson, professor do Departamento de Psiquiatria e Ciências Comportamentais da Universidade de Duke, os tiroteios em massa são um fenômeno muito difícil de se prever. "Uma pergunta importante

é: 'Como essa pessoa (Huu Can Tran) teve acesso a uma arma de fogo capaz de matar tantas pessoas em um curto período de tempo?'. Sabemos que os EUA têm uma taxa de homicídio excepcional, e isso tem a ver com a nossa relação única com as armas de fogo. Temos mais armas neste país do que pessoas. As armas recebem a proteção da Segunda Emenda à Constituição", declarou ao *Correio*.

Swanson alerta que, assim como não há uma única causa para

Eu acho...



"Qualquer pessoa que planeja um tiroteio em massa deve ter algum tipo de desordem mental, como uma psicopatia ou uma sociopatia. Mas nem todos os atiradores em massa deram indicações repetidas de grave doença mental. Eu testemunhei no Senado dos EUA, em apoio a leis que permitem que uma pessoa manifestamente perigosa seja desarmada, após um procedimento judicial justo com o devido processo. Os EUA deveriam expandir muito os recursos disponíveis para ajudar as pessoas com distúrbios mentais. O problema é que os doentes mentais que gostariam de ter acesso ao tratamento quase não têm poder político. Em contraste, os lobbies de proibição de armas são financiados por bilionários, como Michael Bloomberg e George Soros. Eles estão mais interessados em travar sua guerra cultural contra os proprietários de armas em geral do que em ajudar os doentes mentais em particular."

David Kopel, acadêmico adjunto do think tank Cato Institute (em Washington) e professor de direito da Universidade de Denver



"Estamos mais uma vez tentando entender esse horrível pesadelo unicamente norte-americano. Os tiroteios em massa continuam a ocorrer, e são tão perturbadores, desconcertantes e irracionais, que não sabemos por que uma pessoa faz isso. A resposta é complicada. Nunca se trata de uma única causa. Quase sempre aponta-se o dedo para doenças mentais e argumenta-se que a o atirador tenha algum tipo de distúrbio psiquiátrico. Afirmam que, se resolvermos isso, solucionaremos o problema da violência das armas e dos tiroteios em massa. Os fatos não comportam essa tese. Um em cada cinco atiradores em massa nos EUA têm diagnóstico de grave doença mental. No geral, o restante é formado por homens jovens, emocionalmente problemáticos, isolados e que tendem a ser nervosos e ressentidos. Algumas vezes, demonstram ódio por um grupo específico. Essa ideia costuma ser amplificada pelas câmeras de eco das mídias sociais."

Jeffrey W. Swanson, professor do Departamento de Psiquiatria e Ciências Comportamentais da Universidade de Duke

os tiroteios em massa, inexistem apenas uma solução. "Precisamos de critérios mais rigorosos para colocar armas à venda. Por exemplo, há estados que proíbem a compra de armas por pessoas com histórico de violência doméstica. Temos que fazer algo em relação à grande oferta de armas no mercado clandestino", defendeu o professor de Duke, que vê um difícil desafio pela frente. "Não podemos limitar amplamente o acesso legal às armas nos Estados Unidos. Elas vieram para ficar. Temos que descobrir quem são as pessoas que representam perigo, e limitar-lhes o direito à Segunda Emenda à Constituição."

VISÃO DO CORREIO

É preciso mais atenção com a saúde mental

Jacinda Ardern, primeira-ministra da Nova Zelândia, anunciou, na semana passada, que entregará o cargo em 7 de fevereiro, oito meses antes das eleições que definirão o novo governante do país. Com a voz embargada, explicou o motivo: “Não tenho combustível suficiente para lidar com o país”.

Nos últimos seis anos, ela enfrentou a pandemia de covid-19, a consequente recessão econômica, a erupção de um vulcão e o tiroteio em uma mesquita. “Esses eventos têm sido desgastantes”, admitiu Arden, 42 anos.

Mais do que a decisão de deixar o governo, o anúncio da primeira-ministra chama a atenção porque traz à luz um problema que muita gente prefere jogar debaixo do tapete, temendo preconceito e perseguição. Trata-se do esgotamento mental associado ao trabalho.

Não é preciso liderar um país em crise para sentir que o combustível acabou. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Síndrome de Burnout afeta um em cada cinco adultos brasileiros, segundo um estudo da Universidade de São Paulo. Outro levantamento, da Associação Internacional de Gestão do Estresse, detectou que 44% da população está esgotada física e mentalmente. É mais que nos outros sete países sondados, incluindo Estados Unidos e Índia.

O Burnout é, basicamente, um distúrbio psiquiátrico associado ao

trabalho. O principal sintoma é a exaustão extrema, mas a síndrome também se caracteriza por alterações no apetite, dor de cabeça, negatividade e dificuldade de concentração, entre outros. Conforme o Ministério da Saúde, o tratamento pode incluir medicamentos e psicoterapia.

Essas são abordagens que também se aplicam a pessoas que sofrem de estresse e esgotamento, independentemente do ambiente de trabalho. Passamos por uma crise sanitária sem precedentes desde a gripe espanhola, há 100 anos. Acompanhamos, há 11 meses, a guerra na Ucrânia, um dos oito conflitos armados mais sangrentos em curso. Sofremos na pele os efeitos do aquecimento global. No Brasil, vivemos uma polarização ideológica que ameaça a democracia e a sanidade de qualquer cidadão.

Já se passou da hora de a saúde mental ser tratada com a mesma seriedade dos males que afligem o corpo físico. Não é admissível que doenças psíquicas sejam vistas como frescura ou malandragem. Além da conscientização social e laboral, o país precisa voltar a investir na Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras drogas, em desmonte desde 2016.

Criada há oito anos, a campanha Janeiro Branco, de conscientização sobre cuidados com a saúde mental, nunca foi tão bem-vinda. O combustível não acaba porque se quer. Que, em 2023, os brasileiros sintam-se reabastecidos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ianomamis

A situação de risco vivida ao longo das últimas décadas pelo povo Ianomami, em decorrência principalmente da ação do garimpo ilegal e suas terríveis consequências sobre a vida de uma população originária da floresta, chegou finalmente ao seu limite. Depois de insistentemente denunciada por organizações nacionais e internacionais e repercutida pela mídia, a triste e desumana realidade do povo Ianomami é agora exibida ao mundo através de fotografias macabras, que lembram algumas das tragédias mais assustadoras da história da humanidade. A nós, brasileiros, causa um sentimento misto de indignação e vergonha. A nós, pesquisadores do Laboratório de Línguas e Literaturas Indígenas da UnB, à repulsa somase a energia redobrada para fazer avançar ações imperativas contra tudo e todos que financiam e estimulam o genocídio dos povos originários do Brasil. Seja nos Ianomami, seja em outras áreas também ameaçadas. Se prova urgente a reparação de todos os malefícios que têm afetado esse povo fisicamente, psicologicamente, social e culturalmente! Que os Ianomami possam recobrar a sua dignidade. Que todas as ações em prol de sua vida digna se multipliquem em defesa da existência de todos dos povos de nossas florestas.

» Ana Suelly Arruda Câmara Cabral
Universidade de Brasília

Omissão

A cada momento fica mais claro que houve omissão do governo federal na prevenção dos atos golpistas de 8 de janeiro. Resta saber se o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, também mandará afastar o presidente Lula. Ou serão dois pesos e duas medidas?”

» Mauricio de Carvalho Sampaio
Noroeste

BNDES

A respeito do editorial do *Correio Braziliense* desta segunda-feira (23/01), o BNDES esclarece que possui duas operações ativas que envolvem as Americanas: o contrato

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Três sugestões de nomes para a nova moeda comum entre Brasil e Argentina: Pêsames, Sur-Real e Peso Muerto!

Ricardo Santoro — Lago Sul

A cada dia que passa, a chacina de duas famílias ganha contornos inacreditáveis. A Polícia precisa dar respostas.

Daniel Souza — Taguatinga

Dois filhotes de sagui-de-coleira, espécie ameaçada de extinção nasceram no Zoo de Brasília. Natureza em festa.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Faltam poucos dias para o fim do prazo da intervenção federal na Segurança Pública do DF. Será que o controle das polícias será devolvido ao GDF? Se fora, será tutorado pelo Ministério da Justiça? Aguardemos.

Joaquim Pinto — Sobradinho

nº 18.2.0148.1/2018 e o contrato nº 18.2.0080.1/2018. Embora o valor dos dois somem R\$ 2,4 bilhões, o total desembolsado foi de R\$ 1,17 bilhão e não há novos desembolsos a serem realizados. Em tais contratos o banco não está exposto a qualquer risco pois as operações contam com 100% de fiança bancária como garantia. Informações sobre os contratos podem ser acessadas em: <https://www.bn-des.gov.br/hups/portall/site/home/transparencia>

» Assessoria de Imprensa do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Farsa

O ex-presidente segue como contumaz mentiroso. Para ele, a crise na Terra Ianomami é uma farsa da esquerda. Porém, sabe-se que farsa mesmo foi o seu governo, pautado por ações contra os povos indígenas, quilombolas, negros e pobres. Em 2018, ele declarou e repetiu várias vezes que, se eleito, não demarcaria um centímetro sequer de terras dos povos originários e tradicionais. Na realidade, Bolsonaro foi uma farsa de presidente, que levou o Brasil ao obscurantismo do fundo do poço. E ele segue fazendo discursos mentirosos, pois a verdade é incompatível com o seu caráter.

» Leonora Lima
Núcleo Bandeirante

Desafios

“Carta para um Brasil que já deu certo” (*Correio Braziliense* — 22/01) de autoria da excelente Ana Dubeux, espelha a luta dos que, como Ana, lutam pelas boas causas. O coração de Ana Dubeux é habitado pelo bom combate diário. Pela pureza de sentimentos. Ela pode ser considerada um marcante símbolo de resistência da legião dos que lutam por um Brasil melhor, mais solidário, com dignidade e reais esperanças para todos. Com uma ponta de tristeza, Dubeux salienta: “Desconfio que minha geração não verá a quantidade de mudança boa que precisamos. O que não podemos esquecer é a caminhada que estamos trilhando. Hoje somos um grande teatro do absurdo. Que todas essas atrocidades sejam passado um dia. É o meu desejo”.

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Reduto da MPB

Ao longo de quatro décadas o Clube do Choro de Brasília mantém-se como o mais importante reduto da MPB — instrumental e cantada — na cidade. Inicialmente os shows eram realizados numa pequena sala, que era depósito do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Desde 2011 a programação passou a ser desenvolvida num moderno prédio com a assinatura de Oscar Niemeyer, onde funciona também a Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, no Eixo Monumental.

Nos últimos quatro anos a instituição conviveu com dificuldades, por conta do descaso com que a cultura foi tratada pelo governo federal. Mesmo assim sobreviveu com dignidade. Em 2022, por exemplo, celebrou os 60 anos do choro de Brasília.

Comandado por Henrique Santos Filho, o Reco do Bandolim (um ex-oroqueiro), o clube promoverá três projetos em 2023. Em fevereiro os músicos brasilienses serão os protagonistas da Prata da Casa, em shows de quarta a sexta-feira, a partir das 21h. De março a junho artistas locais e nacionais irão celebrar o legado de Waldir Azevedo na comemoração do centenário do genial cavaquinista, autor do clássico *Brasileirinho*. No segundo semestre o homenageado será Vinícius de Moraes, na passagem dos 110 anos do Poetinha, criador da Bossa Nova, com Tom Jobim e João Gilberto.

Sexta-feira última, a programação foi aberta com uma concorrida apresentação de Zé Renato. O público, que superlotou o Espaço Cultural do Choro, se entusiasmou ao assistir à apresentação do cantor, compositor e violonista capixaba-carioca. Em dois momentos, ele reverenciou grandes mestres da MPB.

Inicialmente prestou tributo a gigantes do cancionário nacional ao interpretar *Feitio de oração* (Noel Rosa), *Acontece* (Cartola), *Samba de um grande amor* (Chico Buarque), *Coisas do mundo minha nega* (Paulinho da Viola) e *Diz que fui por aí* (Zé Ketil).

Na segunda parte Zé Renato colocou seu canto, a serção da obra de Milton Nascimento, com a abordagem da *Lado B Anima* e dos clássicos *Ponta de Areia* e *Travessia*; e mostrou em primeira audição *Suave é a noite*, versão de Nazareno de Brito para *Tender is the night* (Sommy Fain e Paul Francis Webster), single de *Quando a noite vem*, álbum que lançará em breve. Mas, obviamente, não esqueceu de cantar canções marcantes do Boca Livre — grupo do qual foi um dos fundadores — como *Quem tem a viola* e *Toada*.

Mas, o ponto alto do recital foi quando Zé Renato recriou, com a voz de timbre bossa-novista, *Beatriz*, obra prima do universo da MPB, composta por dois gênios: Chico Buarque e Edu Lobo. A ovação que ele recebeu ao final da interpretação foi um reflexo do quanto emocionou os espectadores.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

A renda básica ganha o mundo

» EDUARDO MATARAZZO SUPLYCY
Deputado estadual de São Paulo

» MÔNICA DALLARI
Jornalista

É is uma boa notícia: experiências e debates sobre a implantação de uma renda básica de cidadania ocorrem hoje em mais de 130 países, nos seis continentes, com diferentes prioridades, objetivos e fontes de financiamento, mas tendo em comum a certeza de que instituir uma renda básica é o melhor caminho para ter justiça social. O Brasil foi o primeiro país a aprovar uma lei instituindo por etapas a renda básica de cidadania até se tornar universal e incondicional. A Lei 10.835, de minha autoria quando era senador do PT, aprovada por todos os partidos no Congresso Nacional, foi sancionada pelo presidente Lula em 8 de janeiro de 2004.

Em junho de 2021, quando completei 80 anos, ganhei de presente do presidente uma live nas redes sociais sobre a renda básica de cidadania. “Está ficando claro que a renda básica deixou de ser uma ideia do Eduardo Suplicy e passou a ser uma necessidade humana”, declarou Lula.

O ministro da Economia, Fernando Haddad, deu seu apoio à proposta. “Não é possível que os modos de vida não possam ser repensados. Não se trata de se restringir a liberdade de ninguém, mas de ter objetivos claros de acabar com a fome do mundo, de acabar com a escalada armamentista, de termos uma cultura de paz, de respeito, de garantir uma renda básica para todo mundo.”

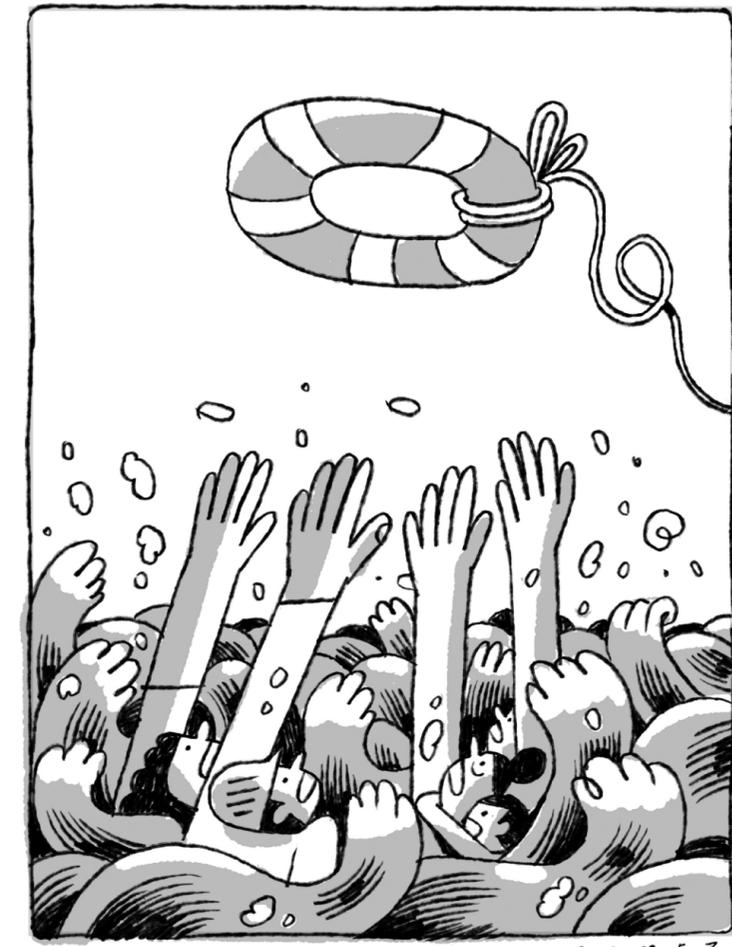
A mais antiga e bem-sucedida experiência de renda básica universal e incondicional ocorre no Alasca (EUA), após a descoberta de uma reserva de petróleo. Em 1976, o governo decidiu investir 25% dos royalties da exploração no Fundo Permanente do Alasca, responsável por distribuir uma renda básica a todos. De estado mais desigual, tornou-se o mais igualitário dos 50 estados norte-americanos.

Em países desenvolvidos, como Inglaterra, França e Coreia do Sul, a preocupação é com a dificuldade dos jovens de ingressar no mercado de trabalho. A renda básica é vista como importante ajuda na grave epidemia de saúde mental.

Nos Estados Unidos, mais de uma centena de prefeitos aderiram ao programa *Mayor for a Guaranteed Income*. Em Nova York, 2 mil artistas recebem uma renda básica garantida. Em Atlanta, criou-se um projeto para beneficiar crianças em idade escolar em situação de rua. Na Califórnia, Stockton realizou um importante piloto. Em São Francisco, os beneficiários são a população transgênero.

Na Polônia, a Associação das Comunidades da Fronteira de Wärmia e Mazury distribuirá uma renda básica mensal a moradores de comunas no norte do país, na fronteira com a Rússia, uma região extremamente pobre que sofre as agruras da guerra. Na Alemanha, a organização *Sanktionsfrei* financia uma experiência promovida por doadores privados. Um novo experimento está sendo conduzido pelo Instituto Alemão de Pesquisa Econômica, também financiado por 140 mil doações.

Em 2011, o Irã lançou um programa de transferência de renda incondicional para compensar a eliminação gradual de subsídios



para pão, água, eletricidade, aquecimento e combustível. O programa é o único no mundo a ser executado em todo o país.

No Quênia, a distribuição mensal de uma renda básica universal de US\$ 22 em 44 vilas rurais extremamente pobres trouxe bons resultados para as mulheres, que viram reduzir em 51% a violência doméstica e em 66% a violência sexual.

Macau é conhecida como Las Vegas da Ásia pelos cassinos. Em 2008, para combater a forte tensão social provocada pela desigualdade, o governo resolveu separar 6% da arrecadação para o pagamento de uma renda básica a 700 mil habitantes.

No Brasil, crescem os experimentos de distribuição de renda com moedas sociais. O primeiro caso ocorreu na periferia extremamente pobre de Fortaleza, no Conjunto Palmeira, quando se observou que os moradores gastavam 90% dos poucos recursos que recebiam fora da comunidade.

Em 1998, estudos concluíram que 80% dos produtos poderiam ser produzidos

localmente, como material de higiene e limpeza, gerando emprego e renda, conforme os princípios da economia solidária. Criou-se então a moeda social palma, administrada pelo Banco Comunitário de Desenvolvimento Palmas, de circulação restrita, pareada com o real, priorizando o microcrédito. O comércio aderiu à moeda e a experiência se tornou um sucesso.

Hoje, a principal experiência de distribuição de uma renda básica com moeda social ocorre em Maricá (RJ). Em 2010, quando foi descoberto um megacampo de petróleo na Bacia de Santos, o prefeito Washington Quaquá decidiu usar os royalties para melhorar a distribuição de renda, criando em 2013 a moeda social mumbuca.

O exemplo bem-sucedido estimulou a criação de novas moedas. Hoje são 153 em circulação no país e logo chegarão a 180. Em fevereiro, Petrópolis (RJ) lançará a moda social ipê amarelo, se juntando às experiências em municípios como Niterói (RJ), São Miguel do Gostoso (RN), Maracanaú (CE) e Vila Velha (ES) com excelentes resultados.

O país das oportunidades perdidas

» SAMUEL HANAN

Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)

Historicamente, toda crise termina em uma bifurcação: desenvolvimento ou abismo. Tristemente, mais uma vez o Brasil, ao final de novo período de turbulência, não faz a opção pelo desenvolvimento socioeconômico e humano. Difícil, portanto, ter alguma perspectiva otimista de futuro.

Os sinais não são nada animadores. O governo que acaba de assumir, eleito com o apoio de 16 partidos políticos, de intelectuais, da classe artística e de banqueiros — além de contar com a boa vontade da grande mídia tradicional — antes mesmo de ser empossado se posicionou sobre temas relevantes de forma a gerar muita preocupação na classe empresarial principalmente. As reações são sintomáticas: muitos dos economistas notáveis já se pronunciaram pelo distanciamento do novo governo, alguns até declarando arrependimento pelas manifestações anteriores de apoio.

Há razões para tamanha preocupação. A começar pelo aumento do número de ministérios, de 23 para 37 pastas, número muito superior ao de países desenvolvidos como Alemanha (15), Estados Unidos (15), Itália (18), Reino Unido (22) e Rússia (17), com todos os custos que isso vai representar.

Outro motivo foi a PEC da Transição, pela qual o novo governo propôs ao Congresso autorização para gastar R\$ 180 bilhões por ano acima do teto legal por quatro anos. A justificativa foi a necessidade de garantir recursos para o pagamento do Bolsa Família, mas o Parlamento achou exagerado e modificou o projeto original, aprovando o estouro do teto por um ano apenas e no total de R\$ 145 bilhões, considerando ser tempo suficiente para o governo que assumiu em janeiro fazer os ajustes necessários no primeiro ano do exercício a fim de assegurar recursos orçamentários dentro do limite legal para 2024.

Outra medida polêmica foram as alterações na Lei das Estatais, aprovadas em votação relâmpago, de modo a permitir o aumento de 0,5% para até 2% da receita bruta operacional como limite de despesas com publicidade para empresas públicas e sociedades de economia mista, em cada exercício. Também foi reduzida drasticamente (de 3 anos para apenas 30 dias) a quarentena entre a desvinculação da estrutura de partido político ou de trabalho vinculado à organização, estruturação e realização de campanha eleitoral e a posse do indicado para cargo de diretoria ou de conselho de administração de empresa pública e sociedades de economia mista da união, estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Essa alteração — carta marcada para beneficiar histórico integrante do partido do presidente — abriu uma brecha legal de efeito muito mais abrangente, mesmo porque a mudança também abrangia a quarentena para cargos de agências reguladoras. As alterações facilitarão nomeações políticas em 587 cargos de alto escalão (272 diretorias e 315 vagas em conselhos), com remunerações e benefícios que consumirão até R\$ 3 bilhões por ano.

Além disso, o governo já prepara um novo substitutivo para a lei, a fim de flexibilizar o acesso a cargos nos conselhos administrativos das estatais. Se aprovado, o governo garantirá mais espaço para seus aliados no comando das empresas, uma vez que 317 postos serão disponibilizados.

Tudo isso caminha na contramão de tudo o que se esperava: a moralização das estatais, que detêm os cargos com maior remuneração e que num passado muito recente foram palco de enorme esquema de corrupção, responsável por condenações judiciais — depois revistas — de vários políticos que agora retornam ao poder. O mais dramático é que a farra será estendida aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, num efeito cascata significativamente oneroso aos cofres públicos.

Temos, portanto, um sinal preocupante: a instituição de mais privilégios, com mais despesas, em vez do corte de gastos, em decisão totalmente dissociada da realidade das receitas. Uma afronta aos princípios básicos de administração.

Por seu lado, ainda não se ouviu do presidente e de sua equipe de ministros nenhuma menção às propostas de redução de despesas, ao corte de privilégios ou a um plano de metas, essenciais à retomada do desenvolvimento do país, ansioso por um futuro melhor para seus 215 milhões de habitantes.

Nesta nação de decisões estranhas, um ministro da Suprema Corte decidiu, às 23h37 de um domingo, logo após o encerramento da Copa do Mundo no Catar, de forma monocrática, que a manutenção do programa de transferência de renda (atual Auxílio Brasil) poderá se dar por meio de abertura de crédito extraordinário, o que deixa essas despesas fora do limite de gastos. Tal decisão se deu no julgamento de pedido apresentado por um partido político e, com ela, a discussão sobre a questão deslocou-se do Congresso Nacional, onde vinha sendo debatida possível alteração legislativa, para ter desfecho no Judiciário.

De volta aos números, o cenário atual remete à previsão de aumento do déficit público nominal — dos atuais R\$ 800 bilhões ou R\$ 850 bilhões para R\$ 1 trilhão ou R\$ 1,05 trilhão, valor superior a 9,5% a 10% do PIB Nacional. Não é pouca coisa. Além disso, o pagamento de juros aos bancos deverá superar R\$ 900 bilhões ao ano, ou seja, montante superior a toda a arrecadação federal de quatro meses. E, o que é pior, os juros serão sempre crescentes, retardando a necessária desaceleração da taxa Selic. Significa dizer que os investidores e o mercado — que já mostraram certa desconfiança em relação ao futuro ministro da Economia — acompanharão ainda mais de perto todos os passos do governo.

Há motivos reais para preocupação. Afinal nenhuma medida foi anunciada em relação ao efetivo combate à corrupção, problema crônico apontado no ranking da ONU, no qual desde 2016 o Brasil aparece estagnado na 79ª posição entre os 176 países mais corruptos do mundo. Tampouco se fala em enfrentar, com urgência, o excesso de gastos com o funcionalismo público para desinchar a máquina administrativa e remunerar adequadamente os profissionais das áreas de educação, saúde e segurança pública.

Do mesmo modo, ainda não foi cogitado concretamente nenhum projeto de lei para reduzir as renúncias fiscais e os gastos tributários, que precisam cair dos atuais 5% para 1,5% do PIB a fim de garantir mais recursos para investimentos em áreas essenciais para a população. Não se viu, igualmente, nenhuma preocupação em apresentar um plano de metas, questão, aliás, ausente dos programas de governo e dos debates eleitorais.

Não podemos nos eternizar como o país das oportunidades perdidas. Ao chegar à bifurcação, é preciso optar pelo caminho do desenvolvimento. O humorista Millôr Fernandes (1923-2012) dizia, jocosamente, que “o Brasil tem um enorme passado pela frente”. Temos agora uma nova oportunidade de fazer a piada perder a graça. É bom não desperdiçá-la.

Federalização desde Brasília

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

O Brasil debate a necessidade de federalizar a segurança no Distrito Federal, mas continua resistindo em debater a necessidade de federalizar a educação das crianças brasileiras. Com o vandalismo golpista em 8 de janeiro, percebeu-se o risco de deixar a segurança da capital de 210 milhões de brasileiros nas mãos de um governador eleito apenas por 2 milhões de brasilienses.

O Brasil desperta para o risco de deixar a segurança da República nas mãos de um governador eleito apenas pelos brasilienses, mas não percebe os riscos de deixar a educação de suas crianças nas mãos de prefeitos sem recursos suficientes, nem vontade para implantar um sistema municipal de máxima qualidade e equidade, independentemente da renda e do endereço da criança. Sem isso, os destroços sociais continuarão sendo provocados permanentemente. No lugar do vandalismo golpista terrorista de prédios públicos, móveis e obras de arte, que desrespeita as instituições, os destroços sociais da pobreza, desigualdade, ineficiência e injustiças destroem a cara e o futuro do país. Da mesma maneira que se defende a federalização da segurança no DF para evitar novos ataques aos prédios públicos, o Brasil precisa defender a federalização da educação que deixa o país vandalizado pelo analfabetismo, a educação de base inconclusa ou de má qualidade, deixando uma população despreparada para o mundo contemporâneo.

Os municípios não dispõem de recursos

para oferecer educação de qualidade a todas as suas crianças e suas receitas são desiguais, o que faz impossível a equidade nacional, se depender de cada cidade. Só a federalização será capaz de levar o Brasil a dar o necessário salto na qualidade e na equidade da educação em todo o território nacional. Essa proposta tem sido identificada nacionalmente com Brasília. Sua concepção e defesa têm sido feitas por um político eleito pelo DF. O primeiro passo concreto nesse sentido foi a Lei nº 11.738 de 2008, de minha autoria, determinando o Piso Nacional para o salário do professor, nenhum deles ganhando menos do que o valor nacional, estipulado pelo Congresso para toda a República.

Com base na lei, todo janeiro, o piso é elevado para o Brasil, independentemente da unidade federal onde o professor atua. Desde então, todos os presidentes cumpriram o que está determinado. Nesses 15 anos, o piso salarial do professor subiu de R\$ 950,00 para R\$ 4.420,55, conforme decreto do ministro Camilo Santana. Isso representa 365,3% de diferença, enquanto a inflação no período foi de 114,6%, o que demonstra que, embora ainda seja menor do que deveria, houve valorização nacional do magistério, que não ocorreria sem uma lei federal, originada no DF e sancionada pelo então presidente Lula, na gestão de Fernando Haddad no Ministério da Educação.

Mas estamos longe do que é preciso. Primeiro, porque centenas de municípios não têm condições de pagar o valor determinado

pelo governo federal. Isso ocorre porque o Congresso não deu continuidade à Proposta de Emenda à Constituição PEC 32/2013, também de minha autoria quando senador, que daria ao governo federal a obrigação de pagar o valor do piso a cada professor, liberando a responsabilidade do prefeito e do governador, e dando-lhes a possibilidade de ampliar o valor do salário, com recursos de sua receita.

Segundo, para dar o salto educacional e levar a educação aos padrões das melhores do mundo, será preciso uma estratégia para, em 20 a 30 anos, irmos além da unificação nacional do Piso Salarial e definirmos uma Carreira Nacional Única para todos os professores. Cada um seria funcionário do Brasil, e não apenas da prefeitura onde trabalha. Fazer com todos eles o que já fazemos com os professores das universidades, dos institutos tecnológicos e das escolas federais.

Sem esses passos, o Brasil continuará tendo seu futuro vandalizado pelo terrorismo educacional: o descuido com a educação de nossas crianças. Ao olhar as consequências do vandalismo do dia 8 de janeiro, o Brasil despertou para a necessidade de federalizar a responsabilidade com a segurança pública em Brasília. Basta olhar para as consequências do vandalismo educacional de décadas sobre o intelecto de nossa população para percebermos a necessidade de o Brasil seguir a sugestão nascida em Brasília e federalizar a educação de base de nossas crianças.

Obesidade é fator de risco para debilidade física

Manter medidas e peso adequados na meia-idade reduz o perigo de fraqueza muscular e fadiga na velhice. O IMC e a gordura abdominal por volta dos 50 anos foram preditores da síndrome da fragilidade em idosos, de acordo com um estudo norueguês

» PALOMA OLIVETO

Com o passar dos anos, é natural a redistribuição de gordura corporal e a perda de massa muscular. Contudo, em algumas pessoas, essas alterações são mais acentuadas: caminhada lenta, exaustão, fraqueza e baixos níveis de atividade física são características da síndrome da fragilidade, condição que aumenta a propensão a quedas, reduz a qualidade de vida e pode levar à morte. Agora, um estudo publicado na revista *British Medical Journal Open* indica uma forte associação entre o excesso de peso na meia-idade e o risco aumentado do problema entre idosos.

Segundo os autores, da Universidade de Oslo, a fragilidade e a pré-fragilidade afetam 12% e 45%, respectivamente, das pessoas acima de 50 anos, globalmente. Embora idosos com índice de massa corporal (IMC) baixo estejam em maior risco, novas pesquisas encontram uma relação entre a obesidade e a propensão ao problema. “A obesidade agrava o declínio da força muscular associada à idade, a capacidade aeróbica e a funcionalidade física, piorando, portanto, a saúde e o bem-estar”, destaca a autora correspondente, Shreeshti Uchai, do Departamento de Nutrição da instituição norueguesa. “O excesso de peso também está intimamente associado a distúrbios metabólicos”, lembra.

Os estudos existentes, porém, se concentram na obesidade instalada já na velhice. Os pesquisadores de Oslo queriam verificar se o acúmulo de peso a longo prazo, começando na meia-idade, poderia facilitar a ocorrência de pré-fragilidade e fragilidade mais tarde. Para isso, utilizaram dados de participantes de um levantamento nacional, o Estudo de Tromsø, que contém informações sobre obesidade geral (IMC) e abdominal (circunferência da cintura). A ideia era investigar se as condições, separadamente e em conjunto, afetariam o risco futuro de debilidade física.

IMC

O Estudo Tromsø foi realizado em sete fases, desde 1974 a 2016, e inclui informações de 45 mil residentes da Noruega, com idades entre 25 e 99 anos. A pesquisa atual baseou-se nos dados coletados a partir de 1994, com 4.509 pessoas acima de 45 anos. A média etária no início do estudo foi de 51 anos, com acompanhamento ao longo de duas décadas. Um IMC inferior a 18,5 foi categorizado como abaixo do peso; já o normal entre 18,5-24,9.

Os sobrepeso e a obesidade caracterizaram-se, respectivamente, pelo índice entre 25-29 e acima de 30. Quanto à

Steve Baker/Divulgação



Homem obeso se desloca em uma cadeira motorizada: pesquisa verificou acúmulo de peso a longo prazo

Palavra de especialista

Educar para o envelhecimento

A gente espera uma epidemia de fragilidade dos idosos com o envelhecimento da população. Existe a fragilização, pelo envelhecimento, pela perda muscular, ainda que você seja ativo, pela senescência. Soma-se a isso, se o idoso é obeso, ele tem maior restrição para fazer atividade física, tem doenças que comprometem a prática de exercícios, como diabetes, hipertensão, doenças cardíacas, cerebrais... A obesidade aumenta o risco não só de acidente vascular cerebral, mas de demência, infarto. Aumenta também as artroses que impedem ou dificultam a atividade e até mesmo o emagrecimento desse indivíduo. Então, com o aumento da obesidade, a gente espera que esses pacientes estejam mais frágeis. É importante a gente pensar nisso, inclusive,

para a educação das pessoas. Quando educamos a população para envelhecer saudável, com peso adequado, sabemos a tradução disso para o envelhecimento bem-sucedido e uma longevidade sustentável. Acredito que as políticas públicas ainda estejam muito deficientes para o envelhecimento saudável. As faculdades só falam de doenças; vertentes da linha médica ou multidisciplinar também falam muito pouco de promoção da saúde. É fundamental que a gente fale disso não só durante o processo de envelhecimento, que a gente sabe que começa aos 28 anos, mas já ao nascer. Eu diria que é uma prática que deve existir, inclusive, quando a gente pensa em engravidar. Porque temos a noção que crianças saudáveis serão jovens saudáveis e idosos saudáveis.



Maisa Kairalla, médica geriatra da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e membro da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

circunferência da cintura, as classificações foram: normal (94cm ou menos para homens e 80cm ou menos para mulheres); moderadamente alto (95-102cm e 81-88cm); e alto (acima de 102cm e acima de 88cm).

Nos últimos anos avaliados pelo estudo — 2015 e 2016 —,

28% dos participantes eram pré-frágeis, 1% frágeis e 70,5% considerados fortes. Embora, ao longo de duas décadas, todos tenham ganhado peso e centímetros na cintura, as proporções de IMC e gordura abdominal normais no início do monitoramento foram

mais significativas entre aqueles que, na velhice, mantiveram a força física.

Os que eram obesos em 1994 tinham quase 2,5 vezes mais chances de serem pré-frágeis/frágeis no fim do período de estudo, comparado aos com índice de massa corporal normal. Da

mesma forma, aqueles com circunferência da cintura moderadamente alta ou alta no início tinham, respectivamente, 57% e duas vezes mais chances de serem pré-frágeis/frágeis do que aqueles com a medida adequada.

Aqueles que começaram com um IMC normal, mas

circunferência da cintura moderadamente alta, ou que estavam acima do peso, mas sem obesidade abdominal, não tiveram risco significativo de pré-fragilidade/fragilidade no fim do monitoramento. Porém, isso aconteceu entre os obesos e com cintura moderadamente alta no começo do acompanhamento. As probabilidades maiores de desenvolver fraqueza quando idosos foram observadas naqueles que ganharam peso e aumentaram a medida do abdômen ao longo dos 21 anos estudados.

Inflamação

Segundo os pesquisadores, é preciso considerar que o estudo é observacional, ou seja, não investiga a relação de causa e efeito. Além disso, poucas pessoas abaixo do peso faziam parte da amostra. Mesmo assim, eles apontam alguns dos mecanismos que podem explicar os resultados. “Isso inclui aumento da capacidade inflamatória das células adiposas e sua infiltração nas musculares, o que provavelmente potencializa o declínio natural da massa e força dos músculos relacionado à idade, aumentando, assim, o risco de fragilidade”, explica Shreeshti Uchai.

No artigo, os autores ressaltam que, no contexto em que a população envelhece rapidamente e a epidemia de obesidade aumenta, o estudo “destaca a importância de avaliar e manter rotineiramente o IMC ideal e a circunferência da cintura durante a vida adulta para reduzir o risco de fragilidade na velhice”.

De acordo com o geriatra Otávio Castello, membro da diretoria da regional DF da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, a síndrome da fragilidade do idoso é um tema central desta área médica. “Tudo o que se estuda sobre ela é importante por a fragilidade ser uma das maneiras pelas quais a gente avalia um idoso em relação a riscos”, diz. “Um idoso com a síndrome que entra no hospital tem uma chance muito maior de complicação, de uma internação dele ser mais longa e, até mesmo, de morrer. Então, além de ser um problema em si, a síndrome da fragilidade é uma lente pela qual o idoso deve ser avaliado”, diz.

O especialista destaca que o estudo norueguês acompanhou, durante muitos anos, um número expressivo de pessoas, apontando o excesso de peso e medidas na meia-idade como um dos fatores de risco para a síndrome da fragilidade na velhice. “É um estudo robusto e mostra que a obesidade é fator de risco para um envelhecer com decrepitude, com mais desabilidade, maior dependência de cuidados. Isso deve estimular as pessoas a controlar a obesidade em todas as fases da vida”, acredita.

Três perguntas para

ANDREA PEREIRA, médica nutróloga do Hospital Israelita Albert Einstein e cofundadora da ONG Obesidade Brasil e do projeto Longidade

Considerando o processo de envelhecimento acelerado e o aumento da obesidade, podemos esperar uma epidemia da síndrome da fragilidade de idosos?

Temos duas populações que aumentam no mundo todo, a acima dos 60 anos e a das pessoas

com obesidade. E a síndrome de fragilidade já é uma grande preocupação, portanto, considerando esses dois aspectos, teremos muitos mais casos de síndrome de fragilidade.

Um dos fatores de risco para a fragilidade do idoso é a falta de atividade física. A obesidade pode ter um papel no sedentarismo?

As pessoas com obesidade têm mais dificuldade de praticar atividade física, além de ser difícil

encontrar locais, roupas e condições adequadas para a sua prática. Isso faz com que exista uma tendência ao sedentarismo nesse grupo de pessoas. Porém, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o país mais sedentário da América Latina, portanto precisamos pensar seriamente nas consequências futuras disso.

A senhora acredita que as políticas públicas de saúde e as

recomendações das sociedades médicas estão preparando bem as pessoas para um envelhecimento saudável?

Infelizmente, faltam políticas públicas de prevenção para a obesidade e que garantam um envelhecimento saudável. As recomendações baseadas em dados científicos são os pilares das sociedades médicas, porém não são praticadas efetivamente pelo serviço público brasileiro. Temos um grande trabalho pela frente. (PO)

» Atividade física melhora cognição

Reduzir em oito minutos o tempo de atividade física diária é o suficiente para diminuir os benefícios de exercícios moderados ou vigorosos para o cérebro. Um estudo publicado no *Journal of Epidemiology & Community Health* acompanhou 4.481 pessoas acima de 46 anos e monitorou os níveis de movimentação intencional durante a semana. Os pesquisadores avaliaram a memória e a função executiva dos participantes após a prática e durante períodos de sedentarismo. O desempenho nos testes foi proporcional ao tempo dedicado às atividades físicas, com ganhos percentuais expressivos. Por outro lado, ao tirar apenas alguns minutos de exercícios, os cientistas notaram uma queda cognitiva de até 2%.

CHACINA NO DF

Indícios fortalecem motivos financeiros

Documentos, cartões e talões de cheque apreendidos direcionam as investigações. Em meio à busca intensiva da polícia pelo quarto suspeito, familiares e amigos se despediram, ontem, da cabeleireira Elizamar da Silva e dos três filhos dela

» DARCIANNE DIOGO
» ELLEN TRAVASSOS
» AMANDA SALES

Cartões, documentos pessoais, certidões e cadernetas apreendidos na casa alugada por Horácio Carlos Ferreira, 49 anos, — preso por participar da chacina familiar — corroboram para a hipótese de que os crimes ocorreram por motivo financeiro. O material estava no catifeiro onde os criminosos mantiveram como reféns a sogra da cabeleireira Elizamar da Silva, 39 anos, Renata Juliene Belchior, 52; a filha dela, Gabriela Belchior; a ex-mulher de Marcos Antônio Lopes, 54, Cláudia Regina, e a filha do casal, Ana Beatriz. Ontem, sob o clima de comoção e revolta, familiares e amigos clamaram por Justiça durante o sepultamento de Elizamar e das crianças. O velório ocorreu no Cemitério de Planaltina de Goiás.

O imóvel onde as vítimas ficaram em cárcere está localizado no Vale do Sol, entre o Vale do Amanhecer e o Arapoanga. Lá, as quatro mulheres foram vendadas, amordaçadas, amarradas e colocadas em cômodos diferentes. Em depoimento prestado à polícia, Horácio contou que a intenção era fazer o máximo de transações financeiras das vítimas para a conta dos criminosos. Ontem, a Polícia Civil (PCDF) divulgou as fotos dos itens apreendidos: são ao menos oito cartões (crédito e débito), documentos pessoais (CNH e RG) e talões de cheque.

O que chama a atenção dos policiais são as anotações financeiras das vítimas. Em um caderno amarelo, os sequestradores escreveram os nomes de Gabriela, Renata e Ana Beatriz. Abaixo, indicações de quanto cada uma teria nas contas, as senhas dos cartões, bem como dados pessoais, como o CPF, nome completo e agência bancária.

A tese de que o dinheiro teria sido motivo para o plano macabro ganha mais força com o dinheiro encontrado na conta de um dos suspeitos, um montante no valor de R\$ 40 mil. Além disso, durante as buscas na semana passada, os investigadores da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) encontraram R\$ 15 mil em espécie na casa de um dos envolvidos. No próprio interrogatório, Horácio assumiu que a intenção era auferir o dinheiro de Renata, um total de R\$ 400 mil referente à suposta venda de uma casa em Santa Maria. As investigações descobriram, ainda, que, em dezembro, Cláudia também lucrou R\$ 200 mil com a negociação de um imóvel no Paranoá.

Presos

Além de Horácio, foram presos Gideon Batista, 55, e Fabrício Silva Canhedo, 34, por participação nos crimes. Gideon foi capturado no Recanto das Emas, na semana passada. Embora mantivesse o silêncio ao ser questionado sobre os fatos, o carro dele, um Renault Scenic, foi capturado por câmeras de segurança de um posto de combustível do Paranoá, horas antes de o automóvel da cabeleireira ter sido encontrado carbonizado em uma via de Cristalina (GO). Nas imagens, Gideon chega ao estabelecimento e, em 10 minutos, compra um galão

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Corpos da mãe e de seus três filhos foram enterrados, ontem, em Planaltina (GO). Familiares estão destruídos com o ocorrido e esperam por medidas, diz o primogênito

Fotos: Divulgação/PCDF



Veículo abandonado, ligado a Horácio Ferreira, foi encontrado ontem

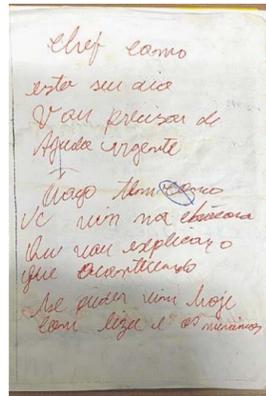


Pertences das vítimas estavam em imóvel que serviu de cárcere

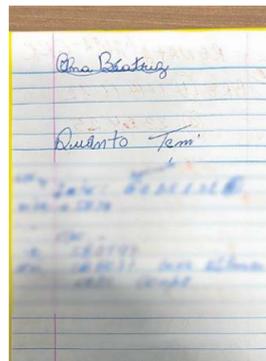
de gasolina, o que, para a polícia, seria usado posteriormente para queimar Elizamar e os filhos dela, Gabriel, 7, e os gêmeos Rafael e Rafaela, 6, dentro do veículo.

Fabrício, por sua vez, atuou na vigilância da casa onde as quatro

mulheres foram mantidas em cárcere. Era ele quem ficava responsável por observar qualquer movimento suspeito e alimentar as vítimas. No quintal da mesma casa, cães farejadores do Corpo de Bombeiros encontraram o



“(Thiago) vem hoje com Eliza e os meninos”, diz bilhete localizado no catifeiro



CNH, RG, cartões, talões de cheque e dados bancários apreendidos são cruciais para o andamento das investigações

cadáver de Marcos enterrado em uma cova de 50cm de profundidade. O corpo estava esquartejado e degolado. Os sequestradores utilizaram, ainda, cal ao redor da cova, para disfarçar o odor, mas sem sucesso.

A identificação do quarto suspeito, Carlomam dos Santos Nogueira, 26, veio após peritos papiloscopistas da PCDF identificarem impressões digitais dele deixadas no catifeiro e no carro de Gideon. Ao longo do dia de ontem, os policiais estiveram na rua para capturá-lo, mas, até o fechamento desta edição, o homem não havia sido localizado. Carlomam é integrante da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) e acumula antecedentes criminais por porte ilegal de arma de fogo, roubo, receptação e corrupção de menores. Em 2018, ele foi alvo de uma operação por atuar de dentro do Complexo Penitenciário da Papuda para a organização criminosa, com a transmissão de bilhetes para outros internos e batismo de novos membros.

Ontem, o delegado-chefe da 6ª DP, Ricardo Viana, informou que aguarda o laudo dos dois corpos do sexo feminino encontrados carbonizados em uma via de Unai (MG). O carro onde estavam os cadáveres pertencia a Marcos Antônio. “Será crucial para as investigações”, finalizou. Ainda ontem, os policiais apreenderam um carro vinculado a Horácio Carlos. O veículo é uma Parati e estava abandonado na região do Paranoá Parque há algumas semanas.

Tristeza e justiça

Com muitos gritos de pedido de justiça, os corpos de Elizamar da Silva, de 39 anos, e dos três filhos foram enterrados na tarde de ontem, no Cemitério Municipal Redenção em Planaltina (GO), cidade natal da cabeleireira. Durante o enterro, Ivonilson Silva, 23, filho mais velho de Elizamar, emocionado, contou à reportagem que quer lembrar

da mãe da melhor forma possível. “Tudo que eu precisei ela cuidou de mim, do melhor jeito que pôde. Só vou ter lembranças boas dela, querida por onde passou”, contou.

O filho disse que os familiares estão destruídos com o ocorrido e que espera medidas. “Justiça. Que esses caras paguem pelo o que fizeram com a minha mãe e com meus irmãos. Desejo tudo de pior para essas pessoas que fizeram isso com a minha família”, disse.

Ismael Rocha, irmão da cabeleireira, reforçou que a família está inconformada com o crime: “Essa situação comoveu o Brasil, imagine nossa família, que está despedaçada”. Ele ainda compartilhou o que sentiu com a partida da irmã. “Mais uma vez, sem palavra, sem sentimento. Parece que estou flutuando na terra, não só eu, mas toda a família. É uma sensação que nenhuma família deve ter vivido, de perder tantas pessoas de uma vez só. O sentimento da dor é grande, a justiça não vai trazer ela de volta para a gente, mas vai amenizar a dor”, completa Ismael.

Elizamar nasceu em Planaltina de Goiás, mas mudou-se para Santa Maria, no DF. A família materna mora na cidade do Entorno até hoje. A mãe da cabeleireira permaneceu o tempo todo perto dos caixões. Em alguns momentos, precisou se sentar, por conta das emoções. A família pediu para o velório ser adiantado em uma hora.

O espaço para o enterro foi cedido pelo Cemitério Municipal Redenção e a prefeitura do município ajudou com os custos da funerária. A família de Elizamar informou que não foi feita nenhuma vaquinha ou financiamento compartilhado para ajuda nos custos, ao contrário do que foi divulgado popularmente.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

De volta à Secretaria de Segurança

O delegado da Polícia Federal (PF) Sandro Avelar é o nome mais cotado para assumir a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Avelar esteve ontem no Palácio do Buriti e conversou com a governadora em exercício Celina Leão (PP). Mas Celina disse ao **Correio** que uma definição só será anunciada amanhã. Nesta quarta-feira, o interventor da segurança pública, Ricardo Cappelli, deverá apresentar ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, um relatório sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. Experiente, Sandro Avelar foi secretário de Segurança do DF no governo de Agnelo Queiroz (PT). Ele tem também uma forte ligação com a Polícia Federal. Foi secretário-executivo da PF e presidente da Associação Nacional de Delegados de Polícia Federal (ADPF). Entre 2018 e 2021, Sandro Avelar foi adido da PF em Londres. Em 2019, chegou a ser cotado para a Secretaria de Segurança do DF. Mas preferiu manter o compromisso com a corporação. Uma das qualidades de Sandro Avelar é a capacidade de diálogo e o bom trânsito nas forças de segurança. Por isso, é considerado um nome capacitado para o momento político do Distrito Federal.



Minervino Junior/CB/D.A. Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Governando

A governadora em exercício Celina Leão (PP) está fazendo o que mais gosta: política. Tem conversado com deputados, participado de agendas públicas e feito discursos. Vai sair mais forte do período em que estará à frente do Palácio do Buriti.

Substituta

Lembrando que Celina Leão já começou substituindo Ibaneis na diplomação porque o governador reeleito não pôde participar por estar com covid-19 na ocasião.

"Se o motivo foi tentativa de pedir a cabeça de algum militar, mostra que o governo realmente quer alimentar uma crise com as Forças e em particular com o Exército. Isso aí é péssimo para o país"

Senador eleito e ex-vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, em entrevista à *Folha de S.Paulo*

"Ora, ora, senhor Hamilton Mourão. Poupe-nos da sua hipocrisia, do seu reacionarismo, da sua cegueira deliberada e do seu facciosismo político! Fatos são fatos! Mais respeito a todos os brasileiros!"

Ministro aposentado e ex-presidente do STF Joaquim Barbosa



Romério Cunha/ VPR



Tiro de canhão

Do ex-ministro Anderson Torres: "Isso foi um tiro de canhão no meu peito, no segundo dia de férias, acontece esse crime horrendo em Brasília e esse atentado contra o país e eu fui responsabilizado por isso. Eu jamais daria condições de isso ocorrer, eu sou profissional, sou técnico e jamais faria isso".

A favor da federalização

O ex-diretor-geral da Polícia Civil e ex-deputado Laerte Bessa é a favor da federalização da segurança pública do DF: "Nossa segurança só vai prosperar quando sair das garras da política local", disse à coluna.



À QUEIMA-ROUPA

Deputado eleito Alberto Fraga (PL-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

"Acho errado é culpar apenas a Polícia Militar, uma instituição respeitada no Brasil inteiro que agora está pagando um preço alto"

trata-se da legislação que é federal e manter é o pagamento, os salários. É importante lembrar que um

dispositivo no artigo 32, parágrafo quarto da CF, que é muito claro, diz que uma lei federal disporá, como o governador do DF vai utilizar a PMDF. Está claro que a Polícia Militar não é do DF, ora se tem uma lei dizendo como o governador vai empregar é evidente que somos federais.

E de submeter a nomeação do comandante da PM e do delegado-geral da PM ao crivo do Congresso?

O comandante da PM e o diretor da Polícia Civil serem sabatinados e aprovados pelo Senado tira o poder do governador. Se for realmente federalizado, será uma outra conversa, mas na legislação atual é tirar o poder do governador do DF. Não concordo.

Acha que o Fundo Constitucional do DF está ameaçado?

Essas ameaças ao Fundo Constitucional não são uma novidade. Isso acontece há muito tempo. Todos os estados reclamam do FC, mas esquecem que os órgãos federais, embaixadas, segurança

do Congresso Nacional são de responsabilidade do Distrito Federal. Não acredito que consigam mexer ou extinguir o FC. Se isso acontecer, terá um caos na segurança pública, lembrando que o fundo também ajuda a custear a saúde e a educação. O que acontece se houver redução do Fundo Constitucional? Reduzir ou perder o Fundo Constitucional seria uma tragédia financeira para o DF. Como viu a saída de Flávia Arruda e José Roberto Arruda do PL? É uma opção da Flávia Arruda. Na posse de Lula, quando disse que estaria com ele, criou uma situação complicada. O PL tem a maior bancada do Congresso e é oposição. Flávia ficaria sem espaço dentro do partido. Com relação ao Arruda, acho que deu o que tinha que dar. Nessa campanha, ele prejudicou todos, principalmente a Flávia. Agora o partido tem que caminhar, a presidente é a Bia Kicis e vamos trabalhar para ajudar nosso país a crescer.

Quem falhou em 8 de janeiro?

Todos falharam. O Exército falhou quando deveria proteger o Palácio do Planalto e não protegeu, os policiais legislativos também não protegeram o Congresso Nacional e a Polícia Militar falhou ao não colocar imediatamente a Batalhão do Choque para evitar a invasão.

Nunca se viu em Brasília uma invasão aos poderes como naquele dia. Por que a PM não impediu?

As pessoas se esqueceram de alguns fatos: no sábado (7/1), o ministro Flávio Dino, disse que teria convocado mil policiais da Força Nacional. E que esse efetivo estaria em Brasília, os outros órgãos acabaram relaxando, essa é a verdade. O que acho errado é culpar apenas a Polícia Militar, uma instituição respeitada no Brasil inteiro que agora está pagando um preço alto.

A prisão do então comandante da PM, coronel Fábio Augusto Vieira foi justa?

A prisão do comandante da Polícia Militar é um absurdo. Primeiro fato: o coronel estava na linha de frente com a tropa, inclusive foi lesionado durante o confronto. E mesmo assim, está sendo acusado de omissão. Isso é no mínimo arbitrário e precisa ser repellido. Também não tenho dúvida que o afastamento de Ibaneis Rocha, mostra claramente que as medidas adotadas são intimidatórias. Como um governador é afastado por uma determinação monocrática, durante a madrugada? As manifestações que ocorreram em 08 de janeiro foram absurdas, quebrar o patrimônio público é inaceitável. Porém, os fatos precisam ser investigados e os direitos respeitados.

Qual a sua opinião sobre a proposta de federalização da segurança do DF?

Com relação à federalização das polícias, esse assunto precisa ser melhor discutido e compreendido. Na Constituição Brasileira diz que é competência da União organizar e manter a Polícia Militar, Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros. Organizar

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | KARINE CÂMARA | SECRETÁRIA-EXECUTIVA DE TURISMO DO DF

Ao *CB.Poder*, a secretária-executiva de Turismo do DF falou sobre as estratégias para atrair o público para a capital federal. Ela também antecipou planos de incentivar outros pontos e rotas da cidade, além do Plano Piloto

Parcerias com operadoras

» CARLOS SILVA*

A secretária-executiva de Turismo do DF foi a convidada do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem. Karine Câmara se reúne hoje com o setor produtivo da área para discutir estratégias de fomento ao turismo da capital em pontos e rotas diversas. Ao jornalista Vinícius Dória, ela também comentou sobre o impacto dos atos golpistas na procura do público pelo Distrito Federal como destino. "Vamos nos reunir com todo o setor produtivo, junto com algumas entidades de Brasília, para que possamos discutir o que podemos tirar desses fatos", afirmou.

Mariana Lins



O turismo é uma indústria que movimenta o mundo todo. Brasília é uma cidade patrimônio da humanidade. O que tem sido feito para o setor como esse grande gerador de empregos e de oportunidades?

Desde que o secretário Cristiano Araújo assumiu a pasta, no início dessa nova gestão, estamos

fazendo um levantamento interno da secretaria, buscando ver tudo que foi feito, o que foi levantado nos últimos anos. Dessa forma, buscaremos parceria com as operadoras (agências), nacionais e internacionais, para que Brasília esteja nesse novo turismo cívico, rural, de design, entre outros. O nosso secretário tem buscado com

a equipe toda essa reestruturação para Brasília como rota de destino.

Não dá para falar de futuro sem a gente olhar para o passado bem recente, que é o dos atos terroristas de 8 de janeiro. Qual é o impacto disso na imagem da cidade?

O secretário Cristiano Araújo tem uma preocupação muito

grande com relação a isso. Nós vamos nos reunir (hoje), na Casa de Chá — que fica na Praça dos Três Poderes — com todo o setor produtivo, junto com algumas entidades de Brasília, para que possamos discutir o que podemos tirar desses fatos para colocar Brasília com a relevância desse patrimônio histórico que nós temos. Também abordaremos

o que foi feito para que despertássemos o turismo cívico na cidade (nacionalmente e internacionalmente). Ou seja, o que que podemos pegar dessas ações e trazer para colocarmos Brasília nesta rota de destino e esse turismo cívico como algo de que tenhamos orgulho.

Como a senhora vê a ideia de que cada um reserve um espaço em seus respectivos museus para que as obras que não podem ser restauradas fiquem em exibição para lembrar as pessoas desse dia?

De fato, seria muito relevante que pegássemos essas obras, que agora não são só artísticas, importantes para o nosso patrimônio histórico, mas emocionais, que vão nos lembrar desse dia, em que as pessoas lutaram contra essas instituições. Temos que lembrar que esses atos foram feitos de forma muito equivocada e ruim. Então, será muito importante que coloquemos isso agora como patrimônio para que possamos lembrar do que é a nossa democracia, o que nós temos que buscar como Poder, Estado e nação. Que façamos o contrário e as coloquemos

em lugares de prestígio como elas devem ser colocadas.

O que falta para que os agentes econômicos e políticos se juntem em torno de uma proposta de turismo?

Falta criar Brasília como estratégia de turismo e agregar os roteiros. Dentro das operadoras, quando falamos em ir à Brasília só se fala dessa Brasília cívica. Temos que lembrar o que o Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD/DF) está fazendo agora no turismo rural e envelopar isso com placas, sinalizações e rotas de destino. Temos "hotéis-charmes", já reconhecidos dentro dessa rota. Também temos produção de vinho, queijos e ovelhas, que já são referências nacionais. Assim, precisamos juntar tudo isso que circunda Brasília, sair dessa rota do avião, tão bem desenhada, que nos dá uma qualidade de vida maravilhosa, e ir para essas outras rotas.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O primeiro beijo

Com a internet, as informações viajam com uma velocidade vertiginosa e nos deixam atônitos. Confesso que não consigo acompanhar tudo que me mandam. No ano passado, ocorreu um apagão nas redes sociais e uma representante da vanguarda do atraso fez uma ameaça apocalíptica para defender o voto impresso: “Já pensou se isso ocorre durante a eleição com urnas eletrônicas?”.

Se fosse verdadeira a lógica da moça, teríamos de renunciar aos aviões a jato e nos movermos de carroça, pois sempre haveria o risco de uma pane. Eu estava devaneando, erráticamente, sobre essas questões quando recebi um vídeo produzido pelo Instituto Moreira Salles sobre o marceneiro Jaime Vilaseca.

Ele se envolveu e se viu envolvido em um lance de acaso e mistério. Foi chamado para construir uma estante de livros para Clarice Lispector. Ela ficava calada quase o todo tempo, sempre observando o movimento.

No entanto, em um átimo, disse para o marceneiro que ele estava fadado a fazer molduras de quadros. Jaime ficou assustado, achou engraçado e reagiu com descrença. Considerou

o vaticínio completamente absurdo, destituído de qualquer fundamento. Todavia, Clarice fez umas encomendas e, logo em seguida, o levou a um encontro com vários artistas plásticos.

Jaime iniciou um convívio com artistas, se tornou um aprendiz e depois um mestre das molduras muito requisitado. A profecia de Clarice, uma mulher de radeiros de sensibilidade poderosos, se cumpriu fielmente. Além disso, me chamou a atenção uma história contada por Jaime, que se transformou no bellissimo conto *O primeiro beijo*, narrativa ficcional no limiar da poesia.

Tenho muita curiosidade sobre a gênese das canções, dos poemas, dos romances, dos filmes e dos contos. Vamos à história. Jaime viajava com o pai numa subida de serra para Niterói quando o

carro aqueceu muito e tiveram de parar em um acostamento. Hoje, é mais raro um carro, razoavelmente novo, apresentar problema mecânico, mas, naquela época, era muito comum.

O então adolescente sentiu uma sede terrível e buscou, desesperadamente, água para se saciar. Jaime contou a história para Clarice e ela recriou tudo no conto. Acompanhemos a narrativa sob o olhar de Clarice: “O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.”

E continua: “De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os

ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharco todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos. Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gelido, mais frio do que a água.”

Olhou para a estátua nua. Ele a havia beijado: “Até que, vinda da profundidade do seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele... Ele se tornara homem.”



DEMOCRACIA SOB ATAQUE

Novo secretário de Segurança do DF deve ser anunciado nesta semana. Encontro entre parlamentares da Câmara Legislativa e Ricardo Cappelli serviu para sanar dúvidas sobre a atuação do governo federal na capital do país

Intervenção não será prorrogada

» ARTHUR DE SOUZA

Em uma reunião entre deputados distritais da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e o interventor federal na segurança pública da capital do país, Ricardo Cappelli, houve uma discussão sobre o futuro da cidade. Um dos presentes no encontro, Gabriel Magno (PT) disse que o setor volta para o controle do governo do DF em 31 de janeiro. “Ele (Cappelli) foi claro ao dizer que a intervenção não será prorrogada e a governadora vai indicar o nome que deve assumir a Secretaria de Segurança Pública ainda nesta semana”, ressaltou. O distrital afirmou que a única ponderação feita por parte do governo federal é de que o indicado seja alguém que possa trabalhar em conjunto com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Gabriel Magno disse que o governo federal está discutindo, mas que não há nada concreto, sobre a criação de uma guarda nacional, que teria uma atuação restrita. Ao **Correio**, o deputado Hermeto (MDB) ressaltou que é contra essa possibilidade. “Nos 30 anos em que estive dentro da polícia, sempre demos conta de tudo. Passamos por dois impeachments, inclusive”, lembrou. “A Polícia Militar é de Estado, podemos até ter as nossas preferências políticas, mas no momento que vestimos a farda, passamos a trabalhar imparcialmente”, acrescentou Hermeto.

Tiago Oliveira



Durante a reunião, Ricardo Cappelli afirmou aos distritais que a intervenção deve acabar no fim do mês, como previsto

Sem federalização

A reunião foi convocada pela deputada Doutora Jane (Agir), que comanda a Comissão de Segurança da Casa. Após o encontro, ela falou com a imprensa e destacou que Cappelli teve uma fala muito forte, ao afirmar que, em 8 de janeiro, os policiais foram encaminhados para uma emboscada. “Eles não estavam devidamente orientados e acabaram sendo vítimas”, comentou. “Foram 44 policiais militares lesionados naquele evento,

então, poderia ter sido pior do que o que foi, em termos de preservação da vida humana”, disse a delegada.

Em relação ao fim da intervenção, Doutora Jane que isso mostra que as “coisas foram pacificadas” no DF. “A partir daí, teremos a retomada (da segurança pública), esperando tranquilidade e que a confiança da população, em relação às polícias não se abale”, destacou. Ela também disse que, durante o encontro, foi discutida a possibilidade da federalização do setor e da retirada

do Fundo Constitucional. “Ele (Cappelli) deixou bem claro que nada disso está em debate, o que nos dá muita tranquilidade. O fundo é muito importante para as polícias e para o DF”, apontou. “Se outras medidas forem adotadas, para que o problema não volte a acontecer, será importante, mas que isso não fira o Fundo Constitucional e não macule a autonomia em relação às polícias”, observou a distrital.

Participaram da reunião com a CLDF, além da Doutora Jane, Gabriel Magno e Hermeto, os

deputados Dayse Amarílio (PSB), Eduardo Pedrosa (União Brasil), Paula Belmonte (Cidadania), Ricardo Vale (PT) e Roosevelt Vilela (PL) — por meio de um assessor.

CPI

Os distritais também comentaram sobre a comissão parlamentar de inquérito (CPI) da CLDF, que vai investigar os atos terroristas ocorridos no DF. Segundo Doutora Jane, as apurações vão indicar quem são os culpados. “É muito importante



“Foram 44 policiais militares lesionados naquele evento, então, poderia ter sido pior do que o que foi, em termos de preservação da vida humana”

Doutora Jane, deputada distrital (Agir)

individualizar as condutas das pessoas e responsabilizar quem, efetivamente, teve alguma responsabilidade, agiu de má fé ou provocou, pelo menos por omissão, aqueles fatos”, afirmou.

Enquanto isso, Gabriel Magno destacou que as informações colhidas durante a reunião vão ajudar a CPI que está prestes a ser instaurada na Câmara. “Temos que identificar os responsáveis. Não só os que estiveram presentes naqueles dias, mas quem financiou, deu ordem ou quem, porventura, foi responsável por uma omissão ou conivência”, lembrou o petista. Já Hermeto, disse que os distritais precisam ser o mais imparciais possível, para chegar aos verdadeiros culpados pelo vandalismo.

Reprodução/Twitter



O eletricista Alan Diego foi transferido para a Papuda

Terrorista queria explodir embarque do JK

» PABLO GIOVANNI*

O extremista Alan Diego dos Santos Rodrigues, 32, preso no último dia 17, após se entregar à polícia do Mato Grosso, afirmou em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) que o plano do atentado no Aeroporto de Brasília, na véspera do Natal, era deixar a bomba dentro da área de embarque. Ele e George Washington de Oliveira Sousa, 54, estão presos. O outro integrante da ação terroristas, o jornalista Wellington Macedo de Souza, 47, segue foragido, depois de romper tornozeleira eletrônica que usava.

O plano criminoso, orquestrado pelo trio, poderia causar um dos maiores atentados terroristas do Brasil. Aos agentes, Alan — que é eletricista — disse que o empresário George Washington ordenou que o artefato explosivo fosse deixado na área de embarque do JK, mas que não concordou, principalmente por

considerar o local bastante movimentado por viajantes e, por causa disso, não cumpriu com a determinação do comparsa. Com Wellington, ele mudou o plano original e decidiu colocar a bomba em um caminhão-tanque carregado de combustível de aviação, próximo ao aeroporto.

Conforme a investigação do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) havia apurado, Alan foi ao local com Wellington, que dirigia o próprio veículo. O eletricista recebeu o artefato horas antes, no QG do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU). Ele contou aos agentes que, após ter deixado a bomba no caminhão-tanque, se arrependeu. Disse ainda que telefonou para a Polícia Militar (PMDF), em um dos orelhões da Rodoviária do Plano Piloto, para informar sobre uma bomba, mas que o atendente achou que se tratava de um trote.

Apesar de um dos três acusados estar foragido, as

investigações foram concluídas. O **Correio** apurou que o interrogatório de Alan foi considerado “bastante satisfatório”, por confirmar o que havia sido apresentado à Justiça.

Presos

Enquanto George Washington foi preso em flagrante, horas depois de participar da tentativa de explodir um caminhão-bomba, Alan foi convencido por familiares a se entregar à polícia, em sua cidade natal, Comodoro, no Mato Grosso. Após um delegado daquele estado entrar na negociação, pedindo para que pessoas próximas ao eletricista convencessem ele a se entregar, o extremista bolsonarista decidiu se apresentar na delegacia.

George contou, no seu depoimento à polícia, que quem levava o artefato ao aeroporto era uma mulher, ainda não identificada. No entanto, segundo George, “ela deu para trás”. Foi quando surgiu Alan,

que se mostrou bastante disposto e animado com a ideia. “Em posse dos dispositivos, eu fabriquei a bomba colocando uma banana de dinamite conectada a um acionador dentro de uma caixa de papelão, que poderia ser disparada pelo controle remoto a 50 a 60 metros de distância. Eu entreguei o artefato ao Alan e insisti que ele instalasse em um poste de energia para interromper o fornecimento de eletricidade, porque eu não concordei com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto” disse George, durante o depoimento.

O trio é réu no Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), e as diligências para prender o último acusado seguem acontecendo, com a colaboração de todas as forças de segurança do país. As chances de Wellington estar no DF são remotas, segundo apurou a reportagem. George e Alan estão presos na Papuda.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Capital S/A

ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.df@dabr.com.br

Colaborou: Jäder Rezende



“Existem dois tipos de pessoas: as que fazem o trabalho e as que recebem o crédito. Tente estar no primeiro grupo, tem menos competição aqui”

INDIRA GANDHI

Sua chance sem gastos

Se você deseja participar do processo seletivo de cursos técnicos gratuitos e a distância em agronegócio, fruticultura, florestas e zootecnia acelere o passo. O Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) prorrogou até amanhã às inscrições para os quatro cursos, que são reconhecidos pelo Ministério da Educação. Interessados devem acessar o edital no site etec.senar.org.br.

Para virar CEO em agronegócio

A Faculdade CNA está com inscrições abertas até 15 de fevereiro para o vestibular de 2023 destinado aos cursos de graduação em gestão do agronegócio, gestão ambiental, gestão de recursos humanos e processos gerenciais. Inscrições no site: www.faculdadecna.com.br.

Apelou? Perdeu

A União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços revoltou-se com a fala do presidente Lula sobre o empresário brasileiro: “Não ganha muito dinheiro, porque ele trabalhou; ele ganha muito dinheiro, porque os trabalhadores dele trabalharam”. A reação: “É preconceito e instiga o conflito nas relações entre patrões e empregados”.

O poder da meditação no ambiente das empresas

» Empresas públicas e privadas de Brasília passam a adotar a meditação mindfulness no ambiente organizacional para melhorar o desempenho no trabalho, as relações pessoais e a saúde através de uma abordagem científica e não-religiosa. Em um dia de trabalho, apenas cinco minutos de respiração dirigida, reflexão e liberação de tensão podem ajudar a diminuir os níveis de estresse e aumentar a produtividade geral.



» De acordo com a OMS, 264 milhões de pessoas sofrem depressão e ansiedade, causando uma perda de US\$ 1 trilhão na economia mundial por ano. A mesma pesquisa afirma que, para cada US\$ 1 investido em ações que promovam a melhora na saúde e bem-estar mental dos colaboradores, US\$ 4 são percebidos nos ganhos com aumento produtividade.

» A prática consistente da meditação também pode ter um impacto benéfico em nosso humor e emoções, incluindo a redução da depressão e da ansiedade. Um estudo da Universidade de Boston mostrou que programas baseados em mindfulness, como o Programa de Redução do Estresse baseado em Mindfulness da Sociedade Vipassana, da 909 Norte, levam a reduções significativas nos níveis clínicos de ansiedade e depressão em uma variedade de condições e um aumento na paciência e positividade. Uma prática diária pode ajudar a levar esse otimismo para o local de trabalho e aumentar a satisfação.

Nas asas da retomada

» Chama a atenção a recuperação do transporte aéreo de passageiros que deixou, enfim, a pandemia para trás, ao crescer 18,8% do segundo para o terceiro trimestre, e 52,48% em um ano. Os dados constam em levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria.

» Na avaliação da CNI, é fundamental que o governo Lula priorize investimentos na área, uma vez que a há um enorme déficit de serviços de infraestrutura em um momento em que a economia brasileira superou as paralisações decorrentes da pandemia. Tal cenário traz de volta a urgência por recursos voltados a superação dos gargalos para que a infraestrutura não se torne um entrave ao crescimento econômico.

Açougue cor de rosa é atração no Cruzeiro

Aos 26 anos, a empresária Ana Carla Guimarães teve uma grande sacada: montar um açougue com atendimento diferenciado, que agradasse aos anseios do público, sobretudo o feminino, e oferecesse produtos de primeira. Juntou suas economias e contou com a ajuda da irmã mais velha, Florivalda — que lhe emprestou um talonário de cheque em branco —, e foi à luta. Começou a pesquisar equipamentos, alugou um pequeno quiosque de 17 metros quadrados na Feira Permanente do Cruzeiro e, com visual sempre impecável, arregaçou as mangas. Nasceu, então, em 2006, o açougue Ana Carla, junto com o “slogan” “quantas toneladas vai hoje?”, já conhecido dos clientes, que sempre acham graça da abordagem. “É uma forma de descontrair a freguesia, de dar boas vindas de maneira diferente” diz ela. Hoje, seu estabelecimento atrai cada vez mais gente e a meta, revela ela é transformar a ideia em franquia, com o lançamento já previsto da marca Quantas Toneladas?. Além disso, a empreendedora planeja lançar no mercado, ainda neste ano, uma linha de produtos temperados exclusiva para preparo em Air Fryer.

Fotos: Arquivo Pessoal



Limpeza, organização e extenso mix de produtos

O açougue de Ana Carla chama atenção dos frequentadores da Feira Permanente do Cruzeiro pelo cuidado com a limpeza e organização dos produtos e, sobretudo, pela cor rosa, predominante em cada detalhe, da sacola ao cutelo. O extenso mix, composto por mais de 300 itens, inclui uma série de kits tentadores, sempre com ofertas do dia. Não obstante, promove, regularmente, no grupo de WhatsApp Clientes e Amigos das Toneladas, sorteios de brindes, como facas especiais, canecas térmicas personalizadas, cafeteira e de vales-compra de R\$ 500 para quem gasta pelo menos R\$ 100 em compras. De quebra, ajuda a clientela a escolher e cortar corretamente cada tipo de carne, como conservar o produto e ensina receitas daquelas dar água na boca.

Boiadeira desde a mais tenra infância

Filha de boiadeiro, Ana Carla nasceu na pequena Burity Bravo, no interior do Maranhão. Cresceu observando e ajudando o pai a criar e abater gado para vender no mercado local e também em Teresina. Veio para Brasília com 17 anos morar com a irmã. Foi professora de pré-escola, atendente de laboratório e vendedora da extinta loja A Tentação. Depois, abriu uma pequena peixaria, que sobreviveu por três longos anos. “Não sabia diferenciar uma piaba de um tubarão. Preferi apostar no sonho de ser açougueira”, afirma. Fique por dentro das ofertas do açougue pelo Instagram [@acougueanacarla](https://www.instagram.com/acougueanacarla).



TRÂNSITO / Ontem, dois homens na faixa dos 40 anos vieram a óbito após colisões, uma contra ônibus e outra com caminhão

Duas mortes nas vias do DF

» RAFAELA MARTINS

Após colidir contra a traseira de um ônibus de transporte coletivo, na manhã de ontem, um motociclista, de 42 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu. O acidente ocorreu em frente ao supermercado Assaf, no Setor Terminal Norte, na Asa Norte. Mais cedo, a colisão entre um caminhão e um veículo de passeio também resultou na morte de um homem de 45 anos. O primeiro acidente ocorreu, de madrugada, na rodovia DF 180, altura do Km 22, próximo à Embrapa Hortaliças, sentido Gama, em Samambaia Norte.

Entre janeiro e fevereiro deste ano, nove motociclistas se envolveram em sinistros e morreram nas vias do Distrito Federal. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDMF), o socorro foi acionado por volta das 8h para atender a décima vítima com morte. No local, a corporação encontrou o condutor da moto no chão. Identificado como D.G.J., o homem sofreu uma parada cardiorrespiratória.

Naum Giló



Um motociclista morreu ao colidir com ônibus, na Asa Norte

Imediatamente, a corporação iniciou as manobras para restabelecimento dos sinais vitais. Porém, após quase uma hora de procedimento e com o apoio do suporte avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o óbito foi declarado no local pelo médico.

Nenhum ocupante do ônibus se feriu. A cena ficou aos cuidados do Departamento de Trânsito (Detran-DF) até a chegada da perícia. Duas faixas da via foram bloqueadas pelo órgão, mas por volta das 11h, o trânsito estava normalizado na região.

Já na batida entre o carro de passeio e o caminhão, a vítima era o único ocupante do automóvel. Ele apresentava múltiplas fraturas pelo corpo e morreu antes de atendimento médico.

Quanto ao condutor do caminhão IVECO, 42 anos — que transportava 16 toneladas de pregos — foi atendido e avaliado pelo CBDMF. O homem não apresentava ferimentos, tampouco houve necessidade de transporte à unidade de saúde. Não foi necessária a interdição do trânsito.

Drogas

Uma ação policial resultou na apreensão de seis toneladas de drogas na cidade de Cristalina (GO), na tarde de domingo. Em operação conjunta, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Civil do DF encontraram a carga no tanque de um caminhão que transportava óleo vegetal.

Somente uma pessoa foi presa em flagrante e encaminhada à Coordenação de Repressão às Drogas (CORD). O veículo e as drogas foram apreendidos. A ação contou com a ajuda do Grupo de Operações de Cães (GOC) da PRF.

Capotamento

Um veículo de passeio capotou, ontem, na via que liga o Eixão à tesourinha da quadra 205/206 da Asa Sul. Segundo o CMMDF, após perder o controle do carro, o motorista parou com o veículo na curva de acesso do retorno. O condutor, um homem de 47 anos, estava consciente e orientado quando foi atendido pelos socorristas, porém ele se queixou de dores no ombro direito. A passageira, de 24 anos, também apresentou dores no membro superior, porém, sem lesões graves. Nenhuma vítima foi encaminhada para hospital.



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23/01/2023

» Campo da Esperança

Deolice Brito Maciel, 79 anos
Gracilene Pereira de Jesus, 42 anos
Margarida Resende, 82 anos
Maria Ayda Pelli Ribeiro, 89 anos
Marlene Miranda, 73 anos
Sebastião Monteiro Lima, 74 anos
Sônia Guimarães da Silva Damasceno, 75 anos

Suzete Alves Brito, 69 anos
Tereza Maura Soares Lara, 81 anos

» Taguatinga

Ataíde Camargo, 66 anos
Francisco Sena Barreto, 76 anos
Jaime Cardoso das Neves Júnior, 48 anos
Paulo Eustáquio Souza Reis, 54 anos
Sebastiana Ferreira Sousa, 80 anos

Sérgio Sanginito Novaes da Silva, 70 anos
Valdemiro Rodrigues de Araújo, 68 anos

» Gama

Alfredo Batista da Silva, 76 anos
Amabilly Lavinia Soares Marques, menos de 1 ano
Inês São Pedro Borges, 84 anos

José Raimundo da Silva, 69 anos
Maria José da Silva, 77 anos
Rita de Cássia Carvalho, 50 anos
Rosemary Duarte da Silva, 52 anos

» Brazlândia

Ramiro Pinto da Cunha, 62 anos

» Sobradinho

Aguinaldo D'ornella da Silva, 46 anos

Andreia Almeida, 39 anos
Cristiane de Maria Reis Sousa, 54 anos
Márcio Junio Soares de Lima, 44 anos
Daniele Santos de Jesus, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Carlos Henrique dos Santos,

67 anos
Cleuza Gustavo Felipe, 69 anos (cremação)
Eduardo de Faria Pereira, 76 anos (cremação)
Sebastião Palmeira, 86 anos (cremação)
Uilmar dos Santos de Souza, 32 anos

Reportagem do Correio feita há 10 anos: boas lembranças



João Miguel da Silva, 87, tem 70 anos de ofício na ourivesaria. Suas joias ornaram figuras importantes, como a escritora Rachel de Queiroz e a ex-presidente Dilma Rousseff

UM HOMEM DE OURO

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



» NAUM GILÓ

“Acabou de sair do forno”, disse o ourives João Miguel da Silva mostrando um anel de ouro para a reportagem, na 505 Sul. Ele é um velho conhecido do *Correio*. Há 10 anos, o jornal foi a sua ourivesaria para conhecer melhor a história do pioneiro que é um dos primeiros ourives da capital do país. Em 2013, ele contou para a então repórter Thalita Lins um pouco da trajetória e do ofício, que exerce com muito prazer e dedicação. Agora, destaca o que viu e viveu desde então. “Eu cheguei em Brasília em 12 de dezembro de 1958, às 14h. Às 15h eu já estava trabalhando”, inicia.

As habilidades com a confecção de peças de ouro e prata começaram a ser desenvolvidas há 70 anos, em 1953, quando ainda morava na terra natal, Itaporanga (PB), onde trabalhava no roçado e passava fome junto aos seis irmãos. “Um primo era ourives e decidi me ensinar o ofício. Depois passei a trabalhar com isso. Mas o patrão era muito ruim, não ensinava tudo para os empregados, porque queria que a gente ficasse na mão dele”, rememora o paraibano de 87 anos.

No entanto, a ideia de vir embora para a tão sonhada nova capital, não partiu da frustração profissional, mas de uma desilusão amorosa. “Eu gostava muito da minha primeira namorada. Um dia ela terminou comigo e passei a noite chorando por causa disso. No dia seguinte, embarquei para Brasília, em um pau de arara. Foram 12 dias de viagem de lá para cá, sentado em um banco de madeira estreito”, conta. “Nessa época, eu era jovem, sentia nada não. Minha vontade mesmo era de chegar”, recorda. A memória da frustração amorosa se transformou em gratidão com o tempo. “Eu gostaria de reencontrar essa antiga namorada para lhe agradecer. Se não fosse a atitude dela, ainda estaria lá na Paraíba, cheio de filhos e passando fome.”

Com os pés em solo candango, estabeleceu-se na antiga Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, onde ainda mora. Ele viveu em barraco de madeira como a grande maioria dos imigrantes que vinham de todas as partes do país para concretizar o sonho de Juscelino Kubitschek. Miguel

Não tinha nada aqui quando eu cheguei. A Rodoviária do Plano Piloto estava começando a ser construída, assim como as sedes dos Três Poderes. A W3 Sul ainda estava começando a ser asfaltada

É a profissão que mais suja as mãos, mas eu nem me importo. Fico é alegre, porque significa que eu trabalhei

Ainda não aprendi nada. Todo dia descubro algo diferente



Um especialista no manuseio de equipamentos da ourivesaria

trabalhou primeiro na própria Cidade Livre, mas apenas durante os primeiros meses, logo conseguiu montar o seu negócio em uma loja na W3 Sul. “Não tinha nada aqui quando eu cheguei. A Rodoviária do Plano Piloto estava começando a ser construída, assim como as sedes dos Três Poderes. A W3 Sul ainda estava começando a ser asfaltada”, lembra.

Miguel tem na memória todas as fases pelas quais a avenida já passou: surgimento, ascensão, apogeu e a decadência da via, que já foi considerada o shopping center

de Brasília. “Aqui tinha de tudo, lojas, restaurantes e botequins. A W3 Sul também tinha a boemia da vida noturna.”

O auge do “boulevard brasiliense” foi nos anos 1970. João Miguel atribui a decadência à construção dos shoppings da cidade. “Depois que construíram esses shoppings, as lojas foram fechando uma a uma. Poucas restaram, como o restaurante Roma e a minha ourivesaria.”

O ourives de Brasília não soube responder o que mais sente falta da capital de outros tempos. “Eu nem presto atenção

a muitas coisas. Minha vida sempre foi de casa pro trabalho. Nunca gostei de farra. Sou muito reservado. Na minha rua, no Núcleo Bandeirante, tem 24 casas, das quais conheço apenas três”, revela.

Peças

Para chegar à loja Miguel Ourives são 24 degraus que o pioneiro, apesar da idade, sobe e desce com vigor todos os dias. “O primeiro de Brasília”, anuncia o cartão de visita. Laminadores manuais e elétricos, alicates, maçarico, tribulet e alargador de aliança compõem o cenário. No ar, o cheiro persistente de metal. As manchas nas pontas dos dedos dão sinal de que Miguel usara o polidor nas peças encomendadas. “É a profissão que mais suja as mãos, mas eu nem me importo. Fico é alegre, porque significa que eu trabalhei”, diz, com o mesmo entusiasmo que explica a função de cada uma das ferramentas e máquinas que dispõe na salinha localizada no primeiro andar, no Bloco C da 505 Sul. O ourives sabe fazer todo tipo de joia, como anéis, brincos, pulseiras, braceletes e colares. Com bijuterias, ele se limita apenas a consertos.

Miguel é referência na área na ourivesaria, respeito que adquiriu após sete décadas na produção de joias de ouro e de prata. “E ainda não aprendi nada. Todo dia descubro algo diferente”, exagera. Assim como em 2013, o paraibano se queixa da queda nos negócios, o que atribui ao advento da concorrência das semijoias. Ainda assim, sua sabedoria é respeitada. Mais de 3 mil pessoas participaram de cursos ministrados por ele. Uma delas foi uma embaixatriz do Japão. Seus ensinamentos chegaram ao extremo norte do Brasil, no Oiapoque (AP), onde também deu aulas. Entre os clientes atendidos por Miguel, há figuras ilustres, como a escritora Rachel de Queiroz, por intermédio da irmã que morava no Lago Sul, e a ex-presidente da República Dilma Rousseff.

Tanto amor à profissão não significa que não haja arrependimentos na vida profissional de João Miguel. No ano seguinte à sua chegada à futura capital, ele recebeu uma proposta para ser bombeiro na cidade, mas recusou. “Imagina como eu estaria hoje? Você não vê ourives rico por aí”, lamenta.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Formação

O Ministério da Saúde está disponibilizando 10 mil vagas para o curso de cuidado em casos de mordedura de animais e intoxicação por animais peçonhentos, plantas tóxicas e medicamentos, que estará com inscrições abertas até o dia 9 de fevereiro. A capacitação apresenta o manejo que deve ser adotado por profissionais de saúde em unidades básicas nestes quadros. O curso tem carga horária de 30 horas e ocorrerá de forma remota. Matrículas e mais informações em unus.gov.br/cursos/oferta/419213.

Capacitação

Capacita — Escola Sócio Criativa — promove sua segunda temporada de atividades de capacitação voltadas a áreas de arte e criatividade. Até 14 de fevereiro, a escola retoma a programação com nova grade de atividades online gratuitas, ministradas por experientes artistas. São oferecidas 120 vagas em 20 horas de cursos, três oficinas com duração de 4 horas cada e um debate. As matrículas podem ser feitas acessando linktr.ee/Escolasociocriativa. Mais informações no perfil de instagram @casadaarvore.

Senai

O Senai-DF oferece gratuitamente cursos de formação profissional com assistente administrativo, assistente ambiental, assistente de contabilidade, entre outros, nas escolas em Brasília (Setor de Indústrias Gráficas), Brazlândia, Gama, Taguatinga e Sobradinho. São cursos com diversas cargas horárias e níveis de complexidade que formam trabalhadores para atuação em várias áreas da indústria. A carga horária pode variar de 160 a 460 horas-aula. Mais informações em sistemafibra.org.br.

Cultura

Estão abertas as inscrições para curso gratuito de cavaquinho no Espaço Cultural Renato Russo. Pedro Molusco será o responsável pela disciplina para iniciantes. É preciso levar o instrumento. As formações são oferecidas pelo Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 30 de janeiro. Informações: espaoculturalrenatorusso.com.br.

Vestibular

Até 01/2 estarão abertas as inscrições para o vestibular de 2023 do Ibmec. A instituição possui mais de 7 opções de graduações, com destaque para os cursos de administração, ciências econômicas, direito, relações internacionais, publicidade e propaganda e engenharias. O processo

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 08h30 às 16h30
Local: QNQ 04, conjuntos 13, 16 ao 19.
Local: QNQ 05, conjuntos 11, 14 ao 17.

» LAGO NORTE

Horário: 08h30 às 13h
Local: Condomínio Privê do Lago Norte, AD 01, conjuntos I, J, M, N, Casa 01, Quadra 01, Guarita e Trecho 01.
Local: MLIN, Trecho 01, chácaras 10, G-11, Conjunto I e Quadra 01, Trecho 02, chácaras 03, 06, 25, 26-A, Lote 11 e Quadra 01.
Local: Núcleo Rural do Torto, Chácara 09-B e Trecho 02.
Local: Setor de Mansões Lago Norte, Trecho 07, DF 015, Conjunto 02.

seletivo será dividido em duas etapas: prova objetiva e redação, além de uma dinâmica em grupo. A taxa de inscrição custa R\$ 50 e as provas ocorrem dia 03/2. Mais informações em inscricoes.ibmec.br/vestibular.

OUTROS

Fotografia

Até o dia 14 de fevereiro os brasilienses poderão visitar a exposição Brasília, do fotógrafo Marcos Hermes. A mostra gratuita reúne uma seleção de 100 fotos originais e autorais de Marcos Hermes com 33 anos de registros de shows, capas de disco, bastidores, vida pessoal e ensaios exclusivos de diversos artistas da música brasileira. A mostra está no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de terça a domingo das 12h às 20h, reúne fotografias que formam um tributo visual a artistas da MPB e suas produções.

Festival de cinema

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) sediará até o dia 29 de janeiro o Festival de Filmes e Animações Francófonas — Uh La Lá. O evento reúne uma programação dedicada a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, durante as férias escolares. A mostra ocorrerá sempre de terça-feira a domingo. Os horários variam de acordo com o dia. A entrada é gratuita e a retirada de ingressos ocorre presencialmente na bilheteria do CCBB, uma hora antes de cada sessão. Mais informações em ccbb.com.br.

Feira

A feira colaborativa do Museu de Arte de Brasília, localizado no SHTN, Trecho 1, ocorrerá de 27 a 29 de janeiro e de 3 a 5 de fevereiro, sempre das 12h às 19h. O evento, que se tornou popular entre os brasilienses nos últimos cinco anos, apresenta novos conceitos sobre consumo. Haverá exposições de produtos e serviços, possibilitando a troca de experiências entre os participantes e os visitantes em relação à produção e formas de consumo.

Corrida

Estão abertas as inscrições para a 20ª edição da Corrida da República, tradicional evento de rua do DF que ocorrerá no dia 29 de janeiro, às 7h no Parque da Cidade Sarah Kubitschek no estacionamento 09, com percurso de 5km, 10km e 15km. Mais informações em centralcorrida.com.br.

Férias

O Planetário de Brasília abre suas portas como uma excelente opção para quem quer conhecimento e diversão no período de férias. São exposições sobre o sistema solar, universo profundo, meteoritos e conta com um espaço dedicado à Agência Espacial Brasileira (AEB). As mostras oferecem um universo de possibilidades aos visitantes que buscam uma experiência de outro mundo, aliando a história ao entretenimento. O planetário está aberto de terça-feira a domingo, das 7h30 às 19h, com entrada gratuita.

Patinagem

Para aqueles que buscam curtir as férias com muita animação, o ParkShopping Brasília apresenta sua mais nova atração, Space Roller Patinação em Rodas. O local conta com uma ampla pista para patinação no gelo que garantirá muita aventura e diversão para toda família. A pista localizada no 2º piso do shopping, funciona de domingo a sexta, das 12h às 22h, e sábado, das 10h às 22h. Os valores dos ingressos variam entre R\$ 30 e R\$ 45. Mais informações em biletos.symppla.com.br.

Circo

Com mais de 165 anos de tradição, a quinta geração do circo Real Português está apresentando na região do Gama, na Avenida Central, ao lado da 14ª Delegacia de Polícia. A apresentação conta com artistas nacionais e internacionais, atrações inéditas, elefantes animânicos e muito mais. O horário varia em relação aos dias da semana, de terça a sexta às 20h30, e nos finais de semana e feriados às 18h e às 20h30. Os ingressos custam a partir de R\$ 10. Mais informações em symppla.com.br.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Água cristalina

No período de férias, um bom programa é dar um pulo até a Água Mineral para um mergulho nas águas correntes e cristalinas que atraem inúmeros moradores e turistas ao Parque Nacional de Brasília. Criado para contribuir para o equilíbrio das condições climáticas e evitar a erosão dos solos no DF, o parque conta com duas piscinas naturais, Pedreira (a velha) e Areal (a nova), cujas águas afloram do lençol freático, na época da construção de Brasília.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Pré-Carnaval

O Pré Setor Carnavalesco Sul — festa que ocupou a Galeria dos Estados ao longo do mês — proporcionou muita arte e variedade cultural. No próximo sábado (28), das 22h às 6h, o evento será encerrado com as apresentações de Getúlio Abelha, CXXJU e DJ Marceline. Os ingressos custam R\$ 26 e podem ser retirados pelo site ingressolive.com.

Encontro

No dia 14 de fevereiro, a partir das 14h, o Complexo Cultural de Planaltina-DF sediará a VII Edição do Entardecer dos Ojás — Afro Turismo e Cultura. O evento busca o fortalecimento das religiões de matrizes africanas, da cultura e do turismo no DF e entorno, através da música, dança e do conhecimento das tradições do povo negro. O complexo cultural está localizado no Setor Administrativo de Planaltina-DF, lote 02. Mais informações no perfil de instagram @ile.eijelegee. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

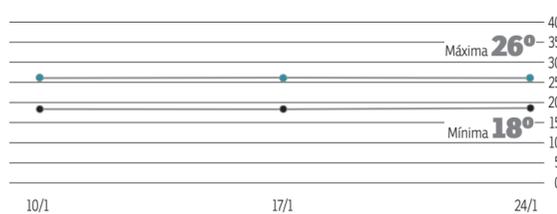


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h57**
Poente **18h50**



A lua

Cheia **5/2**
Minguante **14/1**
Nova **21/1**
Crescente **28/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO CAOS E MEDO

Beatriz Ramos Guimarães, 30 anos, é moradora de São Sebastião e relata sobre o sentimento de insegurança que a acompanha frequentemente ao chegar na Rodoviária do Plano Piloto, onde trabalha como vendedora. Dentre os problemas apontados, Beatriz indica como os de maiores proporções são a falta de estrutura dos espaços de uso comum e a ausência de policiamento. "Apesar dos novos seguros contratados pelo governo, você pode observar que não houve mudanças. As batidas de carteiras continuam! Só cresce o número de pessoas esfaqueadas", replica Beatriz. A vendedora informa que já foram realizadas mais de 50 reclamações junto à Ouvidoria-DF e que nenhuma ação foi adotada.

» >> A Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) informa que o local conta com atuação do 6º Batalhão de Polícia e de policiais militares do serviço voluntário, realizando o patrulhamento preventivo, com pronto atendimento à população. Referente aos casos que envolvem esfaqueamentos, a corporação esclarece que a maioria dos casos se dão entre moradores de rua e usuários de drogas, "uma problemática que vai além do policiamento", finaliza. Até o momento, não obtivemos respostas por parte da administração da rodoviária.



PRAÇA DOS ORIXÁS DESCASO

Rodrigo Frazão, 28 anos, é morador de Vicente Pires e protesta diante do descaso com a Praça dos Orixás por parte do Governo do Distrito Federal e da Administração Regional responsável pela localidade. "Meus familiares visitaram o local neste início de ano e ficaram desanimados com a depredação e a falta de manutenção. É claro que nós, enquanto população, devemos preservar o local, mas a gestão distrital precisa exercer seu papel em relação à segurança e reforma do espaço", pondera Rodrigo.

» >> O Grita Geral entrou em contato com as assessorias do Governo do Distrito Federal e da Administração do Plano Piloto, e até o fechamento desta edição, não obtivemos explicações diante a demanda do reclamante.

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Do Mané para o Serejão

Uma das partidas da primeira rodada do Campeonato Candango sofreu uma alteração de local. Na tarde de ontem, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) oficializou a transferência da partida entre Brasília e Real Brasília. Antes marcado para o Mané Garrincha, o jogo vai ser realizado no Estádio Serejão, em Taguatinga. A bola rola no domingo, às 15h30. O motivo da troca foi a montagem da estrutura para receber a Supercopa do Brasil, entre Palmeiras e Flamengo, marcado um dia antes no mesmo local.

FUTEBOL FEMININO Em constante evolução após o vice-campeonato continental em 2022, Colômbia vê safra de jogadoras ganhar espaço no Brasil, incluindo nos clubes do Distrito Federal. Neste ano, Real Brasília terá duas atletas do país no elenco

Júlio César Silva/Real Brasília



Lady Andrade tem 31 anos e chega ao Real Brasília para ser mais uma opção no ataque do time aurianil

Júlio César Silva/Real Brasília



Aos 25, Lorena Bedoya desembarca na capital federal com a experiência de ter jogado a Copa América

Leoas com um toque colombiano

RAYSSA LOREEN*

Em busca de crescimento em âmbito nacional, o Real Brasília abriu os olhos para um mercado em pleno crescimento no futebol feminino sul-americano. Com três competições agendadas para a temporada de 2023, duas delas de âmbito nacional, as Leoas do Planalto ampliaram os horizontes e foram até a Colômbia para fechar com dois reforços para o elenco. Com passagens pela seleção do país, a atacante Lady Andrade e a volante Lorena Bedoya desembarcam no Distrito Federal com bastante expectativa de sucesso.

No naipe masculino, os colombianos sempre tiveram espaço. Ao longo dos últimos anos, nomes como Freddy Rincón (Palmeiras, Corinthians e Santos), Víctor Aristizábal (São Paulo e Cruzeiro), Faustino Asprilla (Palmeiras e Fluminense), Wason Rentería (Inter) e Yerry Mina (Palmeiras) fizeram bastante sucesso nas equipes nacionais. Gradualmente, o espaço também vai surgindo no futebol feminino, principalmente pelo bom desempenho recente do país em competições de grande porte na América do Sul.

Com Lorena titular e Lady no banco, a seleção colombiana foi campeã dos Jogos Pan-Americanos de 2019, em Lima, no Peru. Na Copa América 2022, quando o país teve o papel de anfitrião, o time terminou a primeira fase com 100% de aproveitamento, eliminou a

Argentina na semifinal e só caiu para o Brasil, na decisão, por 1 x 0. Nova contratação do Real Brasília, Bedoya esteve no elenco e participou de cinco partidas, incluindo a final diante das brasileiras, com três assistências. O desempenho, naturalmente, abriu as portas do futebol tupiniquim.

Zagueira de origem, Bedoya é um dos nomes mais fortes do sistema defensivo colombiano. No Real Brasília, porém, a jogadora de 25 anos foi apresentada como volante. Antes de desembarcar no time das Leoas, ela atuou pelo América de Cali, Atlético Nacional, Deportivo Cali e Apollon Limassol. Para a beque, a experiência adquirida no futebol colombiano pode ser benéfica no novo desafio. "Acredito que podemos aproveitar a experiência e a maturidade que já temos jogando para tomar decisões melhores, ser mais práticas e um pouco mais eficientes em campo", analisou.

Ainda em período de adaptação com a nova equipe, Bedoya tem planos desafiadores para a sequência do ano. A meta da jogadora é acumular taças em todas as competições na primeira passagem pelo futebol brasileiro e, naturalmente, seguir no radar de convocações da seleção colombiana. "O objetivo é ser campeã em todos os torneios que chegarmos a jogar, dar sempre o meu melhor e ter um bom rendimento para jogar da melhor maneira", prospectou.

Lady Andrade também tem uma bagagem extensa pelo planeta bola. A

atacante passou pelo Santa Fé, Atlético Nacional, Milan, New York Flash e Deportivo Cali. Agora, será atração no elenco do atual tetracampeão candango de futebol feminino, único time do Distrito Federal na elite do Campeonato Brasileiro da modalidade e primeira equipe local a alcançar a fase mata-mata da competição nacional — as Leoas do Planalto terminaram a primeira fase de 2022 em quinto lugar e caíram nas oitavas de final contra o Corinthians, que se sagraria campeão em sequência.

As expectativas da jogadora de 31 anos para a primeira experiência pelo futebol brasileiro são altas. A colombiana, inclusive, está trabalhando com metas ousadas no esquadrão da capital federal. "É um futebol muito técnico, que gosto de jogar. É animado e lindo. Acredito que será uma temporada boa. Seria lindo conseguir uma classificação à Libertadores", compartilhou Andrade.

Diferença estrutural

Lady se sentiu maravilhada com a estrutura e o projeto do Real Brasília. Para a atleta, o primeiro grande diferencial do futebol colombiano para o brasileiro está nesses pontos e, principalmente, no suporte recebido ao desembarcar no DF. "O apoio que se dá a jogadores que estão em uma liga séria e sustentável. Todo o ano, praticamente, temos visto que na Colômbia poucos clubes possuem a estrutura que os clubes têm aqui. E,

na verdade, nos surpreende muito chegarmos onde tem uma estrutura muito boa e que, praticamente, não precisa se preocupar com nada", explicou.

Os planos traçados pela dupla serão guiados pelo técnico Adilson Galdino. O professor está no comando técnico do Real Brasília desde 2021 e vê de forma positiva as chegadas de Lady e de Lorena. "Elas já estão muito bem adaptadas ao grupo. Uma das dificuldades ainda é apenas com a fala, mas estão se sentindo bem e felizes. Isso é muito importante para nós e para elas também", comentou. Além disso, o dono da prancheta destacou que a parte disciplinar e o empenho vão sobressair na questão do futebol.

A agenda do Real Brasília neste ano está bastante movimentada. O primeiro desafio da equipe é contra o Avaí Kindermann pela Supercopa do Brasil, em fevereiro. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda divulgará os detalhes da partida. Depois, entre 26 de fevereiro e 17 de setembro, o time aurianil vai disputar a Série A1 do Brasileiro Feminino. O último compromisso é pelo Candango Feminino, onde as Leoas do Planalto são tetracampeãs. O torneio está previsto para começar em 30 de setembro. Em todos os torneios, as Leoas do Planalto pretendem acrescentar, com Lady e Lorena, um toque todo especial do futebol colombiano.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

"Todo o ano, praticamente, não precisa se preocupar com nada", explicou. Temos visto que na Colômbia poucos clubes possuem a estrutura que os clubes têm aqui. E, na verdade, nos surpreende muito"

Lady Andrade, atacante do Real Brasília

"O objetivo é ser campeã em todos os torneios que chegarmos a jogar, dar sempre o meu melhor e ter um bom rendimento para jogar da melhor maneira"

Lorena Bedoya, volante do Real Brasília

SUPERESPORTES

MERCADO Situação do goleiro Rossi é curiosa: vinculado ao Boca, jogará pelo Al Nassr sob pré-contrato com o Flamengo

Um triângulo nada amoroso

VICTOR PARRINI

Pode parecer enredo de obra cinematográfica ou literária, mas não é. Acredite se quiser, um jogador argentino se encontra em um triângulo nada amoroso entre três clubes. Vinculado ao Boca Juniors até 30 de junho, o goleiro Agustín Rossi tem pré-contrato assinado com o Flamengo, mas arrumou as malas para jogar no Al Nassr, da Arábia Saudita, e dividir a rotina de treinamentos com Cristiano Ronaldo antes de defender o rubro-negro carioca.

O caso envolvendo Rossi é bastante peculiar até mesmo para os padrões atuais do futebol, em um período que alguns jogadores costumam trocar de clubes como trocam de chuteiras. Embora seja raro, não significa que esteja à margem das diretrizes, sobretudo da Fifa.

A entidade máxima do futebol esclarece, no artigo 5º, parágrafo 3º do *Status e transferência de jogadores*, que, em uma mesma temporada, os jogadores podem ter, no máximo, três contratos assinados com equipes diferentes. Entretanto, só podem atuar por duas, em caso de ligas, como Brasileiro, Argentino e Saudita.

A resolução da organização prevê somente uma exceção: caso o terceiro clube jogue em um calendário inverso ao do time anterior. Exemplo: o atleta atua por uma equipe brasileira, com calendário de janeiro a dezembro, e se transfira para a Europa, com disputas iniciadas majoritariamente em agosto.

Apesar do envolvimento com

Javier Garcia Martino/Boca Juniors



“Todos sabemos que uma equipe do Brasil (o Flamengo) comunicou sobre um pré-contrato firmado com Agustín. Decidi que todos os jogadores têm que estar comprometidos com o clube. Por isso tomei essa decisão”

Hugo Ibarra,
técnico do Boca Juniors

Empréstimo de Rossi custará aproximadamente R\$ 7,7 milhões aos cofres do Al Nassr

3

número de contratos que jogadores podem assinar na mesma temporada. Porém, os jogadores só podem jogar por, no máximo, dois times no mesmo período

três clubes, Agustín Rossi não corre riscos de ser impedido de jogar e o Flamengo de ter o investimento prejudicado. Isso porque ele iniciou o ano sem defender o Boca Juniors em nenhuma partida oficial. O debut em 2023 será pela equipe saudita, com o curto empréstimo de pouco mais de cinco meses.

É um cenário estranho. Rossi tinha pré-contrato com o Flamengo, mas não arrumou as

malas para o Rio de Janeiro. O clube carioca bem que tentou, mas diretoria xeneize barrou a possibilidade e enxergou a cessão do arqueiro como a jogada correta.

Em entrevista coletiva após a derrota do Boca Juniors para o Racing na Supercopa Argentina, o técnico Hugo Ibarra foi incisivo ao confirmar que Rossi não seria mais aproveitado no elenco.

“Todos sabemos que uma

equipe do Brasil (o Flamengo) comunicou sobre um pré-contrato firmado com Agustín. Nesse momento, decidi que nesse ano todos os jogadores têm que estar comprometidos com o clube em 100%. Por isso a decisão. Só trabalho com 29, 30 jogadores no grupo, e os quero comprometidos”, frisou o treinador.

Ontem, o Al Nassr confirmou a chegada de Rossi por aproximadamente R\$ 7,7 milhões. Ele

será companheiro de Cristiano Ronaldo e do brasileiro Anderson Talisca. “O goleiro Agustín Rossi acaba de chegar a Riad. Ele fará exames médicos antes de se juntar à equipe até o final da temporada”, diz o anúncio.

Rossi chega ao Flamengo em 1º de julho, com vínculo válido até 31 de dezembro de 2027. Os valores a serem recebidos pelo goleiro, porém, são sigilosos.

CASO DANIEL ALVES

Motivos de segurança levam à transferência

Daniel Alves foi transferido, ontem, do presídio Brians 1 para o Brians 2, em Barcelona, para garantir a sua segurança e “convivência normal”, segundo a imprensa espanhola. Ele divide a cela com outro preso em um módulo destinado para internos acusados de agressões sexuais.

De acordo com o estafe do atleta, a mudança estava prevista e se trata de protocolo da unidade. A área também é conhecida por abrigar empresários, políticos e ex-policiais.

O local possui um departamento de prisão provisória, como o brasileiro. A mudança de presídio foi decidida pela Secretaria de Medidas Penais, Reinserção e Atendimento à Vítima.

O Centro Penitenciário Brians

2 foi inaugurado em 1º de junho de 2007. É localizado ao lado do Brians 1. Segundo a Secretaria de Justiça, Direitos e Memória, o espaço é composto por 14 módulos e cada um possui três andares e 72 celas.

A juíza Maria Concepción Canton Martín decretou a prisão de Daniel Alves na última sexta-feira. Ele foi detido ao dar depoimento sobre o caso de agressão sexual contra uma mulher na madrugada de 30 para 31 de dezembro. O Ministério Público pediu a prisão preventiva do atleta de 39 anos, sem direito à fiança, e a titular do Juizado de Instrução 15 de Barcelona acatou o pedido, ordenando a detenção.

A magistrada argumentou na decisão de prender o jogador

AFP



Segundo a imprensa espanhola, Daniel Alves gostaria de prestar novo depoimento sobre o caso de agressão

dor que existia o risco de fuga, uma vez que o atleta não mora na Espanha e possui recursos financeiros para sair do país a qualquer momento. Além disso, o país não tem acordo de extra-

dição com o Brasil.

A acusação se refere a um episódio que teria ocorrido na boate Sutton, em Barcelona. O atleta teria colocado a mão entre as roupas íntimas da mulher que

fez a queixa. Ela procurou as amigas e os seguranças da balada depois do ocorrido. Ele teria trancado, agredido e estuprado a jovem em um banheiro, segundo o jornal *El Periódico*.

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

Zé Roberto e Felipe Siqueira levam entre os técnicos

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou, ontem, os vencedores do Prêmio Brasil Olímpico na categoria treinadores. Os troféus foram conquistados por José Roberto Guimarães, entre os esportes coletivos, e por Felipe Siqueira, nos individuais.

Eles receberam o troféu na cerimônia de premiação, marcada para 2 de fevereiro, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. No evento, a entidade revelará os vencedores da categoria Melhor Atleta do Ano, no masculino e no feminino.

Com a honraria, Zé Roberto alcança o recorde de premiações de Bernardinho, dono de cinco troféus. “Esse prêmio é resultado do trabalho do grupo. Tenho que agradecer às jogadoras, à comissão técnica, à CBV e a parceria do COB”, discursou.

“Foi o primeiro ano de um ciclo olímpico mais curto, com uma equipe renovada, e nos mantivemos entre as melhores seleções do mundo. Temos um grupo forte e podemos brigar de igual para igual contra qualquer seleção do mundo”, complementou Zé Roberto Guimarães.

Nos esportes individuais, Felipe Siqueira foi o premiado, pelo

trabalho que faz com Alison dos Santos, atual campeão mundial e da Diamond League, principal circuito do atletismo, na prova dos 400 metros com barreiras.

“É uma honra receber essa premiação pela história, pelos profissionais que já o receberam e também por ser oferecido pela entidade máxima do nosso esporte”, agradeceu Siqueira.

SUB-20

Brasil vence clássico e vai ao hexagonal

O Brasil está classificado de forma antecipada para o hexagonal final do Campeonato Sul-Americano Sub-20. E a vaga veio de forma bastante contundente. Ontem, o time tupiniquim foi imponente e venceu o clássico contra a Argentina, por 3 x 1, no Estádio Pascual Guerrero, em Cali, na Colômbia.

O resultado manteve a Seleção Brasileira com 100% de aproveitamento na competição continental. Os seis pontos somados foram suficientes para garantirem a vaga com duas rodadas de antecedência. A equipe nacional não pode mais ser ultrapassada nem por Argentina, nem por Peru.

O Brasil construiu o resultado ainda no primeiro tempo. O corintiano Guilherme Biro abriu o placar, aos sete minutos. A Argentina pressionou e chegou a ter um pênalti, mas Mycael defendeu o chute de Infantino. Aos 35, o vascaíno Andrey (vendido ao Chelsea) ampliou e Vitor Roque fechou a conta aos 41 da etapa final.

Antes do hexagonal final, o técnico Ramon Menezes terá duas partidas para rodar o elenco. Amanhã, o adversário é a Colômbia, às 21h30. Na sexta-feira, o time conclui a caminhada na fase de grupos contra o Paraguai, no mesmo horário.

FLAMENGO

O Flamengo busca manter, hoje, às 21h10, contra o Bangu, a invencibilidade e a liderança isolada da primeira fase do Campeonato Carioca. A única incógnita rubro-negra para o duelo será a utilização do time titular, às vésperas do confronto contra o Palmeiras, pela final da Supercopa do Brasil, no sábado.

CORINTHIANS

Após atuação pouco criativa e sem gols diante da Internacional de Limeira, o Corinthians volta a atuar na Neo Química Arena, hoje, às 20h, diante do Guarani. Assim como a equipe alvinegra, o Bugre também vem de empate com o Ituano e ocupa a segunda colocação do Grupo A, com quatro pontos.

PALMEIRAS

Insatisfeita com o resultado no clássico com o São Paulo, a torcida palmeirense protestou, pichando os muros do Allianz Parque. Principal alvo das manifestações, a presidente Leila Pereira, foi cobrada pela falta de reforços e chamada de “blogueirinha”, por conta da presença nas redes sociais do clube.

COPINHA

A Federação Paulista de Futebol (FPF) anunciou, ontem, o local e o horário da final da Copa São Paulo de Futebol Júnior. A partir das 15h30 de amanhã, no 468º aniversário da capital paulista, Palmeiras e América-MG entram no gramado do Estádio do Canindé para decidir o troféu de base mais importante do país.

ROMÁRIO

Reeleito senador pelo Rio de Janeiro em outubro passado, Romário tem passado boa parte de suas férias em Santa Catarina. O ex-jogador se tornou há alguns meses embaixador do Atlético-SC, jovem time que disputa a elite do Catarinense pela primeira vez. Ele empresta a imagem para atrair investimentos.

FRANCÊS

O Paris Saint-Germain não tomou conhecimento do modesto Pays de Cassel, da sexta divisão francesa, goleou por 7 x 0 e avançou às oitavas de final da Copa da França. Inspirado, Mbappé marcou cinco vezes e viu Neymar também deixar o dele. Messi foi poupado pelo técnico Christophe Galtier e apenas assistiu ao show dos companheiros.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Júpiter em sextil. Oferece o melhor de ti a todo momento e em relação a qualquer pessoa, porque por trás da diversidade de gente e fatos há uma única Vida que alinhava tudo e todos, e quando tu abres teu coração e ages com generosidade, essa única Vida te reconhece e também abre as comportas para que experimentes a intensidade do que é maior que tua presença. A todo momento tu podes optar entre te encerrar em teus dramas e preocupações, resultando isso em agires muito aquém do que poderias, ou abrir teu coração e desempenhar tuas funções oferecendo teu melhor, não importando que seja algo banal ou de grande transcendência. Hoje o céu que te sustenta e no qual te movimentas e experimentas ser propícia a generosidade, mas a que é desempenhada com sabedoria, em nome de uma vida mais abundante.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sua alma será sempre a detentora do poder de tomar as iniciativas, sejam essas certas ou erradas. Agora é um momento virtuoso, em que há a chance de colocar em marcha algumas questões que produzirão frutos interessantes.

TOURO
21/04 a 20/05

Faça, não apenas para seu próprio regozijo, mas para agregar algo positivo ao mundo, através dos relacionamentos mais significativos, aqueles que por serem muito próximos acabam entrando num automatismo negativo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As ideias ficam mais claras na mesma medida em que você conversar, ouvir, opinar, mas também aceitar as contradições de suas teorias, porque assim você saberá distinguir o possível do ilusório. Melhor para todos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os rios de vida continuam circulando livres e prósperos, e estão ao alcance do entendimento de qualquer pessoa que se atrever a ir além de suas preocupações, que encerram a alma num labirinto que adquire vida própria.

LEÃO
22/07 a 22/08

Ajude as pessoas a crescerem, a terem voz e vez quando envolvidas com você, seja através de relacionamentos próximos ou de trabalho. Ajude as pessoas a se sentirem valorizadas, porque assim seu valor crescerá também.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A experiência de vida é de altíssima complexidade, porque existimos em muitas dimensões diferentes ao mesmo tempo, e nem sempre andamos com ânimo suficiente para essa administração toda. Mesmo assim, dá certo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Fazer algo bom para alguém há de ser um exercício cotidiano de generosidade, mas a alma nem sempre está com essa bola toda, com essa leveza de espírito. O veneno das preocupações acaba desidratando a generosidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Enquanto você se focar nas tarefas pendentes e em andamento, nada demais nem de menos acontecerá para você se preocupar. Porém, talvez seja esse o medo de sua alma, que a realidade se transforme num tédio normal.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Fazer acontecer é sempre mais fácil do que parece, porque todos os problemas parecem insolúveis enquanto pensados, mas na prática adquirem velocidade e ritmo para que a navegação da vida seja prazerosa e eficiente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É bastante fácil fazer o que é certo, só depende de boa vontade e de uma dose de atrevimento para nadar contra a corrente do que seria conveniente fazer, mas que afastaria sua alma do que seria certo. Opções.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ponha em marcha suas ideias, porque ainda que estejam imaturas, isso servirá para testar a praticidade e, talvez, sirva também para deixar de lado algumas e se focar mais nas que possam ser realizadas de imediato.

PEIXES
20/02 a 20/03

O veneno que não mata é o veneno que engorda, porque nem sempre fortalece, às vezes, depois de situações muito tensas que se estendem ao longo do tempo, a alma fica apenas cansada, querendo se retirar de cena.

LANÇAMENTO

Língua musical

» PEDRO IBARRA

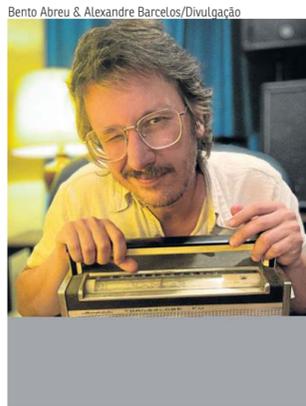
Antes de ser conhecido pelo Brasil com personagens como Renan, do *Choque de cultura*, Carlos Felino, de *Irmão do Jorel*, e Craque Daniel, do *Falha de cobertura*, Daniel Furlan fez carreira na música. Ele era vocalista da banda capixaba Ócio, um grupo de jovens que, nos anos 2000, cantava músicas em inglês e chegou a ter sucesso nos nichos da música alternativa. A banda terminou em 2018, mas a faguilha musical permaneceu em Furlan, que a tira do papel agora em 2023.

O artista multifacetado volta com o projeto *Tropical Nada*. Um disco que é regido por Furlan, que faz as pazes com as canções após cinco anos afastado dos lançamentos. Com 10 faixas, o álbum é o primeiro de composições em português que o músico faz. “Devagar essa vontade de música foi voltando em mim, tinha uma vontade de escrever letras em português, coisa que eu não fazia na banda antiga. Eu comecei a me frustrar por não ter escrito canções na minha língua”, afirma Daniel ao *Correio*. “Eu queria passar mensagens mais diretas, uma coisa mais tapa na cara mesmo. Porque o inglês dá para fazer muita curva”, explica.

O cantor sentiu saudades de todo o movimento que a música fazia com ele mesmo e queria ali encontrar um afeto que tinha se distanciado. “Tinha cinco anos que não escrevia músicas para o mundo, então tinha muita coisa acumulada. Tem coisas antigas, mas há letras que foram feitas do zero ali naquele momento sensível de confinamento”, observa Furlan, que escreveu músicas e lapidou ideias antigas para chegar ao projeto final. Tudo durante a pandemia.

Um novo artista

Daniel aposta no disco em um momento muito distinto da carreira, uma vez que hoje é mais conhecido pelo trabalho de ator e roteirista. Os projetos da TV Quase, produtora da qual é cofundador, alçaram voos altos e o levaram a todos os lugares que ele nunca imaginou chegar. De *Choque de Cultura* no horário nobre da Globo, ao *Você não merece ser feliz: Como conseguir mesmo assim*, livro na lista de best sellers de 2020 com segunda edição confirmada para 2023.



Daniel Furlan é cantor, ator, comediante e roteirista

“Ao mesmo tempo que a minha banda antiga, o Ócio, foi acabando, eu fui me aproximando da comédia e isso tomou conta”, comenta o artista que também dirige e roteiriza programas.

Furlan comemora aonde chegou nestes cinco anos e vê que está alguns degraus acima para ter a música mais ouvida, para conquistar um público maior. “O bom de ter feito esses trabalhos todos em cinco anos é que eu criei um público que me conhece, além de me conhecer também gosta do que eu faço e é receptivo com as minhas novas ideias”, pontua. “Só de eu estar neste ponto de partida que é vinte passos na frente, com um público me acompanhando, é muito bom e um privilégio”, completa.

Porém, agora a comédia faz parte do processo. O próprio artista escreve no Spotify: “E apesar de não ser um trabalho de comédia, traz, sim, uma graça, embora meio trágica”. Agora assinando com o próprio nome, Daniel não se desvencilha dos grandes personagens que escreveu e entende se não for levado tão a sério. “Eu mostrei para uns amigos o disco quando estava pronto e tinha uns momentos de letra que eu achava tensos, fortes e dramáticos e a galera riu muito. Mas tudo bem. Eu não acho isso ruim não, para mim, é legal”, conta o ator que não perde o tempo da piada. “*Tropical nada* é o hit do carnaval, eu brinco com isso porque realmente não tem nada a ver”, finaliza.

CRUZADAS

São anunciadas em sites			(?) alternada, proposta de Nicola Tesla para a transmissão de eletricidade	(?) Perdida: os anos 1980, para a Economia do Brasil		Foco dos estudos etimológicos (Gram.)	
O atacadista, em relação ao varejista	→			Avisar em voz alta		Desprezo; indiferença	
Existia	→						
Organizadas; ordenadas			Tratado com remédio		Rogério (?), técnico do São Paulo		
	→						Força de elite do Exército dos EUA
O ato do herói, na visão do covarde	→						
Apoio para o pé do cavaleiro			Da raça do burro	"(?) e dissimulada", condição da personagem machadiana Capitú			
	→		Sódio (símbolo)				
Façonha científica	→						
Ferro (símbolo)							
	→		Câncer de (?), enfermidade que pode ser ocasionada pelo vírus HPV	A substância com pH baixo (Quím.)		(?) -folhas, doce	
Prática agrícola que desgasta os solos			Deste lugar			Carta de baralhos	
Região onde ocorrem as auroras boreal e austral	→		Nome, em espanhol				"(?) que o partam!", interjeição de raiva
Papel do bandeirante na ocupação do território brasileiro				Rumava; seguia		Clarão	
	→			O cruzado pela barca de Caronte era o Estige (Mit.)		A Musa da Bossa Nova	Setor de hospitais
	→		Tempero que favorece a hipertensão		Heroína dos filmes da série "Kill Bill"	Rancor profundo	
	→						
Profissional da limpeza urbana	→			Vento brando			
Tipo de pele mais propensa à acne	→				Antônio Olinto, escritor mineiro		Feito dos ganchos do açougue

BANCO. 3/old. 4/egar — nara. 5/delta. 6/nombr. 2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

C	U	B	E	R
CON	VER	G	E	N
TR	IN	CO	C	OR
I	C	O	A	S
O	G	E	C	A
R	E	F	O	R
N	V	V	I	A
D	E	S	A	F
A	S	T	R	O
L	D	E	F	A
L	E	F	A	S
U	S	A	Q	A
S	I	M	U	L
L	A	S	V	E
P	R	O	M	O

SUDOKU DE DOMINGO

7	2	8	6	4	9	5	3	1
9	6	1	2	5	3	8	7	4
4	3	5	7	1	8	2	9	6
8	7	4	9	3	2	6	1	5
3	5	2	4	6	1	7	8	9
6	1	9	5	8	7	3	4	2
2	4	3	8	9	6	1	5	7
1	9	6	3	7	5	4	2	8
5	8	7	1	2	4	9	6	3

COQUETEL Letroz

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/ @editoracoquetel /coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A parede chorou.
Pedi colo ao teto.
Foi ao chão sem sucesso.
Esperneou querendo
A atenção de toda casa.
Cansada de ter ouvidos,
Pintou uma vontade de falar
Aos quatro ventos:
Carrego todos os moradores
Desta casa muito emburrada.
O humor está sem teto,
Morando nas ruas, abandonado.
A felicidade clandestina
Não merece a tristeza oficial.

Marcos Fabrício Lopes da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	9			8			
5				7			
			5			3	2
	1						
	4			1		2	7
	2		9	3		5	8
						4	
9	7			8			6
6			2		1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

"NÓS, CRISTÃOS, DEVERÍAMOS..."

Em entrevista ao Correio, o cantor gospel Leonardo Gonçalves fala sobre o impacto das mensagens de ódio e sobre o poder harmonizador da música

» DAVI CRUZ*

No último dia 1º de janeiro, durante a festa da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, mais de 60 artistas de todo Brasil e de diversos nichos musicais se apresentaram na Esplanada dos Ministérios. Um dos momentos que chamou a atenção durante o evento foi a presença do gênero gospel nos palcos do festival. O segmento teve como representantes os cantores Leonardo Gonçalves, Clóvis Pinho e Kleber Lucas, que puderam mostrar o repertório de belas canções para o público presente.

Leonardo Gonçalves é um dos principais artistas do gênero gospel e conta com mais de 1,3 milhão de inscritos no YouTube. O repertório de sucesso do cantor contém as canções *Acreditado*, *Sublime* e *Getsêmani*, que somadas superam 200 milhões de visualizações. Recentemente, o músico lançou o single *Messias*, em crítica ao ex-presidente Jair Bolsonaro. A canção trouxe a participação especial dos cantores Kleber Lucas, Dona Kelly, Clóvis, Sarah Renata, Tiago Arrais, João Carlos Jr e o rapper MN NC.

Leonardo nasceu na cidade Palmares, em Pernambuco, porém, com apenas 2 anos de idade mudou-se do Brasil para a Alemanha, país no qual viveu até a adolescência. Desde pequeno, o cantor se interessou por linguística e, mais tarde, se formou em letras pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente, Gonçalves é mestrando em teoria literária pela universidade em que se graduou.

Além do esmero pelo estudo acadêmico, o cantor é considerado uma grande referência no que diz respeito a técnica, qualidade e extensão vocal. Por meio da potente e autêntica voz, o artista coleciona premiações, entre elas, o Troféu de Ouro nas categorias melhor intérprete nacional e melhor música, em 2014. Além disso, ainda recebeu uma indicação ao Grammy Latino na categoria Melhor álbum Cristão em Língua Portuguesa, em 2021.

...SER A VANGUARDA DA RENOVAÇÃO!"

Entrevista // Leonardo Gonçalves

Como a música pode ajudar a criar pontes neste país tão fragmentado?

Acredito que a arte, de maneira geral, é capaz de criar pontes. Duas pessoas podem olhar para um mesmo quadro, terem backgrounds totalmente diferentes e sentir coisas semelhantes e esse sentimento semelhante pode ser conciliador. Além disso, a música de modo especial tem a capacidade de acalmar e apaziguar os ânimos. Para ser sincero, ainda não estou vendo uma ala significativa dos muitos radicais com disposição para ouvir, que é o mínimo do que se espera, mas quero crer que a médio prazo seja possível.

Durante o show da posse, você pode cantar a canção *Renova-me*. De fato, o país passa por este momento de renovação?

Coloquei essa música no repertório por crer na necessidade desta renovação. Na música, ela soa mais individual, mas creio que estejamos necessitados, sim, de renovação, tanto individualmente, mas também enquanto igreja e até como nação. Nós, cristãos, deveríamos ser a vanguarda dessa renovação. É triste observar que alguns parecem estar tentando atrasar qualquer progresso nesse sentido. Mas continuamos crendo na necessidade e possibilidade de renovação.

Tem muita gente que investe no ódio como ferramenta de promoção política, social e até econômica. Como reverter essa situação?

O ódio é extremamente mobilizador na nossa atual sociedade, por causa dos algoritmos nas redes, mas até muito antes disso. Evidência disso é o BBB, por exemplo. Falo isso desde que surgiram programas como *The Voice*: o fato do voto no *The Voice* ser para permanência e no BBB ser para eliminação, na minha opinião, é parte significativa da razão por que um programa tem tanto mais engajamento do que o outro. Eliminar um candidato mobiliza muito mais, porque o ódio mobiliza mais do que a simpatia. Eu realmente não sei ao certo como resolver. Apenas criminalizar e perseguir juridicamente toda e qualquer manifestação antidemocrática, embora seja necessário punir rigorosamente os invasores dos Três Poderes juntamente com seus financiadores e incentivadores, não sei se a médio ou longo prazo será o suficiente para reintegrar uma parcela tão grande da sociedade brasileira à normalidade democrática que desejamos. Talidade democrática com as penas já previstas em lei, a obrigatoriedade de assistir uma quantidade x ou y de aulas sobre a democracia e o estado laico possam ser

um caminho; porque, de fato, apenas a educação pode reverter esse quadro. Isso já existe nos EUA e na Alemanha quando pessoas radicalizadas são condenadas. Enfim, é uma ideia.

Falar de Deus, amor e perdão parece estar fora de moda hoje em dia. Mas grandes homens, como Martin Luther King, pregavam justamente isso. É mais fácil falar de raiva?

Temos que continuar falando. Mas eu mesmo fiz uma publicação com intenção conciliadora nas redes sociais assim que Lula foi anunciado como vitorioso no pleito e a reação foi muito pior do que eu imaginava que pudesse ser. Eu me referi a todos que votaram diferentemente de mim como "irmãos", por exemplo, e muitos, muitos mesmo, se ofenderam. Incentivados por grandes lideranças religiosas, como, por exemplo, André Valadão, há milhões de evangélicos hoje que sequer consideram irmãos os aproximadamente 30% de evangélicos que votaram em Lula no 2º turno. Vamos continuar falando em reconciliação, mas não é um caminho fácil.

A música gospel é um mercado que está ganhando força no país. É uma ferramenta de propagação do evangelho?

Sem sombra de dúvidas. Durante meus

28 anos de envolvimento com esse tipo de música, eu vi muita gente se render aos pés da cruz, vi incontáveis vidas sendo transformadas e transformadas para melhor. Faz pouco tempo que todo esse esforço, toda essa força tem sido instrumentalizada para um projeto político vil, para essa literalmente "guerra santa" que alguns hoje estão dispostos a travar inclusive literal e fisicamente. Não que não houvesse problemas antes, não que tudo fosse um mar de rosas antes, mas a partir de 2013 e 2014 e, de maneira especial, a partir do impeachment da presidenta Dilma em 2016, algo essencial no tecido social evangélico parece ter mudado.

Quais são seus projetos musicais para 2023?

Eu tenho uma série de singles para lançar, alguns com participações especiais, outros sozinho mesmo. Tenho todo o material da minha live solidária de 2020 para lançar. Como passo muito tempo com meu filho de 1 ano e 5 meses de idade, eu tenho uma série de músicas que fui cantando para ele nos diversos momentos do cotidiano e que acabaram tomando forma e que eu queria registrar... Veremos!

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Eu mesmo fiz uma publicação com intenção conciliadora nas redes sociais assim que Lula foi anunciado como vitorioso no pleito e a reação foi muito pior do que eu imaginava. Eu me referi a todos que votaram diferentemente de mim como "irmãos", por exemplo, e muitos, muitos mesmo, se ofenderam"

Leonardo Gonçalves, cantor gospel

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 24 de janeiro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE

106 2 Qtos 90m² úteis
Vista Livre DCE Bloco
meio de QD R\$840 Mil.
Ac. Financ MAPI Whats
98522-4444 CJ 27154

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE

807 3 qts (ste) linda reforma
arms. 64m² úteis bloco
pastilhado Ac. financ.
Visita MAPI 98522-4444
WhatsApp CJ 27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE MESMO!

QI 28 Sul vista total do lago,
casa em porcelanato,
salão, 4suítes, escritório
banh. DCE copa coz
varandas garag. Ac Troca
61 99982-2077 c513

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão
nova 600m², 4 suítes, escritório,
3 salas, aquec. solar, piscina aquec.
garag p/ 6 carros, lote
2.500m² + 3.000 m² pomar
R\$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta.
Tr: 3226-3000/ 98409-8825
cj8538

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

GAMA

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial do
Gama. Área com
10.500M. Tratar: (62)
98112-0219

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA
mob sl qt as coz 1.500
zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 alg ap
3q a.emb sl cz wc R\$
1.350 991577766 c9495

ANUNCIE O
SEU PRODUTO

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

2.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 109 2qts, 1ste,
74m², 1 vg gar. c/armar
R\$4.250. T: 98112-7695

SUDOESTE

2 QUARTOS

QD 07 Bl A-12 aptº 106.
Excelente! Ótima Oportunidade.
Tr: 99962-2985
99818-0641/ 3577-2985

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2,
4 qts, gar. c/ armários
DCE, Sobrado de esqui-
na. F: 61 99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA

SCS QD 01 p/ escritório,
toda reformada com
28m², desocupada Edf
Antônio Venâncio da Sil-
va, sala 408. Whats(61)
99646 1315 ou e-mail:
hamiltondeilima2013
@hotmail.com.

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4
ap 2q arm sl cz wc 700
l/jc/s.solo wc 100m \$
1.800 991577766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

ED. OAB SAUS Alugo/
Vendo conj de 11 salas.
Cel: 99658-2458 c187

SCS ED José Severo
Alg sobreloja 32m² Tr:
Cel: 99658-2458 c187

SDS CONJ BARACAT
Alg Sala 42m² Tr: Cel:
99658-2458 c187

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Camionhetes e
Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr:
98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E
NÃO** contemplada.
Compramos e Vendemos,
faça sua cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladodf.com.br

4

**CASA
& SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário
e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações,
e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DETETIVE PARTICULAR
Especialista em
adultério 61-995590554DIARISTA OFEREÇO
meus serviços. Atdo ca-
sas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha
YTS id 26 único dono no-
víssimo 61-99077638

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados,
Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivalis, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O
SEU PRODUTO

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

- IMÓVEIS
- AUTOMÓVEIS
- CARTAS NOVAS
- COMPRAMOS CONSÓRCIOS

**QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR**

APONTE A CÂMERA DO QR CODE
PARA ACESSAR O NOSSO SITE

**(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676**

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4**

CLASSIFICADOS

PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO

**INFINITY
residence**

3 SUÍTES*

FINANCIE JÁ SEU APTO
pelo banco sem correção
e mude no 2º semestre
de 2023

2 ou 3
VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

OBRA FINANCIADA
BRB
BANCO DE BRASÍLIA
Stand em
frente
à Praça da
Estação
Concessionárias
de Metro

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

**(61) 3435-4422
(61) 98606-8311**

Rg. Cnit. 3º of 01 DF N° 976381103/2020

SALA

CONHEÇA
DECORADOS NO
EDIFÍCIO



lugarcerto

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO MENINUNOPREÇO Planaltina-DF - Arapóanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmara fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R\$ 250.000 Ac proposta. 99877-0043

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperaup Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL
PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/99646-3989 Malibu Tur

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM COM FINALIZAÇÃO em Aguas Claras (11) 96169-1279

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr. 61 98323-7100

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE saiba tirar leite. Entrar em contato (61) 3367-0108

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

LANCES ATÉ 25/JANEIRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51 JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILÕES.COM.BR

PESTANA LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM BRÁSILIA/DF
 Acesse o site: pestanaleiloes.com.br e participe!

bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 06.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nos datas de **09/02/2023 (1º leilão)** e **16/02/2023 (2º leilão)**, ambas às 9h30, o leilão do seguinte lote: **Lote 13 - Brasília/DF. Bairro Núcleo Bandeirante. Setor 3ª Avenida, Área Especial, 12 (Lt. F-1). Ap. 105. Área priv.: 46,70m² e fração ideal de 0,051731. Mat. 5482 do 4º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 307.288,17. 2º Leilão R\$ 120.600,00. COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • Cond. Pqto e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br • imoveis@pestanaleiloes.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

NÍVEL MÉDIO

ANTI-ESTRESSE terapeutas 100% Elen Equipe 8h às 21 h. Confira! (61) 3347-5464

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CONSULTOR(A) FINANCIERO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga.corretora01@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rvpromovendas@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

PADEIRO com experiência, p/ padaria artesanal na Asa Norte. Cv para: contratapadeiro@gmail.com

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R\$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

TELEFONISTA E MASSAGISTA p/ Clínica Masculina contrata c/ ótimos ganhos. Tr: 99316-8479

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
 EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ndf.com.br - sac@4ndf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e a N/A (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a) (s) credor (a) (es) (s) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 256.441, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s) (es) WALCIRAC MACEDO DE ARAUJO, CPF: 184.322.121-72, residente e domiciliado (a) (s) no (a) Q AREA ESPECIAL 4 NR 408 BLOCO C/D L GUARÁ II BRASÍLIA DF 71070640, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 29.342,13 (vinte e nove mil trezentos e quarenta e dois reais e treze centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 54.985. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(s) (es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 18 de janeiro de 2023. Assina por delegação, Lindemberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORES (AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhpstott@gmail.com

ATENDENTE LOGÍSTICO
COM SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE RECEPÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Educação Unidade Sudoeste/ Aguas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: e s s u d o e s t e .df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇOME c/ exper. e referências, a partir R\$130 + passagens. F: 98542-2168

DIARISTA OFEREÇOME c/ exper. e referências, a partir R\$130 + passagens. F: 98542-2168

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA. OFEREÇOME meus serviços de cozinheira com curso de gastronomia. Interessados (61) 99216-0996

DIARISTA OFEREÇOME meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

EDITAL INTERDIÇÃO/CURATELA

N. 0706702-72.2021.8.07.0014 - INTERDIÇÃO/CURATELA - A: MARIA MARLENE ALMEIDA MIRANDA. Adv(s): DF64404 - LUIISA PEDROSA DE MEDEIROS, DF30851 - LEANDRO OLIVEIRA GOBBO, DF30848 - KAUE DE BARROS MACHADO. R: FRANCISCO ASSIS ROCHA DE MIRANDA. Adv(s): Nao Consta Advogado. T: MINISTERIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITORIOS. Adv(s): Nao Consta Advogado. T: MARIA MARLENE ALMEIDA MIRANDA. Adv(s): DF64404 - LUIISA PEDROSA DE MEDEIROS, DF30851 - LEANDRO OLIVEIRA GOBBO, DF30848 - KAUE DE BARROS MACHADO. O relatório médico juntado aos autos demonstra as alegações contidas na petição inicial de que o Interditando, idoso com 76 anos, é portador de Mal de Alzheimer (CID G30.8/F03), doença degenerativa, progressiva, incapacitante. De acordo com o relatório médico ID. 102891547, “[...] Trata-se de pessoa definitivamente inválida. Estado de doença degenerativa, progressiva, incapacitante, determinante de absoluta alienação mental... não pode responder por si mesmo, por seus atos sendo-lhe necessário que se constitua um tutor para seus cuidados no contexto judicante...?”. A incapacidade do Interditando restou provada diante do relatório médico acima mencionado, bem como da entrevista realizada nesta assentada. Desse modo, verifica-se que o Requerido é incapaz de reger sua pessoa, conforme relatório acima transcrito, sendo certo que o caso se enquadra no disposto no artigo 1767, inciso I, do Código Civil. Assim, diante do acervo probatório juntado aos autos, bem como do contido no parecer ministerial acima, e, ainda, tendo em vista a ausência de fatos que representem óbice legal ao exercício da curatela por parte da Requerente, impõe-se a procedência do pedido. Posto isto, forte nas razões acima deduzidas, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido, e com fundamento no artigo 1.767, inciso I, c/c artigo 4º, inciso III, ambos do Código Civil Brasileiro, e artigo 747, inciso II, do Código de Processo Civil, decreto a INTERDIÇÃO e a INCAPACIDADE de FRANCISCO ASSIS ROCHA DE MIRANDA, nascida em 14/03/1945, filha de Francisco Nunes de Miranda e Raymunda da Silva Rocha, declarando-o INCAPAZ para gerir os próprios atos da vida civil, concernentes à administração de proventos/aposentadoria, de contas bancárias, de bens móveis e imóveis e de decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter, bem ainda, à eventual alienação e aquisição de bens móveis ou imóveis. Nos termos do inciso I, do artigo 755 do CPC, nomeio a Srª MARIA MARLENE ALMEIDA MIRANDA Curadora do Interditado. A Curadora deverá representar a Interditada em todos os atos da vida civil, consoante disposição inserta no artigo 759, do Código de Processo Civil. E, ainda, nos termos do inciso V, do artigo 1.748 c/c o artigo 1.774 do Código Civil, fica a Curadora autorizada a representar o Interditado extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nelas representar o Curatelado, e promover todas as diligências necessárias a bem deste, assim como defendê-lo em ações contra ele ajuizadas. Advirto à Curadora de que deverá velar pela boa administração dos bens e rendimentos do Interditado, e, de que os bens e recursos do Interditado devem ser utilizados em benefício dele, sob pena de destituição do cargo de curadora, bem como de responsabilização civil e penal por eventuais desvios. Advirto- a, por fim, de que não poderá realizar empréstimos e consignação em folha em nome do Interditado, nem vender bem móvel ou imóvel a ele a percentente, sem prévia autorização judicial. Isento a Requerente de prestar contas porque são casados sob o regime da comunhão universal de bens. Cumpra-se o disposto no §3º, do artigo 755, do Código de Processo Civil, providenciando a inscrição no Registro de Pessoas Naturais competente, publicando-se editais no site do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e na plataforma de editais do Conselho Nacional de Justiça, onde deverá permanecer por 06 (seis) meses, na imprensa local, por 01 (uma) vez, e no órgão oficial, por 03 (três) vezes, com o intervalo de 10 (dez) dias, fazendo constar do edital os nomes do Interditado e da Curadora, a causa da interdição, os limites da Curatela, posto que se trata de interdição. Junte-se no prazo de 30 dias certidão de casamento atualizada, conforme requerido pela Curadora Especial. Junte-se cópia da presente sentença, bem como dos depoimentos realizados nesta assentada, aos autos ação de alvará judicial, processo 0701097-14.2022.8.07.0014. A MMª Juíza esclarece que a discussão quanto a substituição de curador deverá vir em autos apartados. Após o trânsito em julgado, expeça-se termo de curatela mediante compromisso, intimando-se a Requerente para retirar eletronicamente (imprimir) e assinar o termo de compromisso expedido. E, em seguida, por meio de petição, juntar aos autos cópia do termo devidamente assinado. Dou ao presente termo de audiência força de ofício/mandado de averbação, o que dispensa a realização de quaisquer outras diligências. Cumpra-se ainda o disposto no inciso II, do artigo 15 da Constituição Federal e no §2º, do artigo 3º do Provimento Geral da Corregedoria Se o caso, proceda a Secretaria às expedições necessárias ou o envio eletrônico dos documentos necessários para anotação da interdição. Sem Custas e Sem honorários. Cumpridas as formalidades legais, nada mais sendo requerido, arquivem-se os autos, observando-se o disposto no §1º, do artigo 3º, do Provimento Geral da Corregedoria. Publique-se e Intimem-se. Sentença publicada em audiência. A Requerente e sua advogada, a Curadora Especial, bem como o Ministério Público, leram a ata, no modo de compartilhamento de tela/conteúdo, declarando ciência. E nada mais havendo, eu, Raunigrey Xavier Teles, lavrei o presente termo que, após lido e achado conforme, será juntado aos autos. Guará - DF, 24 de março de 2022. MARIA LEONOR LEIKO AGUENA Juíza de Direito.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA
 DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
 SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental,
 CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 20/01/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICAM INTIMADOS: VINICIUS MATEUS MUNDIM OLIVEIRA, brasileiro, servidor público, portador da CNH nº 02518039370 DETRAN-DF, onde consta a Cl nº 2245238 SESP-DF e CPF nº 727.404.181-91 e THAYANE VILARINO DE RESENDE, brasileira, servidora pública, portadora da CNH nº 02839313249 DETRAN-DF onde consta a Cl nº 2072237 SSP-DF e CPF nº 988.897.531-53, casados entre si, pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4815-E, fls. 102/114, em 30/09/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, que tem como objeto os imóveis situados no: Lote 06, Quadra 18, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL-GO registrado sob a matrícula nº 2233 a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA - inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19 nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552301203006226950000 consulte este selo em: <http://see.ligo.jus>.

O referido é verdade do que dou fé.
 Cidade Ocidental - GO, 20 de janeiro de 2023.

Márcio Silva Fernandes
 Oficial Registrador

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000

